Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Julho de 1939 — NUMERO 3.955

REJEITADO O PROJECTO DE NEUTRALIDADE

Sr. Cordell Hull

O sr. Cordell Hull lamenta a derrota da proposição do governo norte-americano

WASHINGTON, 1 (Havas) — O secretario de Estado fez declarações á imprensa, lamentando a rejeição do projecto de neutralidade apresentado pelo governo e accrescentando que proseguiria nos seus esforços para obter uma lei de neutralidade que não contenha o embargo dos armamentos de accordo com os principios que já propoz em carta aos "leaders" das commissões dos negocios estrangeiros das suas Camaras.

Disse o sr. Cordell Hull: "Continuo convicto de que o programma de neutralidade consistente em seis pontos, que produz aos srs. Pittuam e Bloom a 27 de maio proximo passado, seria mais efficaz do que a lei existente, contendo o embargo de armamentos ou qualquer outra lei equivalente.

"Essa proposta legislativa foi submettida ás commissões responsaveis das duas Camaras depois de demoradas conferencias com os membros dessas commissões e outros congressistas pertencentes a todos os partidos. Esperava e acreditava que essa proposta, em vista das exigencias da situação internacional, fosse acceita pela maioria do Parlamento, embora talvez não contivesse tudo quanto os membros do Congresso ou uma parte do executivo pudesse desejar individualmente.

"[illegible] proposta tenha sido derrotada por alguns votos, tanto do ponto de vista do interesse da manutenção da paz como no dos interesses mais

(Conclue na 5.ª pagina)

O Presidente oosevelt, no Senado

MOBILISAE IMMEDIATAMENTE A ESQUADRA E O EXERCITO REGULAR

ACONSELHA O DEPUTADO CONSERVADOR BRITANNICO AMERY

LONDRES, 1 (H.) — "Mobilizae immediatamente a esquadra e o exercito regular" aconselhou o senhor Amery, deputado da ala direita conservadora, ao presidir uma manifestação organizada em Birmingham, circumscripção do senhor Chamberlain, e accrescentou:

"Envie á França se for necessario tantos aviões como deveriamos fazer se a guerra rebentasse. Os allemães comprehenderiam então a situação. Hoje as palavras energicas não bastam. Só se agirmos é que Hitler ficará convencido da seriedade de nossas intenções e comprehenderá que nossos compromissos são realmente compromissos e que não pensamos em deshonral-os".

Durante a manifestação foi lido um telegramma do sr. Chamberlain declarando:

"Podeis contar commigo afim de continuarmos a lutar pela paz da Europa. Mas não deixo de estar resolutamente determinado a resistir ás tentativas de aggressão ou de dominio. Podeis estar convencidos de que a frente opposta pela Grã-Bretanha a qualquer ataque possivel nunca foi tão formidavel como hoje".

Concilio Plenario Nacional

REALIZADA, HONTEM, A SESSÃO PREPARATORIA DA MAGNA ASSEMBLÉA — INSTALLAÇÃO SOLEMNE HOJE DO CONCILIO NA IGREJA-MATRIZ DE N. S. DA CANDELARIA

A's 15 horas de hontem, na sumptuosa matriz de N. S. da Candelaria, realizou-se a sessão preparatoria do Concilio Plenario do Episcopado Brasileiro, cuja installação solemne será hoje, ás mesmas horas.

A nave da Candelaria foi adaptada ás reuniões publicas do Concilio, sendo reservada a sala superior daquelle templo para as sessões secretas.

Quando s. em. o Cardeal Legado chegou a Candelaria já ali estavam os 88 prelados que compõem a magna assembléa e cerca de 500 padres regulares e seculares e o Nuncio Apostolico.

Recebido á porta da matriz pelo vigario geral e decano do Cabido Metropolitano, pelo monsenhor secretario da Nunciatura e por monsenhor Gonzaga do Carmo, mestres de ceremonias, o cardeal D. Sebastião fez a entrada solemne, por entre duas longas filas de arcebispos e bispos, dirigindo-se ao altar do SS. Sacramento, onde se prostrou em oração por breves minutos.

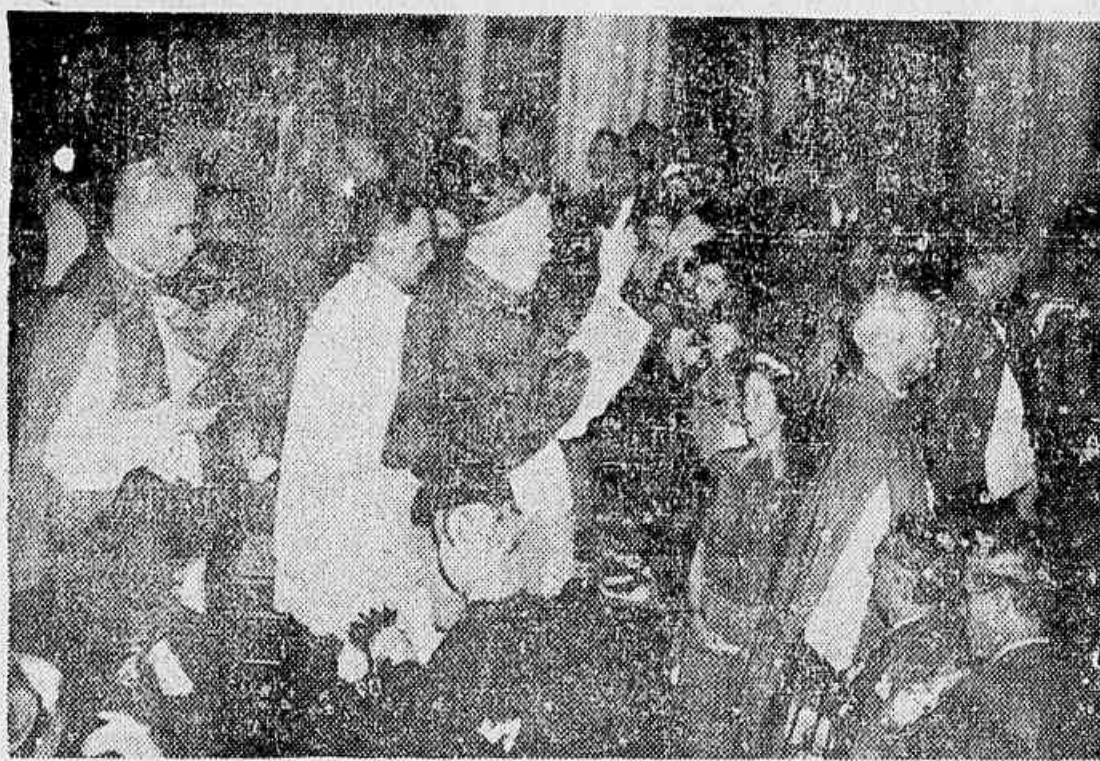
Emquanto isto, os prelados tomavam os seus logares na capella-mór, a cujos flancos estavam armados os thronos destinados ao Legado Pontificio e ao representante de S. S. o Papa junto ao nosso governo.

OS HYMNOS PONTIFICIO E NACIONAL

Terminada a sua oração, D. Sebastião foi conduzido até o throno pontifical. E ali, de pé, entre os dois assistentes, ouviu pela orchestra, no côro, a execuçõ dos hymnos Pontificio e Nacional.

A BULLA PONTIFICIA

Em seguida um dos bispos, secretario do Concilio, subiu ao pulpito e dali leu, em latim, a bulla pontificia da convocação e da nomeação de Legado na pessoa do Cardeal-arcebispo, que representará S. S. durante a permanencia da assembléa episcopal.

Em seguida o Cardeal Legarda fez uma breve allocução, respondendo a S. Em., em nome do episcopado brasileiro, d. Alvaro Augusto da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

SESSÃO SECRETA

Terminara com as palavras do primaz do Brasil a parte publica da reunião preparatoria.

Sua Eminencia e todos os prelados presentes, recolheram-se, então, á sala das reuniões secretas.

SOLEMNE INSTALLAÇÃO

A sessão solemne de installação do Concilio será, hoje, ás 15 horas. A's 9 horas, será celebrada solemne missa pontifical.

A' sessão solemne de installação ter o comparecimento das altas autoridades governamentaes e dos representantes do corpo diplomatico.

CARTA PONTIFICIA QUE NOMEIA CARDEAL LEGADO SUA EMINENCIA O CARDEAL DOM SEBASTIÃO LEME

Ao nosso dilecto filho Sebastião da Silveira Cintra, Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana, do titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, Pio XII, Papa.

Dilecto filho nosso, saude e benção apostolica.

Fomos informados de que, durante o anno corrente, havia de realizar-se, com solemnidade, na mui dilecta nação brasileira, o primeiro Concilio Plenario. A noticia causou-nos o mais profundo agrado. Com effeito, o Concilio deverá tratar assumptos e tomar decisões que parecem inteiramente amoldadas ás presentes circumstancias e ás necessidades desse paiz. Ha de ser estudado o modo de promover a obra das vocações sacerdotaes e, em especial, a maneira mais idonea de assegurar os recursos que permittam a um maior numero de jovens brasileiros vir receber aqui, em nossa veneranda Roma, a formação da piedade e na sciencia sagrada.

Deve tratar-se igualmente de intensificar e de organizar melhor em todas as dioceses do Brasil a acção catholica, e bem assim de dar mais exacto cumprimento

(Conclue na 5.ª pagina)

Flagranet da entrada do Cardeal Legado

PARA REFORÇAR A CONFIANÇA DO PAIZ NO GOVERNO

Já se fala em uma remodelação ministerial em Londres, com o concurso do sr. Churchill

LONDRES, 1 (Havas) — Examinando a eventualidade de uma proxima remodelação ministerial que faria, principalmente, entrar para o governo o sr. Winston Cchurchill, na qualidade de primeiro lord do Almirantado, o redactor politico do "Star" relata que o capitão Margesson secretario parlamentar, teria sondado nestes ultimos dias o Partido Conservador, para saber o acolhimento que estaria reservado ao sr. Churchill.

Na quasi totalidade dos casos teria obtido a creteza de que a nomeação do sr. Churchill para uma pasta ministerial importante reforçaria a confiança do paiz no governo.

O jornalista accrescenta que o sr. Chamberlain estaria cada vez mais disposto a substituir certos membros idosos do gabinete — o que não quiz fazer attê agora por motivos pessoaes

Assim, lord Stanhope, lord Maugham e lord Runciman poderiam deixar o gabinete. Em compensação, o sr. Eden poderia ser chamado a reoccupar a pasta dos Negocios Estrangeiros. E o redactor politico conclue que lord Halifax, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, deseja vivamente ver o sr. Eden no governo e não é segredo para ninguem que deseja mesmo vel-o como seu substituto no Foreign Office.

O «Fuehrer» já fixou a data da tomada de Dantzig

REFORÇADA COM TRES MIL HOMENS A POLICIA DANTZIGUENSE

DANTZIG, 1 (Havas) — Com relação ás medidas militares complementares tomadas nos ultimos dias em Dantzig, os meios autorizados informam que "a policia dantziguense foi reforçada com cerca de 3.000 homens, todos naturaes de Dantzig", uma parte trata-se de jovens que já se tinham alistado ha alguns annos nos regimentos das secções de assalto na Allemanha e que, tendo voltado para Dantzig, se constituiram em "heimwehr". Os outros são dantziguenses que fizeram o serviço militar na Allemanha e agora foram incorporados á policia local.

Todos estes jovens estão alojados nos quarteis da policia, em outros quarteis ha tempos desoccupados e em abarracamentos recentemente construidos.

Desmente-se, entretanto, de modo categorico, que haja actualmente um unico soldado allemão em territorio da Cidade Livre.

Um communicado official declara a tal respeito:

"Em consequencia das medidas economicas a que tiveram de recorrer as autoridades de Dantzig depois da crise de 1936 a policia fôra consideravelmente reduzida, em caracter provisorio. Desde então verificou-se que tal reducção não se poderia manter por muito tempo para assegurar a paz e a ordem em Dantzig. E' assim que no outomno de 1938 foi instituida a lei do serviço de policia obrigatorio, medida contra a qual nem Genebra nem a Polonia levantaram qualquer objecção formal, e por isso os dantziguenses foram incorporados no referido serviço.

Attendendo á actual tensão, o governo da Cidade Livre viu-se obrigado a applicar esta lei em maiores proporções, e dahi o augmento dos effectivos da policia de Dantzig."

As noticias espalhadas no estrangeiro sobre a pretensa militarização de Dantzig exaggeram a força numerica da policia local. Os meios nacionaes-socialistas dizem que "a Cidade Livre prepara-se para qualquer eventualidade, princi-

(Conclue na 5.ª pagina)

Hitler e Von Papen

Em missão especial

VISITARÁ MOSCOU O SR. VON PAPEN

BERLIM, 1 (Havas) — Segundo informações não confirmadas officialmente, o sr. Franz von Papen, que ha dois annos desempenhou o cargo de embaixador extraordinario do Reich e se encontrava ultimamente nesta capital, teria sido encarregado de uma missão especial em Moscou.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

A delegação commercial suéca é esperada amanhã em Londres. Os representantes suécos estudarão as possibilidades de incrementar as exportações britannicas para o seu paiz.

— O sr. Neville Chamberlain foi a Glydebourne, no Sussex, afim de assistir a representação da opera de Verdi "Macbeth".

— O commissario do Reich na Austria, sr. Joseph Buerckel, convidou o governo slovaco a participar do congresso districtal que se reunirá em Kaiserstauten. O convite foi acceito.

— A partida do grande paquete "Pasteur" que estava marcada para amanhã, foi adiada por dez dias.

— A 5.ª divisão de destroyers allemães deixou Swinemonde para um cruzeiro de instrucção de tres semanas no estrangeiro. Um communicado da Agencia D. N. B. declara que essas unidades visitarão os portos norueguezes de Molde, Lone e Balkoln.

— Sabe-se que o ex-rei Zogu', da Albania, deixou Stambul a bordo do vapor "Transylvania" com destino á França, via Alexandria.

PARA GARANTIR AS DIVIDAS DA TCHECO-SLOVAQUIA

Nomeados administradores para os bens da antiga Republica na Polonia

VARSOVIA, 1 (Havas) — As autoridades polonezas nomearam administradores para os bens da Republica da Tcheco-slovaquia que se acham na Polonia. Essa medida foi tomada para garantir as dividas do Estado tchecoslovaco á Polonia.

O "LIPARI" CONTINÚA ENCALHADO

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Proseguem os trabalhos para o salvamento do paquete francez "Lipari", que encalhou hontem no canal deste porto.

Espera-se que a maré enchente permitta safal-o.

O 83.º ANNIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

O PROGRAMMA COMMEMORATIVO DO AUSPICIOSO ACONTECIMENTO

A data de hoje, assignala a passagem do 83º anniversario do Corpo de Bombeiros, instituição que, por todos os titulos, se faz credora e goza, realmente da estima, da admiração e confiança publicas.

Organização modelar, disciplinada e efficiente, o Corpo de Bombeiros se fez credor pelo seu dignificante trabalho, pela vigilia permanente da tranquillidade publica, da admiração e da grande sympathia que goza em nossa capital.

Commandado, actualmente, pelo coronel Aristarcho Pessoa, cujos dotes e qualidades excepcionaes são um exemplo dignificante, a sympathica instituição commemorará o seu 83.º anniversario com uma festa sportiva, juramento á Bandeira de 140 recrutas e uma missa, ás 9 horas, celebrada pelo capelão da Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

As portas do quartel do Corpo de Bombeiros estarão, hoje, abertas, para receber a visita de quantos desejarem conhecer as suas installações, havendo, á noite, retreta pela sua aprimorada banda de musica.

UMA PARADA DE ELEGANCIA EM «JOUJOUX E BALANGANDANS»

Já foi feita a escolha de figurinos e modelos

Um banequins de "Joujoux e Balangandans"

"Joujoux e Balangandans", a peça que será levada a effeito no dia 28 de julho, no Municipal, iniciando a serie de festas da Campanha do Redemptor, está despertando o maximo exito.

A deslumbrante "féerie" em que se combinam suggestões felizes das senhoras Léa Azevedo Silveira e Ilka Bôa Vista e do escriptor Henrique Pongetti, marcará, como se sabe, o segundo acontecimento artistico e mundano do programma, visando angariar meios para a construcção dos hospitaes, escolas e abrigos da Campanha do Redemptor, concebida e realizada sob os auspicios da senhora Darcy Vargas.

Hontem, á tarde realizou-se nova reunião, desta vez nos ateliers modernissimos de Mayfair, á Avenida Rio Branco. E' que se tratava da composição de mais um quadro caprichoso da "féerie" que se esscenará, com brilho excepcional, na noite de 28 do corrente, no nosso mais bello theatro.

O quadro tem o titulo singular de "Chronica mundana anima-

(Conclusão da 5.ª pagina)

«A Inglaterra deve ser o terror de todos os aggressores»

Declarações do chefe da aviação britannica

LONDRES, 1 (Havas) — O marechal do Ar lord Trenchard, chefe da aviação britannica durante a Grande Guerra, falando por occasião da inauguração do novo aeroporto installado em Grangemouth, no condado de Stirling, frisou que o esforço de expansão da aeronautica britannica prosegue de maneira mais satisfactoria e não devia limitar-se á defesa.

"A Inglaterra — affirmou elle principalmente — deve ser o terror de todos os aggressores".

Lord Trenchard declarou mais que o povo inglez está cansado de viver sob uma continua ameaça de aggressão. "Basta! — accrescentou o marechal. A Grã-Bretanha cedeu em varios pontos afim de manter a paz. Mas ha um momento em que o povo diz: "Isso não pode continuar". Este momento chegou agora. Não somente tencionamos combater em caso de nova aggressão, mas temos meios de fazel-o. Nossa marinha e nossa aviação agora são mais poderosas do que nunca e foram em tempo de paz, e pobres daquelles que não acreditarem nisso. Quanto mais cedo o comprehenderem no estrangeiro, será melhor".

NOVO COMMANDANTE DO BATALHÃO VILLAGRAN CABRITA

Assumiu aquelle posto o tenente-coronel Figueira Pegado

A's 9 horas de hontem, teve logar a transmissão do commando do Batalhão VILLAGRAN CABRITA, feita pelo ten. cel. Arthur Joaquim Pamphyro, ao ten. cel. Nestor Figueira Pegado, no quartel dessa tradicional unidade do nosso Exercito, que fica situado na Villa Militar, suburbio desta Capital.

Depois da ceremonia da passagem e desfile, em presença do general Heitor Borges, commandante da guarnição da Villa Militar e Deodoro e representante do commandante da 1.ª Região Militar, dos commandantes de Corpos daquella guarnição e outros officiaes, houve a apresentação dos officiaes ao novo commandante. O ajudante do Batalhão, cap. Azuil leu os boletins dos dois commandantes, havendo depois a inauguração do retrato do tenente-coronel Luiz Procopio, feito pela officialidade do Batalhão, sendo o interprete da homenagem o capitão João Valença Monteiro.

O ten. cel. Procopio sensibilizado agradeceu a captivante homenagem, tendo a occasião de salientar a coincidencia de estarem se succedendo no commando os segundos tenentes do batalhão em 1913.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Estão annunciados para amanhã, os seguintes pagamentos:

1.ª Secção:
Livros ns. 7 a 16.

2.ª Secção:
Pessoal Operario, Livros ns. 209 a 213, 221 a 223.

PARA DIA 4 DE JULHO

Para terça-feira, dia 4, estão annunciados os seguintes pagamentos:

1.ª Secção — Livros ns. 17 a 23.

2.ª Secção — Pessoal Operario — Livros 214 a 219, 224 e 225.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' DIRECTORIA DE INFANTARIA:

MAJOR — GASTÃO AUGUSTO GRUNEWALD DA CUNHA, do Q. S. G., por ter vindo do Rio Grande do Sul e sido designado Chefe de Secção da I. G. E.; CAPITÃO — FERNANDO RODRIGUES PEIXOTO, da D. R., por ter sido designado para essa Directoria e se apresentar á mesma; 2.º TENENTE CONVOCADO — FRANCISCO REZENDE DA SILVA, da .ª Cia. do II|Btl. de Fronteiras, por ter terminado a licença de 30 dias para tratamento, arbitrada pelo H. C. E.

A' DIRECTORIA DE CAVALLARIA:

— Tenente-coronel EDGARD SOARES DUTRA, por estar em transito para o 4.º R. C. D., onde foi classificado.

— Major JACOB MANOEL GAYOSO E ALMEIDA, do R. A. N., por ter assumido o commando dessa unidade.

— Capitães — JOEL CALAZANS, do S. G. E. e 1.ª D. L., por ter vindo em ferias, com permissão do Exmo. Sr. Ministro da Guerra; ALVARO TASSO DE SA' E SOUZA, do Q. S. G., por ter vindo da 3.ª R. M. (8.º R. C. I.), por motivo de sua designação para ajudante da Escola das Armas.

A' DIRECTORIA DE ARTILHARIA:

— Tenente Coronel IGNACIO JOSE' VERISSIMO, do Q. E. M., por haver sido designado membro da Delegação Militar que vae a Argentina representar o Brasil nas festas de 9 de julho.

— Capitães — MANOEL IGNACIO CARNEIRO DA FONTOURA, do Q. E. M., por ter assumido a chefia da Commissão de Rêde Central; JURANDYR CARNEIRO TOSCANO DE BRITTO, do Q. E. M., por ter obtido do Exmo. Sr. Ministro permissão para gozar um periodo de ferias nesta Capital;

— 2.º Tenente EDGARD DIAS DE MOURA JUNIOR, do G. E., por ter sido nomeado juiz do C. P. J. da 1.ª Auditoria.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na pasta da Educação:

Tornando sem effeito, visto não terem tomado posse dentro do prazo legal, as nomeações para dactylographos de Joaquim A. Ruy de Carvalho, Sergio Candido Schnoer e Carmen da Cunha Graça; e para serventes de José Garcia Quinhões, Geraldo Ribeiro, Eloy de Barros Freitas, Manoel Vianna Alves, Nilo Camara de Souza, Oduvaldo Leesa Paiva, Esdras de Almeida, Ary Silva, Cerasio Flor de Moraes, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Oswaldo Fernandes, Joaquim da Costa Monteiro, José Costa de Oliveira, Arthur Altino Doria Filho e Olegarina Alves de Araujo.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director 23-0711
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2258
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1294
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0931

— ASSIGNATURAS — INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000

CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ é NOSSO UNICO COBRADOR

A filosofia cristã e a desordem do mundo contemporâneo

CONFERENCIA LIDA POR JULIO BARATA EM BELO HORIZONTE

V

A MORAL DE SANTO TOMAS DE AQUINO

Antes de desdobrar aos vossos olhos o panorama confortador da moral cristã, rasguemos uma clareira nesse amontoado de sofisma do materialismo com a luz de uma palavra insuspeita, porque de um filósofo não católico, a palavra de Kant. Apélo para o pensador de Koenigsberg. Kant diz "SEM A IMMORTALIDADE DA ALMA, A ORDEM MORAL DESTROI-SE POR INTEIRO". Não sei o que falte á confissão do filósofo para ser como é, o ponto de partida para umas tantas reflexões, assim coordenadas pelo eminente professor M. Lacroix: "O dever, que se nos impõe, de vivermos como homens, de colocar acima das satisfações do nosso egoismo nossa tarefa de praticar o bem, não se entenderia jamais se não houvesse acôrdo perfeito entre a virtude e a felicidade, e uma sancção perfeitamente justa, que a vida presente não nos dá. E', portanto, em outra vida que a moralidade encontrará a sua corôa. Sem a imortalidade da alma, o dever não passaria de uma mentira e a vida humana seria mais triste e miseravel que a dos seres destituidos de inteligência". "O homem não é apenas um mecanismo bem aparelhado, que, por instantes, se iluminaria de fosforescencia, como as ondas do mar se prateiam e brilham aos raios do sol. O homem é uma pessoa, que deante do mundo, compreende a sua grandeza e a sua dignidade. Antes que a graça no-lo mostre elevado á ordem da caridade, a razão no-lo desvenda como pertencente á ordem do espirito. Se nele só consideramos a vida do corpo e os instintos, ele se anula e renuncia a sua majestade. A ordem moral exige que ele constrúa por si o seu destino, desenvolvendo o que nele ha de mais alto, para merecer, no futuro, a florescência e a alegria da vida sem termo". Observai a contradição profunda entre esta noção de moral e a interpretação materialista do homem. Encontramos o exemplo do materialismo em moral, exemplo do que é, na verdade, um contrasenso vivo, em todos os pensadores do século XIX e do presente, que ditaram aos sociologos as ideologias nefastas, creadoras da desordem. Materialista é a moral de Guyan, que a sonhava "sem obrigações nem sanções". Materialista é a moral de Levy-Bruhl, que imagina uma "fisica dos costumes", tão precaria como o probabilismo científico. Materialista é a moral de Durkheim, que se deu ao desplante de escrever: "Nós não punimos um crime, porque é um crime, mas consideramos tal ato um crime porque o punimos!" Materialista é a moral de Jules Payot, baseada na higiene e nas teorias do evolucionismo biológico.

E assim materialistas, por deficiência de visão no tocante á análise do sujeito da moral, que é o homem, são todas as fisolofias que servem de alicerce ás concepções extremistas da esquerda e da direita, ainda mesmo quando alardeiam um carater espiritual, eivado de mística pagã e orphão das claridades da fé. Que resposta oferece a esse emaranhado de teoremas, que traduzem o desvario do homem em face do seu proprio destino, aquella filosofia da qual se disse, tendo em conta o racionalismo diáfano dos seus principios e o vigor dialético de suas conclusões, que é, por autonomasia, "philosophia perennis"? Assim como, no terreno da psicologia, da cosmologia e da metafísica, Santo Tomás de Aquino, o genio da filosofia cristã, se guia pelos principios da razão e os harmoniza com a fé, tambem, no campo da ética, é firmado na razão que ele constrói a cidadela da sua concepção de moral. Eis como um dos mais ilustres interpretes do tomismo de nossos dias, o eminente jesuita Carlos Boyer, professor da Pontificia Universidade Gregoriana, expõe, nas suas linhas gerais, as teses da moral tomista, que simplesmente enumeraremos, sem nos demorarmos no comentario delas, para que se veja, de um lado, a flagrante antinomia entre o pensamento cristão e o pensamento materialista e, de outro, a perfeita consonancia da verdade católica com os postulados da reta razão. Partindo da asserção de que "praticar o bem e evitar o mal é um principio conhecido de per si e naturalmente, chega-se logo á certeza de que a existência de uma regra moral obrigatória para todos os homens é de tal maneira percebida que nós a possuimos antes mesmo da demonstração da existência de Deus". E' o que está na "Prima Secundae", p. 94, da "Suma Teologica". Necessario é, porém, que exista uma finalidade para todos os atos humanos e essa finalidade é o bem supremo. Esse bem supremo, suprema finalidade do ser humano, é o bem perfeito, de natureza intelectual: "bonum perfectum intellectualis naturae". Só ele é a felicidade, que não se póde encontrar em bem algum finito, pois a natureza contingente das coisas materiaes não se coaduna com a perfeição da infinita bemaventurança, que aspiramos. A norma da moral, mediante a qual a existencia humana se dirige, pelo reto caminho, ao seu fim supremo, é a reta razão, sendo que a norma fundamental está na essência das coisas, na natureza do homem e na realidade do seu ultimo fim. Vêde como a doutrina tomista nos afasta das utopias dos Platões, Campanellos e dos comunistas de hoje que promettem, como na sátira de Clement Vautel, a reabertura do paraiso terrestre e acabam fechando a porta das masmorras sobre aquelles que lhes ouvem o canto da sereia. Vêde como, na perseguição á felicidade, a moral cristã limita as ambições imoderadas e os desejos deshonestos, dando ao homem a medida dos valores terrenos e o claro conhecimento do seu destino. Vêde como, na certeza consoladora, que a inspira, essa moral deixa de ser a consequencia de uma "pressão social sobre o individuo", como quer Bergson, para ser, como lapidamente está em monsenhor d'Hulst, "o conteúdo da conciência humana e do Decálogo, combinado com a metafisica de Aristoteles, que é a que melhor percebe e define a hierarquia das coisas". E' o mesmo orador das Conferências de 1891, em Notre Dame de Paris, que resume, nestas frases a substancia da moral cristã, tal como no-la apresenta o tomismo: "Com Aristoteles, Santo Tomás nos mostra a vontade humana sujeita, por necessidade da natureza, á procura da felicidade, mas livre na escolha dos bens imperfeitos, que a solicitam e não a podem satisfazer. Somente o Bem Supremo poderia esgotar-lhe os desejos, mas, se ele se lhe desvelasse aos olhos, numa atração irresistivel faria com que se desvanecesse a liberdade na plenitude do seu assentimento. O Bem se esconde, a razão o busca, tacteando, muita vez, na escuridão e, se é fiel á sua lei, descobre-o por fim, não nas claridades de uma visão direta, mas atravez a abstração das fórmulas, que fixam os primeiros principios. Ahi, a superioridade cristã se denuncia no confronto com a filosofia da Hélade. O verdadeiro Deus, que o Stagirita deixou na penumbra, aparece nas afirmações de um solido teismo. Se a vontade deve preferir o perfeito ao imperfeito, a razão dessa preferencia atinge sem duvida a essencia das coisas, mas o Creador, que plasma livre essa vontade, quer que ela se conforme á lei essencial, á lei da natureza. Assim, a autoridade divina é o sustentáculo da obrigação moral. Da mesma forma, a necessidade de uma sanção resulta da ordem universal, mas é Deus, é á sua intervenção todo-poderosa que assegurá o respeito a essa ordem pela distribuição do castigo e da recompensa".

Eis ahi, meus caros ouvintes, como se projecta nos horizontes da filosofia pela força e pelo esplendor da razão natural, naturali rationis lumine, a sabedoria evangelica, que pregou, no sermão da montanha, a bemaventurança dos pobres que ordenou, no simbolismo das mais famosas parabolas, o amor fraternal dos homens e que aconselhou, com a vehemencia de um exemplo, sobremodo pelo mais heroico dos holocaustos — a morte de um Deus sobre uma cruz — a lição corajosa do desprendimento e da renuncia, que se baseia na obediencia do homem aos decretos providenciaes do seu Autor.

Eis ahi como e por que o Evangelho, bem compreendido e praticado, é a solução eterna do conflito social, o instrumento unico que poderia restabelecer no mundo a ordem e a paz. Eis ahi por que todas as bibliotécas do socialismo não valem duas linhas do Evangelho!

VI

(Conclusão)

A exiguidade de duração, a que deve restringir-se uma palestra doutrinaria, para se não tornar fastidiosa, não permitte que nos abalancemos ao comentário mais largo ou á justificação mais completa da ética do cristianismo, vasada, em moldes insubstituiveis, na filosofia do Doutor Angélico.

Mas para que tentariamos, aqui, explorações ou polémicas? Nesta Minas Geraes, cristã e meditativa, onde cada montanha é um altar, cada romeiro um crente e cada crespusculo uma oração, não se faz mistér que o conferencista forasteiro nocionalize com argumentos aquilo que está no bom senso e na percepção de todos os homens de cultura e de fé. O que se impõe é que saibamos replicar, com a voz dos fatos, a campanha ignobil do materialismo politico, toda a vez que se alvitra uma formula de ordem social e se abandona o sistema claro e lógico da moral cristã. A esses, que julgam possivel a restauração da ordem social sem o apêlo á força viva do cristianismo, que, no caso particular do Brasil, está integrada na propria tradição nacional, repliquemos com este argumento irrespondivel: Que produziu até hoje, para gloria e paz da humanidade, a filosofia anti-cristã? Será motivo de ufania o inferno moscovita, onde um povo paga, em torrentes de sangue, o preço da mais criminosa das falsidades e do mais brutal dos crimes contra a civilização? Será inspirador de orgulhos o quadro das tiranias organizadas, que escravisam a conciência, matam e estiolam a arte, barbarizam na pirataria dos assaltos ás fronteiras alheias a vocação do homem para o grande, para o bem e para o belo? Pois tudo isso é o produto do materialismo histórico, do super-humanismo nietzscheano, de todas as filosofias que timbraram em proclamar, como o caminho certo da felicidade social, a anti tese do pensamento cristão. A' desordem do mundo contemporaneo, fruto dessas ideologias perversas e desalentadoras, nascida de uma desfiguração abominavel do homem, confundido com o trator, o dinamo e a pilha elétrica, a Igreja Católica opõe a palavra serena da sua filosofia, que eleva e dignifica o ser humano. Essa palavra é, até agora, a única que atende ao problema de reimplantação da ordem e todos os estadistas bem intencionados, como todos os pensadores sem malicia, admiram nela o mais alto ideal de reconstituição do mundo desorganizado e trevoso. Essa palavra resôa na enciclica "Rerum Novarum", de Leão XIII, e no "Quadragesimo Ano", de Pio XI, nas quais até os escritores sem fé, como René Fulop Miller, saudam o momento perfeito que condensa não só as justas aspirações dos homens oprimidos, como a firme directriz de toda a politica social.

Confrontai, portanto, e julgai. De um lado, a falência e o suicidio. De outro, a claridade da esperança, que marca o roteiro da regeneração. E escolhei! Escolhei, demorando antes o olhar num quadro que impressionou meus olhos de criança e até hoje vive na minha retina, como a imagem do mundo de dores, e de contradições, que vos descrevi. Esse quadro é um oceano de rostos e de braços, confusamente misturados no sombrio colorido das tintas: rostos pallidos e temerosos, braços convulsos e tremulos, que se dirigem para o alto na ancia de arrancar alguma coisa do firmamento. Na moldura, esta legenda: A Angustia humana. Sim: é isso a agustia dos homens que buscam a ordem e se dispersam e se entrechocam, na confusão nervosa da desordem. Mas um braço se eleva e na fisionomia que o acompanha, ha uma nota de luz e de ventura. Esse braço é o que toca um punhado de estrelas e o traz, depois, orgulhoso e tranquilo, na concha das mãos, para apertal-o ao peito, que não palpita ofegante como o dos outros.

Eis ahi o simbolo daqueles que a filosofia cristã vestiu com a couraça das convicções profundas. Esses são os apostolos da ordem verdadeira. Esses, e somente esses, são os que podem contribuir, pela afirmação do primado do espirito, pela reivindicação dos valores morais, pelo apostolado da caridade e pela propaganda da justiça, para que a desordem do mundo contemporaneo desapareça de vez. São esses o braço musculoso e audaz que se ergue sobre o cháos dos seculos para arrancar das alturas esse punhado de estrelas, que imitam, no seu fulgor celeste, o divino fulgor da sociedade cristã.

REGISTRO DOS ESTRANGEIROS

RESERVADAS AS QUINTAS-FEIRAS PARA O REGISTRO DE SENHORAS

O chefe do Serviço dos Estrangeiros, sr. O. Martinelli, baixou hontem a seguinte portaria:

"Attendendo á necessidade de crear para as senhoras que necessitam, pela sua condição de estrangeiras, regularizar a sua situação perante esse serviço, um ambiente confortavel; considerando que as providencias tomadas até agora, não surtiram o effeito desejado, tendo em vista a preferencia que lhes era dada diariamente na entrada do recinto desta dependencia tem sido motivo de burla por parte de individuos inescrupulosos, determino que sejam reservadas exclusivamente para identificação de senhoras, as quintas-feiras. Nos demais dias da semana, será tambem permittida a identificação para as mesmas pessoas, que não gozarão, entretanto, de qualquer preferencia, nos portões de entrada desse serviço."

A NACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Concedido um prazo para os serventuarios da Prefeitura pedirem sua naturalização

O prefeito Henrique Dodsworth baixou uma circular dando o prazo até o dia 10 de agosto proximo para os serventuarios extrangeiros da Prefeitura encaminharem ao Ministerio da Justiça, por intermedio das respectivas repartições, os seus pedidos de naturalização.

ACCEITA A DEMISSÃO DO DR AUGUSTO TORRES

Do cargo de director de Abastecimento da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth acceitou o pedido de demissão que lhe apresentou o capitão Augusto Torres, do cargo de director de Abastecimento.

Caso esta determinação não seja obedecida no prazo concedido as nomeações, designações de contractos serão considerados revogados.

RESENHA POLITICA

UM ALBUM SOBRE A ADMINISTRAÇÃO JOSÉ MALCHER

BELEM, 1 (A. N.) — Está circulando desde hontem um album sobre a administração do interventor José Malcher, nos ultimos 4 annos o qual traz innumeras photographias com minucioso relato das actuaes condições do Estado.

A BRIGADA MILITAR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (A. N.) — Tomará posse amanhã do commando da Brigada Militar do Estado, o major Agenor Bravner.

O INTERVENTOR LANDULPHO ALVES CUMPRIMENTA O GENERAL FRANCISCO JOSE' MELLO

CIPO, 1 (Bahia) (A. N.) — Encontra-se nesta cidade, fazendo uma estação de aguas, o general Francisco José Mello. O interventor Landulpho Alves mandou apresentar cumprimentos ao illustre militar.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem: — O coronel Renato da Veiga Abreu, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça; e o major Adamastor Emilio Haydt, por haver terminado o Inquerito Policial Militar do qual se achava encarregado e ter feito entrega dos autos, pessoalmente, ao sr. ministro.

— Apresentou-se, o capitão Humberto Diniz Ribeiro, do Serviço de Protecção aos Indios, por ter de seguir no dia 3 do corrente para a Bahia, em inspecção ao posto indigena Paraguassu.

PERMISSÕES. — Concedo permissão:

a) — Ao tenente-coronel Clodoaldo Barros da Fonseca commandante interino da Terceira Brigada de Cavallaria, para gozar férias nesta capital.

b) — Ao capitão medico dr. Moacyr Ribeiro da Luz, da Nona Região Militar, para gozar férias nesta capital e em Minas Geraes.

c) — Ao segundo tenente convocado Manoel Ferreira Gomes, da Quinta Região Militar, para vir a esta capital dentro de um periodo de férias.

APRESENTAÇÃO DE FUNCCIONARIO. — Apresentou-se, hoje, o jardineiro da classe A, João Albuquerque Guimarães, nomeado para o cargo de servente da classe B do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

(a.) — VALENTIM BENICIO DA SILVA, General de Brigada, Secretario Geral.

CONFERE: — OSCAR MOREIRA TINOCO, Tenente-Coronel, Chefe da Segunda Secção, no impedimento do Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao sub-tenente Raymundo Eustorgio Guerra Junior, do III 4.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida.

TRANSCRIPÇÃO DO "DIARIO OFFICIAL". — O sr. ministro, por despacho de 28 de junho de 1939 transferiu do Quadro de Estado Maior para o Quadro Supplementar Geral, o capitão Floriano Oliveira Faria.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL. — De ordem do sr. ministro, fica addido á esta Directoria, até segunda ordem, o major Archiminio Pereira.

PERMISSÕES. — O sr. ministro permittiu aos capitão Carlos Ribeiro Trovão, do 5.º Regimento de Infantaria, vir a esta capital dentro da dispensa que lhe fôr concedida, afim de conduzir pessôa de sua familia para consultar um especialista.

— Ao terceiro sargento Pedro Baptista de Moura, do III/4.º Regimento de Infantaria, vir a esta capital no periodo da dispensa do serviço que lhe fôr concedido.

— Ao tenente-coronel Victor da Cunha Cruz, do 11.º Regimento de Infantaria, gozar férias nesta capital.

— Ao primeiro sargento Genesio Maia, do Quadro Geral da Quarta Região Militar, ir a capital de São Paulo visitar seu irmão gravemente enfermo.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — Transfiro, do 1.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria, sem direito a ajuda de custo, o capitão Alcyr de Avilla Mello. — (Proposta n. 3.239, de 29 de junho de 1939, da D/1.)

— Rectifico para o 1.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Octaviano de Paiva, transferido do Quadro Supplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no 2.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO:

Do Quadro Supplementar Geral para o Quadro Ordinario sendo classificado no 8.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço, o capitão Octacilio Avelino da Silva.

— Do 5.º Batalhão de Caçadores para o III/4.º Regimento de Infantaria, sem direito a ajuda de custo, o capitão Ary de Albuquerque Bello.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Florencio de Almeida Lima, sargento ajudante contra-mestre de musica, do 1.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o Batalhão Escola. — DESPACHO: — "Deferido".

Arthur Aguiar, segundo sargento do 12.º Regimento de Infantaria, pedindo reengajamento — DESPACHO: — "Concedo por dois annos, a contar de 1 de novembro de 1937, de accôrdo com o decreto-lei n.º 1.187, de 4 de junho de 1939."

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE. — Na inspecção a que foi submettido na D. S. E., pela respectiva J. M. S., em 26 de junho de 1939, foi o primeiro tenente Lauro da Silva Costa, do 13.º Regimento de Infantaria, julgado apto para continuar no serviço do Exercito.

(a.) — BOANERGES LOPES DE SOUZA, General de Brigada, Director de Infantaria.

CONFERE: — JOÃO BAPTISTA RANGEL, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES — Foram designados:

Para servir no Estado Maior da Terceira Região Militar, o major Dagoberto Gonçalves.

— Para exercer as funcções de adjuncto da Inspectoria da Arma de Cavallaria, o capitão Oswaldo Wagner, servindo actualmente no 1.º R. C. D. — (Despachos do excellentissimo senhor ministro de 27 e 28, publicados no "Diario Official" de 30, tudo de junho findo).

IDADE DE OFFICIAES: — Conforme radio n.º 243/C, de 29 de junho passado, do 6.º R. C. I., fizeram prova de idade junto ao commando desse Regimento os seguintes segundos tenentes convocados:

Cyriaco Rossal. — Data de nascimento: — 14 de maio de 1899. — Documento apresentado: — Titulo eleitoral.

— Agrippino Anphiloquio de Mello. — Data de nascimento: — 1 de janeiro de 1897. — Documento apresentado: — Titulo eleitoral.

— Romero Alves dos Santos. — Data de nascimento: — 3 de agosto de 1902. — Documento apresentado: — Certidão de nascimento.

Directoria de Artilharia

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO EXERCITO: — Por decreto de 23, publicado no "Diario Official" de 30, tudo de junho ultimo, foi transferido nos termos dos artigos 11, letra B e 32 "in-fine", do decreto-lei n.º 197, de 22 de janeiro de 1938, para a Reserva do Exercito, o primeiro sargento do Contingente do Deposito Central de Material Veterinario — Heraclito de Farias Costa — com o soldo de segundo tenente, — de accôrdo com a primeira parte do artigo primeiro da lei n. 360, de 6 de fevereiro de 1937, — visto contar mais de 25 annos de serviço.

(a.) — ABRILINO MORAES PIRES, Coronel, Director.

CONFERE: — EDGARDINO PINTO, Major, Chefe do Gabinete.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA. — Por decreto de 23 do mez findo, foi concedida transferencia para a Reserva do Exercito: Nos termos dos artigos 11, letra B, e 32, "in-fine", do decreto-lei n.º 197, de 22 de janeiro de 1938, ao sub-tenente do 5.º R. A. M. Salustiano Alves da Silva, no posto de segundo tenente, — de accôrdo com os artigos 25 e 26 do decreto n.º 23.347, de 13 de novembro de 1933, visto contar mais de 25 annos de serviço.

— Nos termos dos artigos 11, letra A, e 14, n.º III, e 32 "in-fine", do decreto-lei n.º 197, de 22 de janeiro de 1938, ao primeiro sargento do 2.º Regimento de Artilharia Mixto — Narciso Sobreira — de accôrdo com o decreto n.º 20.311, de 3 de setembro de 1931 visto contar mais de 20 annos de serviço.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO — O sr. ministro concedeu 15 dias de prorogação de transito, ao capitão Argemiro Souto, transferido do III/2.º Regimento de Artilharia Mixto para o 2.º G. A. Do., e que termina o transito no dia 4 do corrente, — em virtude do estado de saude de pessoa de sua familia.

PERMISSÃO. — O sr. ministro concedeu permissão ao capitão Jurandyr Carneiro Toscano de Britto do Quadro Geral da Terceira Região Militar, para gozar um periodo de férias nesta capital.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES. — Por acto de 27 do mez findo, do Director de Intendencia da Guerra, foram transferidos em nome do excellentissimo senhor ministro, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO, os seguintes officiaes de Administração:

Primeiro tenente Oscar Cavalcanti de Albuquerque, do H. M. de Belém para o I/4.º R. A. D. C.

— Segundo tenente convocado Gabriel Gomes de Siqueira, do I/4.º R. A. D. C. para o S. F. da Terceira Região Militar.

— Segundo tenente Braulio Fernandes de Amorim, da Primeira Formação de Intendencia para o I/5.º R. A. D. C.

RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO. — Por acto de 27 do mez findo, do Director de Intendencia da Guerra, foi rectificada, em nome do excellentissimo senhor ministro, a transferencia do segundo tenente de Administração Leonard de Almeida Fortuna, do 1.º Batalhão de Pontoneiros para o 3.º Grupo de Obuses, em vez do H. M. de Santa Maria.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA. — O sr. auditor da Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, communicou, para os devidos fins, que foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça daquella Auditoria, que terá de julgar o capitão Murillo Penha, o major Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, da Fabrica do Realengo.

Solicitou, ainda, o comparecimento do major Léo, á séde da referida Auditoria, no dia 13 do corrente, ás 13 horas, afim de prestar o compromisso legal.

(a.) — ANTONIO FERNANDES DANTAS, General de Brigada, Director.

CONFERE: — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

A installação da Justiça do Trabalho e a reorganização do C. N. T.

Reuniu-se a commissão especial — As primeiras providencias tomadas — Divisão em tres secções

[illegible] hontem, na sala de [illegible] do Conselho Nacional do Trabalho, a commissão especial [illegible] pelo ministro do Trabalho para promover a installação da Justiça do Trabalho e reorganizar o Conselho Nacional do Trabalho.

Sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende, presentes todos os membros e technicos auxiliares componentes da commissão, resolvêu esta approvar a seguinte distribuição do trabalho:

A commissão, sob a direcção geral do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Barbosa de Rezende, e com a assistencia dos srs. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, e Moacyr Briggs, director do Departamento Administrativo do Serviço Publico, será dividida em tres secções:

1ª) — "Secção de regulamentação", comprehendendo o preparo dos regulamentos da lei que institue a Justiça do Trabalho e da que reorganiza o Conselho Nacional do Trabalho, inclusive a materia processual, secção esta que ficará a cargo dos srs. Joaquim Leonel de Rezende Alvim e Deodato Maia, auxiliados pelo sr. Waldo Vasconcellos.

2ª) "Secção de organização dos serviços", comprehendendo a articulação e organização funccional dos diversos orgãos, inclusive estudo do pessoal e do material, secção esta que ficará a cargo do sr. Geraldo Augusto Faria Baptista. Dada a natureza dos [illegible] dessa secção, será ella desdobrada nas tres subsecções seguintes:

a) Sub-secção de organização dos Departamentos e serviços do Conselho Nacional do Trabalho, a cargo do sr. José Augusto Seabra;

b) Sub-secção de organização dos serviços das Camaras e das Procuradorias da Previdencia Social e do Trabalho, a cargo, cumulativamente, do sr. Geraldo Augusto Faria Baptista;

c) Sub-secção de organização dos demais serviços da Justiça do Trabalho, a cargo dos srs. Jacomo Peixoto e Moacyr Cardoso de Oliveira;

3ª) "Secção de contas da Commissão", comprehendendo os processos de concorrencia para acquisição de material, outros de ordem financeira e a escripturação a que allude o artigo 8º da portaria ministerial n. SCm-E, de 17 de junho de 1939, secção esta que, subordinada directamente ao Presidente, ficará a cargo do contabilista Cesar Ozorio.

Os encarregos das secções e subsecções poderão ser subdivididos entre seus membros; por outro lado, as secções e sub-secções entender-se-ão, entre si, para a solução dos problemas communs, e relatarão perante a Commissão os respectivos trabalhos, sendo tomadas sempre em reunião conjuncta as medidas de ordem geral ou communs a diversas secções.

O pessoal admittido para trabalhar na Commissão poderá ter a seguinte distribuição:

a) na secção de contas servirão os funccionarios necessarios á execução quer dos serviços geraes da Commissão quer dos da propria secção;

b) junto á presidencia e ás demais secções servirão determinados funccionarios, os quaes se [illegible] de auxiliar directo e especialmente os respectivos trabalhos.

A proxima reunião da commissão será realizada sexta-feira, dia 7, ás 14 horas, no Conselho Nacional do Trabalho.

A RECEITA DAS REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DO TRABALHO

O seu movimento deve ser remettido, mensalmente, ao serviço de contabilidade — A portaria assignada pelo titular da pasta

Pelo ministro do Trabalho, foi assignada a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio:

Considerando que a Receita produzida pelos diversos serviços [illegible] vem [illegible] observada, através dos Departamentos e demais repartições de que se compõe o Ministerio, por fórma a que se possa ter conhecimento da mesma em qualquer epoca do anno;

Considerando que a demais producção ou arrecadação é elemento necessario á proposta orçamentaria que annualmente é remettida ao Ministerio da Fazenda, com [illegible], portanto, [illegible] que requer toda a attenção por parte desse orgão da administração publica, cabendo a este Ministerio contribuir, no tocante aos serviços a seu cargo, com os dados de receita que orientem e esclareçam a organização da Lei dos meios;

Considerando que, pela propria natureza do serviço, a coordenação desses elementos e respectiva escripturação dos totaes da renda, devem ao Serviço de Contabilidade.

Resolve:

1º — A partir da data da publicação da presente portaria, as repartições subordinadas a este Ministerio, deverão remetter ao Serviço de Contabilidade, até o dia 15 de cada mez, o movimento da receita arrecadada no mez anterior [illegible].

2º — As repartições que já vêm remettendo o movimento da receita ao Serviço de Contabilidade, deverão organizar e remetter as demonstrações [illegible] desde janeiro ultimo".

Installou-se a Assembléa Geral dos Conselhos Dirigentes do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

A reunião inaugural de hontem, no salão de honra da Academia Nacional de Medicina

Realizou-se hontem a installação dos trabalhos da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica e do Conselho Nacional de Geographia, orgãos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Verificou-se o acto ás 21 horas de hontem, no salão de honra da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Syllogeu, que apresentou um aspecto festivo.

Viam-se presentes á reunião, além dos delegados federaes e estaduaes, no terreno do Instituto, o representante do Presidente da Republica, varios Ministros de Estado, alguns Interventores Federaes eventualmente nesta capital, representações de classe, numerosas familias e demais pessoas gradas.

Assumindo a presidencia da mesa, o embaixador José Carlos de Macedo Soares proferiu ligeiras palavras sobre a significação de que se se revestia a Assembléa, cujo acto inaugural então se verificava, e determinou, a seguir, que os secretarios dos Conselhos de Estatistica e de Geographia, respectivamente, senhores M. A. Teixeira de Freitas e Leite de Castro, procedessem á leitura da relação dos delegados devidamente credenciados da União e das Unidades Federativas.

Terminada a leitura, discursaram, em nome dos orgãos federaes que integram o Instituto, nas suas estatisticas e geographica, os srs. Cerqueira Lima, director do Serviço de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, e Roja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, que foram calorosamente applaudidos em suas saudações aos delegados regionaes.

Em nome destes ultimos, falaram em seguida os srs. Hildebrando Clark, director do Departamento Geral de Estatistica, de Minas Geraes, e Ataliba Paz, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, cujos discursos mereceram igualmente vibrantes applausos.

Voltou a usar da palavra o embaixador Macedo Soares, que leu circumstanciado relatorio sobre as actividades do Instituto a partir da sessão anterior, enumerando uma a uma as realizações levadas a effeito, quer no sector estatistico, quer no geographico.

AUTOADOS POR TEREM SOLTADO BALÕES!

Entre os contraventores, encontra-se o Tijuca Tennis Club

O sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, conferenciou hontem com o Ministro Fernando Costa, acerca dos resultados da campanha que aquelle Conselho vem desenvolvendo contra os balões incendiarios de S. João, de accordo com a lei.

Confessou o sr. José Mariano Filho que, a despeito da campanha desenvolvida, em virtude da qual diminuiu consideravelmente o numero de balões, accrescentou, entretanto, que os damnos verificados ainda este anno foram consideraveis, pois nada menos de cinco incendios tiveram logar nas florestas patrimoniaes, por suas proporções, eximoniaes da Tijuca, sendo que um [illegible] a collaboração dos bombeiros, na rua S. Clemente, em varias ruas de S. Christovão e nos suburbios, foram innumeros tambem os incendios verificados.

O sr. José Mariano Filho communicou ainda ao titular da Agricultura que o "Tijuca Tennis Club", que se havia compromettido com o Conselho Florestal de respeitar e cumprir a lei em vigor, tentou, á ultima hora, soltar grandes balões, no que foi impedido por intervenção directa do presidente do mesmo Conselho, junto ás autoridades do 23º districto policial.

O sr. José Mariano Filho fez entrega ao titular da Agricultura de um lote de balões por elle mesmo pessoalmente apprehendido na manhã de 25 de junho, num dos suburbios da Central, dentre os quaes se destaca um de seis metros de comprimento, provido de grande mecha de alto poder destruidor presa a um arco de barril.

O Ministro Fernando Costa deu ordem para autoar o presidente do "Tijuca Tennis Club" por ter tentado soltar os balões apprehendidos, e o sr. Lauriano Marques, em cuja residencia foram soltados varios balões, tendo até saido publicado em um jornal photographia, documentando essa contravenção á lei.

O 2º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Diversas inaugurações para commemorar o acontecimento

Commemorando a passagem do segundo anniversario da sua administração na Prefeitura, o sr. Henrique Dodsworth promoveu a inauguração de diversos melhoramentos na cidade e em algumas repartições municipaes.

Na lista destas inaugurações figuram, a passagem subterranea, ligando o novo abrigo de bondes da Zona Sul á Avenida Almirante Barroso, o novo calçamento a parallelepipedo da Avenida Rodrigues Alves, as novas installações da Directoria de Estatistica, do Corpo da Guarda do Paço Municipal e da Policia Municipal.

Na sede desta ultima serão inaugurados ainda os retratos do sr. Henrique Dodsworth e do Duque de Caxias.

A inauguração da passagem subterranea da Avenida Almirante Barroso terá logar ás 16 horas e será presidida pelo chefe do governo.

A seguir o presidente Vargas irá á Avenida Rodrigues Alves e logo após ao Touring Club onde, com o sr. Henrique Dodsworth, receberá uma homenagem.

Pernambuco produzirá, este anno, 500 mil kilos de trigo

Acompanhando o sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, esteve hontem no gabinete do Ministro Fernando Costa o senhor Euler Coelho, Inspector Agricola do Ministerio da Agricultura, que apresentou a s. ex. um relatorio sobre a cultura do trigo em Pernambuco.

O relatorio em apreço, que é minucioso, pois consigna o nome de todos agricultores que, naquelle Estado, se acham empenhados na campanha do trigo, a quantidade de sementes empregada, as localidades onde os mesmos estão plantados, etc.

Communicou ainda o referido technico que a alludida cultura communicou ainda ao titular da vem tomando grande incremento, em Pernambuco, citando que, emquanto, no anno passado, ella occupava uma area de 37 hectares, com um rendimento de mil kilos por hectare, este anno já occupa uma area de 21 hectares, esperando-se uma colheita de cerca de 500 mil kilos.

Novas iniciativas a favor da Campanha do Redemptor

Mistinguete, no dia 14, participará, na Urca, do primeiro festival

Mistinguete na sua mais recente photographia

A primeira festa da Campanha do Redemptor — benemerita iniciativa da senhora Darcy Vargas — será no dia 4, na Urca.

A sra. Darcy Vargas, como já foi amplamente divulgado, pretende realizar uma serie de festivaes, cujas rendas reverterão em beneficio das obras de todos os asylos que patrocina.

Essa é a finalidade da Campanha do Redemptor.

O Casino da Urca, espontaneamente, offereceu á esposa do Chefe do Governo, a estréa de Mistinguete, que terá logar a 14 do corrente.

Tambem tomará parte no mesmo show naquella casa de diversões, o famoso bailarino Carlos Machado.

Mistinguete, que chegará, dentro de poucos dias, a esta Capital, está muito satisfeita em poder emprestar o seu concurso á tão generosa iniciativa da senhora Darcy Vargas.

Póde-se, por ahi, calcular, o successo que alcançará a estréa dessa vedeta franceza.

Toda a renda bruta do "Grill" do Casino da Urca no dia 14, será destinada á "Campanha do Redemptor".

A primeira directoria da Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar

Sua posse, amanhã, no Palacio Tiradentes

A Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar recentemente creada, já elegeu a sua primeira directoria, a qual tomará posse amanhã, em sessão, no Palacio Tiradentes, ás 21 horas, sendo o traje de passeio.

A directoria da nova entidade, que tem por fim, entre outros objectivos, manter e cultuar as tradições do grande estabelecimento de educação militar e civica, está constituida da seguinte maneira: Presidente, Almirante Amphiloquio dos Reis; 1.º vice-presidente, João Barreto Pinheiro da Costa; 2.º vice-presidente, General Arthur Sylio Portella; 1.º secretario, dr. Antonio Peixoto Azevedo; 2.º secretario, dr. José Maria de Campos; 1.º thesoureiro, dr. Nelson Medrado Dias; 2.º thesoureiro, José da Silva Rocha; bibliothecario, comte. Silvio da Costa Rubim; procurador, Arnaldo Pinto Cerqueira; Conselho Deliberativo: — Dr. Oswaldo Aranha, major Roberto Carneiro de Mendonça, comte. José Alipio C. Costallat, cap. Francisco Cavalcanti de Albuquerque, dr. Edgard Teixeira, dr. Carivaldo Lima, cel. Oscar de Araujo Fonseca, dr. Djalma Maciel, doutor Augusto Paranhos Fontenelli, comte. Armando Ferreira, doutor Edmundo da Luz Pinto, João de Oliveira Sá, ten. Walter de Albuquerque Carvalho, Anacreonte Borba Gomes, dr. Nisto dos Santos, major dr. Mario Barreto Leal, dr. José da Cruz Sardinha, dr. Paulo Cerqueira, comte. Armando Pinna, dr. Civis Galvão, dr. Paulo Jacques, cap. Faria Lemos, Arthur Leal de Araujo Filho e dr. Aylton de Carvalho Dias.

Supplentes do Conselho Deliberativo: — Comte. Joaquim Terra da Costa, dr. Luiz Drummond Alves, dr. Godofredo Mello Barreto Amorim, Newton de Lima Ribeiro, Cel. Alvaro Fontenelli, dr. Benjamin Rangel, dr. Luiz Soares Dutra, J. Paranhos Fontenelli, major Gastão de Albuquerque, Juvencio Fraga, Leonardo Campos, Waldemar Paixão, Heitor Henrique Belham, Cel. Aristoteles de Souza Dantas, Renato Magalhães Tavares, Basilio Washington Ferreira França, Cel. Mario Pinto da Silva Velle, Henrique Morrot, Ten. Appollo Augusto Pereira de Amorim, Henrique Baptista da Silva Oliveira, Luiz Calheiros Gama, Comte. Amaury Saddock de Freitas, Rubens Rego Serra Martins, dr. Jonathas de Mello Barreto Filho e José Antonio Colonia.

CONSELHO FISCAL: — Coronel Mario Hermes da Fonseca, Hilario Antonio Alvares Coelho, Comte. Arêa Monteiro Aché.

Supplentes do Conselho Fiscal: — Comte. Nelson Noronha de Carvalho, Mario Soares Pinto e Cel. Onofre Gomes de Lima.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

FALLECEU AO SER OPERADO

Atropelado por um automovel na rua São Luiz de Gonzaga, esquina da rua Manoel Fonseca, foi transportado em estado grave para o Posto Central de Assistencia, o operario Mario Pinheiro Alves, de 23 annos, casado, e residente á rua Paraiso n. 13, em Realengo, que soffreu fractura do craneo e contusões generalizadas.

Ao ser operado falleceu, sendo o seu corpo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A GRANDE CAMPANHA DE ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS

Sobre o patrocinio da senhora Darcy Vargas, um grupo de senhoras está realizando a Campanha de Assistencia aos Cancerosos.

Nesse sentido, será levada a effeito uma serie de festas.

A primeira dellas terá logar, a 8 do corrente no Hotel do Cassino Icarahy, que está inaugurado nesse dia.

O Professor Mario Kroeff, presidente do Centro de Cancerologia, está articulado com os elementos de maior prestigio em nossa sociedade, para que essa festa alcance, ao mesmo tempo, um grande successo financeiro.

O reveillon será, como já dissemos, dia 8, sabbado.

Terá inicio ás 10 horas e se prolongará até a madrugada, havendo um serviço de embarcações especial para os moradores de localidades. A direcção do grill do Icarahy está organizando um show de esplendidos numeros de arte para essa festa. As directorias da Assistencia aos Cancerosos têm encontrado o maior apoio de parte da sociedade carioca. Todo o mundanismo da cidade estará, sabbado proximo, na vizinha capital.

Conferenciou com o ministro Fernando Costa o secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul

Acompanhado pelo sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, esteve hontem no gabinete do ministro Fernando Costa o sr. Ataliba Paes, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, que conferenciou com S. Ex. sobre assumptos ligados com a pasta da Producção desse Estado.

VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

Uma taça para o "melhor reproductor" da raça hollandeza

A Associação dos Criadores do Gado Hollandez do Rio Grande do Sul acaba de communicar, por officio, ao director geral do D. N. P. A., sr. Mario de Oliveira, que resolveu instituir a taça "Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza do Rio Grande do Sul" para ser conferido ao concurrente que conquistar o grão de premio "melhor reproductor" dessa raça, na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productores Derivados, a ser inaugurada a 15 do corrente, nesta Capital.

UMA DATA FESTIVA NO COMMERCIO CARIOCA

Commemora o seu 41.º anniversario a "Camisaria Progresso"

Integrada entre os estabelecimentos commerciaes da cidade que se tornaram tradicionaes, a "Camisaria Progresso" alcançou um logar de destaque, conquistado pela sua existencia de quasi meio seculo e ainda pelo labor honesto de seu fundador, o sr. Augusto Lopes de Castro Brandão, principal socio da firma, que imprimiu á conhecida casa da Praça Tiradentes uma orientação intelligente, tornando-a, como o é hoje, possuidora da preferencia do nosso publico.

Por isso mesmo, a data de 1.º de julho, em que se fundou o conhecido "magazin", tem uma significação especial para a nossa população, como um dia de jubilo, pelo conceito com que se firmou na opinião unanime, de ser um estabelecimento onde os methodos de bem negociar e servir não podem ser superados.

Essa sympathia pela "Camisaria Progresso" irradia-se igualmente no alto commercio desta cidade onde os srs. Augusto Brandão Filho, Arthur Dias Brandão e Carlos Brandão, socios da firma, [illegible] de [illegible].

[illegible]

O SORTEIO DAS BERGAMINAS

[illegible]

ATROPELADO UM FUNCCIONARIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

[illegible]

O gal. Góes Monteiro nos Estados Unidos

UMA RECEPÇÃO NO PAVILHÃO DO BRASIL

TREASURE ISLAND — (Feira de S. Francisco) — 1 — (DE ALBERT GRAND, da Agencia HAVAS) — O general Góes Monteiro offereceu hoje no pavilhão do Brasil, uma brilhante recepção ao Exercito, á Marinha, á Aviação, e ás autoridades civis de São Francisco.

O pavilhão brasileiro é um dos mais interessantes da Feira. Magnificas pinturas revelam as maravilhosas paisagens do paiz e reproduzem scenas do passado e do presente, inclusive as mais recentes creações do progresso de um paiz que embora novo, já demonstra pelo diorama exposto um formidavel surto industrial.

Todos os productos da terra estão artisticamente expostos em lindas vitrines.

O general Góes Monteiro e os officiaes de seu Estado Maior [illegible] as honras da casa, com visivel satisfação pelo facto de terem uma opportunidade de retribuir algumas das innumeras gentilezas que lhe têm sido proporcionadas.

O general J. Bowley, commandante da praça, sentou-se á direita do general Góes durante o cocktail composto exclusivamente de productos brasileiros. Foram executadas musicas brasileiras, que tal como o discurso do general Bowley, foram irradiadas para o Brasil em ondas curtas.

O general commandante da praça de São Francisco [illegible]

O chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, respondendo á saudação do general Bowley, disse:

"Sinto-me particularmente satisfeito pela occasião que me é facultada de transmittir aos brasileiros e aos quatro cantos do mundo as magnificas impressões que recebemos dessa calorosa recepção e dessa fraternidade americana, que em toda a parte nos captivou."

Ao chegar á Feira, o general foi recebido com as honras devidas, prestadas por um destacamento de elite, do regimento de infantaria, aquartelado em São Francisco; os canhões deram as salvas de estylo. O general passou revista á tropa e, em seguida acompanhado pelo general Bowley dirigiu-se para os pavilhões, que visitou detidamente.

A' noite, deve realizar-se uma recepção em sua honra, no "Bohemia Club" — o mais antigo e mais importante club de S. Francisco.

O general Góes partirá, amanhã, ao meio dia, para Riverside, onde deverá chegar ás 16 horas. Ahi repousará um dia, não havendo nenhuma manifestação official.

No momento em que o general se retirava da Feira e os canhões davam a salva de 17 tiros, uma pequena embarcação explodiu, na occasião em que enchia o tanque de petroleo e submergiu, em poucos segundos. Um marinheiro ficou gravemente ferido. A explosão se verificou precisamente quando os canhões salvavam de fórma que ninguem percebeu o [illegible] foi conhecida depois da partida do general.

THEATROS

"SEMPRE EM PÉ", NO THEATRO REPUBLICA

Coisas do theatro... — E' inacreditavel que uma Companhia escolha para a sua estréa uma revista sem attractivos, como "Eh! Real", e a substitua, no cartaz, por outra de egual kilate, deixando de lado uma peça alegre, movimentada, bem marcada, cheia de vida e, sobretudo, bem apresentada, com bons scenarios e guarda-roupa, como é francamente a que foi representada, hontem, em première.

Foi isso, entretanto, o que fez a Companhia Beatriz Costa.

Não é que "Sempre em pé" tenha conseguido o milagre de apresentar novidades ou coisas originaes. Não. Seus quadros, suas cortinas e suas scenas, com ligeiras variantes, gyram sempre em torno dos mesmos assumptos, dos mesmos episodios e da mesma technica. Mas nella tudo isso é apresentado com mais graça, com mais vivacidade e com muito mais gosto do que nas outras formando um conjuncto que agrada realmente. Seus bailados e as marcações dentro das quaes se movimenta o corpo de coros compensam e supprem francamente toda a scena ou todo o quadro vasio.

"Sempre em pé" é uma revista que agrada. E' "a melhor das tres" até agora vistas, para o que concorreu, é verdade, a optima disposição que se notava em todo o conjuncto artistico que a interpretou.

De um modo geral, foi bom o seu desempenho, sendo "bisado" varios numeros da estrella-empresaria, da fadista Bertha Cardoso e do Rei do Cavaquinho, que fez estréa auspiciosa.

"Sempre em pé" constitue um espectaculo que deve ser visto e muito applaudido.

BRAZ DE PINA

"NÃO É NADA DISSO", NO MODERNO

Na noite de ante-hontem, foi representada no Theatro Moderno, a nova "boîte" que a Empreza Paschoal Segreto inaugurou á rua Pedro I, o original de Ary Kerner, "Não é nada disso". Espectaculo despretencioso destinado ao genero de fazer rir, agradou francamente.

Seu desempenho foi bom, destacando-se Jararaca, como sempre muito engraçado, Appolo Corrêa, Grijó Sobrinho, Odyr Odilon e Marinho e no naipe feminino a "estrella Durvalina Duarte, que declamou, cantou e representou com brilho, Aurea Brasil que tambem se fez ouvir com agrado, Maria Lisboa, cuja elegancia impressiona, Alice Archambeau, uma figura sempre vista com sympathia e Maria Vidal, artista cujo trabalho é feito sempre com correção.

Não é de todo feliz a musica de "Não é nada disso", o que não impede que se diga que sua representação causou a melhor das impressões.

X.

"ENTRA NA FAIXA" TRES VEZES, HOJE, NO RECREIO, COM ARACY CORTES

Hoje irá tres vezes, no Recreio, o popular theatro da rua Pedro I, a revista "Entra na faixa", com Aracy Côrtes, nos principaes papeis, com os seus sambas canções, sketches e marchas, Oscarito, Isa. Henrique Beltrão, Jayme Ferreira e Billie, Eva, Margot e outros. Uma matinée ás 16 horas e duas á noite, ás 20 e 22 horas.

UMA PEÇA QUE FAZ RIR, NO THEATRO MODERNO

"Não é nada disso", com Jararaca, Apollo Corrêa e Grijó Sobrinho, a trinca victoriosa

Está no cartaz do Theatro Moderno, recem-inaugurado á rua Pedro I, pela Empreza Paschoal Segreto, com a revista victoriosa em scena, intitulada "Não é nada disso", assignada pelo festejado escriptor-compositor Ary Kerner, o autor applaudido de bonitas musicas.

A peça ora no cartaz agradará, taes são os applausos do publico, que tem comparecido numeroso á elegante "boite". A parte de comicidade está bem distribuida e constitue um dos grandes attractivos, tal é a actuação da estupenda "trinca" hilariante — Jararaca, Apollo Corrêa e Grijó Sobrinho.

"Não é nada disso" conta com o desempenho de Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alice Archambeau, Maria Lisboa, Maria Vidal e outros. Odyr Odilon delicia o publico com novas canções.

A revista, que termina com sympathica apotheose dedicada ao povo portuguez, irá á scena, hoje, em matinée, ás 15 horas, e á noite, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas.

"Noite de nupcias" no Alhambra

"Noite de nupcias", que Dulcina e Odilon apresentaram no Alhambra, está destinada a agradar, em chêio. A comedia argentina, de autoria de Goicochea e Cordone, é uma historia maliciosamente deliciosa, que encontra em Dulcina a noiva doidivana, que foge do marido, na noite de nupcias, sem esconder, comtudo, uma grande dóse de ciume...

Aristoteles Penna defende com o apuro de sempre o papel de sogro "ultrajado", proporcionando boas gargalhadas ao publico que enchia o theatro.

Oscar Soares e Conchita de Moraes, optimos como paes da noiva fugitiva, tendo Odilon apresentado um optimo trabalho no typo "farrista" de que se incumbiu.

Sarah Nobre, Alberto Dumont, Mario e Zilka Sallabery, contribuiram para o brilho do espectaculo, que se desenvolou dentro de um scenario luxuoso e de uma "mise-en-scène" esmerada.

Os quatro actos de "Noite de nupcias" constituem um espectaculo que merece ser visto e applaudido com o enthusiasmo que despertou na selecta platéa do Alhambra. — C.

18 quadros que encerram mil seducções

Beatriz Costa continúa revolucionando a cidade. A garota da franjinha derrama toda a sua alegria e tóda a sua graça sobre os 18 quadros em que se dividem os dois actos da revista "Sempre em pé" que tanto successo vem alcançando no "Theatro Republica". Em todos elles ha muito e muito que admirar: luxo, montagem grandiosa, evocação bem suggestiva de Portugal, momentos comicos engraçadissimos. E todo o grande elenco agrada o publico: Alyvaro Pereira, Elisa Carreira, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Maria Thereza, Alberto Ghira, Armando Machado, Carlos Baptista, Margaret Lanthos, as Jolies Lanthos, o Trio Lanthos e Berta Cardoso, "a fadista que tem lagrimas na voz" Trudel, Encarna, as 16 girls portuguezas. O "Zé do Cavaquinho" agrada muito. Hoje, "Sempre em pé" estará em scena ás 15 horas e ás 20 e 22 horas.

Indiscrições...

A' porta do Republica indagam da querida "estrella" Beatriz Costa, como estão correndo para ella as coisas cá pelo Brasil.

E ella, segundo o Barros Vidal respondeu:

— Ai, filho. "Sempre em pé"...

"O passaro branco" hoje em "vesperal" e "soirée" no Carlos Gomes

"O Passaro Branco" que está sendo apresentado com luxuosa montagem no Theatro Carlos Gomes é um espectaculo que agrada pela originalidade de seu enredo e pela inspiração de sua musica. O publico que tem acorrido ao popular theatro da Praça Tiradentes, tem admirado e applaudido esse delicioso poema de Sady Cabral e Bandeira Duarte e elogia a musica suavissima composta por Custodio Mesquita. E o espectaculo se impõe ainda pelo desempenho brilhante que lhe dá todo o elenco encabeçado por Gilda Abreu e Vicente Celestino; Amadeu Celestino, Vina de Souza, Radamés Celestino, Henriqueta Brieba, Arthur Sanches, Paschoal Americo, Jacques Marino, Jandyra Santos, João Silva Junior, Marga Varetto. Hoje, domingo, "O Passaro Branco" irá á scena em vesperal ás 15 horas e em "soirée" ás 20.30, em proseguimento de sua victoriosa carreira. Em breve o maior acontecimento da temporada theatral do anno: a estréa de "Mizu", opereta de Oduvaldo Vianna, com musica do maestro Francisco Mignone, que será apresentada com montagem imponente.

A situação dos funccionarios do extincto Tribunal de Contas do E. do Rio

Em portaria dirigida ao director do Expediente e Pessoal, o Secretario das Finanças, determinou providencias no sentido de fazer apresentar-se áquella Directoria, onde aguardará ordens posteriores, o pessoal do Corpo instructivo e da Portaria do extincto Tribunal de Contas.

Determinou igualmente, que sejam devidamente relacionados e entregues respectivamente ao director do Dominio do Estado e ao da Contabilidade, os moveis e processos existentes do dito Tribunal de Contas.

Terá nova séde o Juizo de Menores do Estado do Rio

O Secretario do Interior e Justiça, dr. Cardoso de Mirando, acompanhado pelo dr. Cesar Salamonde, visitou hontem o novo predio onde funccionará o Juizo de Menores do Estado do Rio.

Vida Social

Festas:

C. R. GUANABARA — Iniciando seu programma de festas em commemoração á passagem do 40.º anniversario, será realizada hoje, ás 19,15 horas, a hora do amador, com o patrocinio da PRE-3, finalizando com dansas até ás 22,30 horas, sob a direcção do maestro Napoleão Tavares.

C. R. FLAMENGO — O club da praia elegante realizará hoje, das 20 ás 23 horas, um jantar dansante em sua séde.

CLUB A. E. C. — O Departamento Social do Club A. E. C. iniciando o seu programma deste mez, e, considerando o successo alcançado pela "Noite da Familia Commerciaria", realizada em 15 do mez proximo passado, levará a effeito na proxima quinta-feira, dia 6, mais outra reunião de igual caracter.

Essa reunião, que se prolongará das 20,30 ás 22,30 horas, será animada por pequena "jazz".

TURF

MALVINO GANHOU O PREMIO "NHÔ ZUZA", MONTADO POR J. FERNANDES — TRES QUEDAS NO PRIMEIRO PAREO

Regular concorrencia teve a reunião hontem levada a effeito no hippodromo da Gavea, para a qual fôra organizado um programma com seis interessantes provas.

A prova inicial da tarde, ganha por Pourquoi?, foi desastrosa porquanto dois pilotos cahiram na altura dos 800 metros — Pedro Simões e Luiz Leighton — pouco soffrendo ambos, felizmente. Terminado o percurso, Reduzino de Freitas que montava A. Junior, tambem foi atirado de cima do pilotado, mas nada lhe aconteceu.

O ultimo pareo que era o mais interessante foi ganho por Malvino dirigido por J. Fernandes, que se houve com habilidade.

Das diversas provas eis os resultados:

1.ª Carreira — Premio MALVINO — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

POURQUOI?, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Pardar em Quoi?, do senhor Jurney Lourenço, 56 kilos, Pierre Vaz . . . 1,0
Milagre, J. O. Silva, 51 kilos . . . 2,0
Madureira, H. Molina, 53 kilos . . . 3,0
Antoninho Junior, R. de Freitas, 54 kilos . . . 4,0
Lamina, P. Silva, 52 kilos . . . 5,0
Pleuron, J. Fernandez, 49 kilos . . . 6,0
Cahiram: Lalla, P. Simões, 53 kilos e Canto Real, L. Leighton, 52 kilos.
Tempo: 108.

RATEIOS		
vencedor		21$600
Dupla	(23)	28$300
Placés	6	13$700
"	4	34$700
"	2	15$200

Differenças: tres corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 24:260$000.
Tratador: Juvenal Lourenço.

2.ª Carreira — Premio DARDO — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

FOIO?, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Flutter em Syzygie, do senhor Sylvio Penteado, 56 kilos, José Lellis Nascimento . . . 1,0
Don Carlito, A. Molina, 56 kilos . . . 2,0
Messancy, J. Fernandez, 54 kilos . . . 3,0
Mar, J. Gonzalez, 56 kilos . . . 4,0
Garbo, P. Costa, 56 kilos . . . 5,0
Santannense, W. Cunha, 56 kilos . . . 6,0
Casino, S. Bezerra, 56 kilos . . . 7,0
Tempo: 107.

RATEIOS		
vencedor		15$100
Dupla	(13)	52$800
Placés	1	13$800
"	5	31$100

Differenças: um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo: 30:470$000.
Tratador: José Lourenço Filho.

3.ª Carreira — Premio GARBO — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

ARATAU', masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Gloria Victis em Excellencia, da senhora Alzira Salles, 52 kilos, Julio Canales . . . 1,0
Cadete, W. Cunha, 51 kilos . . . 2,0
Miroró, R. Freitas, 56 kilos . . . 3,0
Barnabé, C. Morgado, 54 kilos . . . 4,0
Sylpho, P. Gusso F.º, 56 kilos . . . 5,0
Onyx, C. Pereira, 53 kilos . . . 6,0
Divertido, J. Nascimento, 54 kilos . . . 7,0
Não correu Lutando.
Tempo:

RATEIOS		
vencedor		22$700
Dupla	(44)	71$600
Placés	8	18$100
"	7	34$000

Differenças: dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo: 41:130$000.
Tratador: Levy Ferreira.

4.ª Carreira — Premio BRAILA — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

CHI YAI FAN?, masculino, zaino, 5 annos, São Paulo, por Santarém em Vertigem, da senhora Beatriz Rocha, 56 kilos, Walter Cunha . . . 1,0
Ossilvio, O. Coutinho, 49 kilos . . . 2,0
Nuncio, C. Morgado, 52 kilos . . . 3,0
Xamete, H. Molina, 47 kilos . . . 4,0
Ufal, S. Batista, 50 kilos . . . 5,0
Nhô Zuza, J. O. Silva, 51 kilos . . . 6,0
Ierone, R. Freitas, 56 kilos . . . 7,0
Rosilegio, G. Costa, 56 kilos . . . 8,0
Jardineira, M. Tavares, 46 kilos . . . 9,0
Flipper, S. Bezerra, 53 kilos . . . 10,0
Não correram: Grajahú, Flamengo e Polycarpo Sereno.
Tempo: 99 3|5.

RATEIOS		
vencedor		13$100
Dupla	(24)	30$000
Placés	12	16$300
"	5	37$300
"	7	18$800

Differenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: 47:700$000.
Tratador: Lavinio Santos.

5.ª Carreira — Premio DISCO — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

BRAILA, feminino, zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal em Autocracia, do senhor Virgilino de S. Paiva, 56 kilos, Julio Canales . . . 1,0
Afortunado, W. Andrade, 54 kilos . . . 2,0
Finis Dreno, P. Gusso F.º, 58 kilos . . . 3,0
Chicote, H. Molina, 48 kilos . . . 4,0
Perigosa, L. Acuna, 47 kilos . . . 5,0
Murupi, J. Nascimento, 51 kilos . . . 6,0
Patuska, O. Serra, 51 kilos . . . 7,0
Victoria Regia, A. Brito, 48 kilos . . . 8,0
Má Noticia, J. O. Silva, 52 kilos . . . 9,0
Vaceirice, C. Pereira, 56 kilos . . . 10,0
Tempo: 100.

RATEIOS		
vencedor		16$300
Dupla	(14)	47$600
Placés	1	23$900
"	8	20$100
"	4	36$400

Differenças: dois corpos e pescoço.
Movimento do pareo: 53:670$000.
Tratador: Waldemar Lima.

6.ª Carreira — Premio NHÔ ZUZA — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

MALVINO, masculino, alazão, 6 annos, São Paulo, por Flotaferro em Malaspina, do senhor C. B. de Castro, 53 kilos, José Fernandes . . . 1,0
Uraquitan, G. Costa, 55 kilos . . . 2,0
May-be, J. O. Silva, 53 kilos . . . 3,0
Miss Bá, W. Andrade, 52 kilos . . . 4,0
Casanova, A. Brito, 49 kilos . . . 5,0
Quintilha, J. Nascimento, 54 kilos . . . 6,0
Salygran, R. Silva, 51 kilos . . . 7,0
Decidido, R. Urbina, 49 kilos . . . 8,0
Pratcada, C. Morgado, 55 kilos . . . 9,0
Gandaia, O. Coutinho, 50 kilos . . . 10,0
Tempo: 90.

RATEIOS		
vencedor		17$200
Dupla	(13)	33$700
Placés	1	12$000
"	6	12$200
"	3	13$400

Differenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 65:010$000.
Tratador: Waldemar Costa.
Movimento total de apostas: .... 262:240$000.
Concursos: 59:940$000.
Pista de areia pesada.

Montarias Provaveis Para Hoje

1.ª Carreira — Premio LA BARRE — 1.500 metros — 10:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Altona, J. Mesquita	53	22
	2 Espion, P. Vaz	55	40
2	3 Acaraú, P. Gusso	55	35
	4 Pirauá, L. Leighton	55	50
3	5 My sin, J. Canales	53	35
	6 Cilly, S. Batista	53	60
	7 Mahú, H. Soares	55	60
4	8 Mensagem, S. Bezerra	53	50
	9 Mapurá, S. Bezerra	53	40
	" Icarahy, D. Ferreira	55	40

2.ª Carreira — Premio STAR LIGHT — 1.400 metros — 4:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Muque, P. Guso	55	30
	2 Viçosa, J. Canales	54	50
2	3 Ora Bolas!, W. Andrade	54	30
	4 Ventarola, G. Costa	54	50
3	5 Revisão, S. Batista	54	35
	6 Oceano, P. Simões	56	40
	7 Quevi, J. Nascimento	56	60
4	8 Limonada, R. Urbina	54	60
	9 Opaco, P. Costa	56	50
	10 Vix, W. Cunha	54	60

3.ª Carreira — Premio COLITA — 1.400 metros — 4:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 — 1	Bradador, H. Soares	56	30
2 — 2	Makalé, P. Gusso	56	35
3 — 3	Xantarym, G. Costa	54	35
4 — 4	Marabout, L. Leighton	56	40
5	5 Efira, J. Nascimento	54	30
	6 Arkansas, J. Mesquita	56	40

4.ª Carreira — Premio VENDOME — 1.800 metros — 4:000$000:

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Sucuruvy, L. Leighton	54	37
2 Passaporte, H. Soares	54	35
3 Dinda, J. Nascimento	54	40
4 Sanguenol, S. Batista	54	30
5 Quarahim, A. Molina	58	22
" Vesuvio, J. Mesquita	53	22

5.ª Carreira — Premio CLASSICO DIANA — 2.400 metros — .... 15:000$000:

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Toca, L. Leighton	53	18
2 L'Atlantide, J. Mesquita	52	18
3 Karenina, G. Costa	56	40
4 Viola, H. Soares	56	60
5 Hazel, S. Batista	58	22
" Poma Rosa, P. Gusso	58	22

6.ª Carreira — Premio MYRTHEE — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 — 1	Urussanga, R. Freitas	54	20
2	2 Susan, L. Leighton	50	40
	3 Relinga, C. Pereira	58	50
3	4 Satania, O. Coutinho	53	60
	5 Reporter, J. Canales	52	35
4	6 Kadjar, A. Molina	58	25
	" Valdo, J. Mesquita	50	25

7.ª Carreira — Premio PICAFLOR — 1.500 metros — 10:000$000 — Betting:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Albatroz, A. Molina	55	14
	" Athleta, J. Mesquita	55	14
2	2 Grumete, R. Freitas	55	35
	3 Cami, S. Batista	55	35
3	4 Malisana, D. Ferreira	53	70
	5 Amapola, W. Cunha	53	60
4	6 Catalpa, G. Costa	53	50
	7 Adis Abeba, P. Simões	53	60
	" Alcatéa, J. Nascimento	53	60

8.ª Carreira — Premio THEREZINA — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 — 1	Arypurú, W. Cunha	53	35
2	2 Barriorreo, R. Freitas	52	35
	3 Hockeridge, J. O. Silva	58	50
3	4 Pachuca, P. Vaz	55	27
	5 Don Macon, G. Costa	57	25
4	6 Chief Guide, A. Molina	58	30
	" Lobo, J. Mesquita	53	30

A CORRIDA DESTA TARDE — SERA' DISPUTADO O CLASSICO "DIANA" — MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

Tendo como prova basica o classico "Diana", que levará ao starting-gate as eguas Tóca, L'Atlantide, Karenina, Viola, Hazel e Poma Rosa, o Jockey Club Brasileiro realizará hoje mais uma corrida.

As montarias hontem assentadas bem como as cotações em vigor na Bolsa do Turf são:

NOSSAS INDICAÇÕES

ACARAU' — ICARAHY — ALTONA
REVISÃO ORA BOLAS — OCEANO
EFIRA — XANTARYM — MARABOUT
DINDA — VESUVIO — PASSAPORTE
TOCA — L'ATLANTIDE — HAZEL
REPORTER — URUSSANGA — VALDO
ALBATROZ — ATHLETA — GRUMETE
ARYPURU' — LOBO — BARRIORREO

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O Interventor Ernani do Amaral assignou hontem decreto abrindo os seguintes creditos, supplementar de 274:800$000, que será distribuido por diversas dotações orçamentarias do corrente exercicio; supplementares de .. 15:000$000 e de 50:000$000, as verbas respectivamente do Departamento das Municipalidade e do Departamento de Compras e especial de 20:000$000, papra occorrer ás despesas com transporte de pessoal e material, taxas posta, telegrephicas e telephonicas das Delegacias Auxiliares, Regionaes da Capital.

— Foram hontem nomeadas regentes interinas: Maria da Conceição Moreira, para a escola de "Barreiros", no municipio de Santa Thereza; Maria da Gloria Lamas Andrade, para a de "Santa Rita do Prata", no municipio de Itaperuna; Sylvia Manhães Gesualdo, para a de "Bôa Sorte", no municipio de Santo Antonio de Padua; e Arlete Maia, para a de "Usina da Parahyba", no municipio do Carmo.

— Por despacho de hontem, o Interventor Ernani do Amaral concedeu ao Hospital "Armando Vidal", de São Fidelis, a subvenção de 6:000$000, devendo o mesmo regularizar, prévíamente a situação do respectivo processo.

Prorogado o praso para o pagamento do imposto territorial fluminense

O Secretario das Finanças, do Estado do Rio attendendo a que os encargos de confecção e remessa dos conhecimentos de pagamento do imposto territorial, por parte dos Serviços Hollerith, ainda não foram ultimados, resolveu determinar que o recebimento daquelle imposto seja effectuado, sem multa, até o dia 31 de Julho, em todo o territorio do Estado.

Segue hoje para Barra do Pirahy o secretario do Interior fluminense

Segue hoje para Barra do Pirahy, o Secretario do Interior e Justiça, do E. do Rio, dr. Cardoso de Miranda que aguardará naquella cidade, amanhã, a chegada do interventor Ernani do Amaral.

INDICADOR

Concilio Plenario Nacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

ás prescripções do direito canonico sobre a administração dos bens ecclesiasticos. Deve tratar-se, além disto de debellar e extinguir os males que para as almas dimanam dos erros protestantes e da pratica do espiritismo. Louvando com paternal benevolencia estes esforços e iniciativas, havemos por bem eleger-te e proclamar-te, dilecto filho nosso, que, com a amplissima dignidade de principe da Santa Igreja, governas a nobilissima séde de São Sebastião do Rio de Janeiro, legado nosso, para que, fazendo nossas vezes, convoques, dentro em breve, o Concilio plenario e a elle presidas com a nossa autoridade.

Além disto, nós desconhecemos a faculdade de, em determinado dia, depois da missa pontifical, dar em nosso nome aos fieis presentes a benção apostolica e conceder-lhes indulgencia plenaria, nas condições habituaes da Igreja. Conhecendo tanto a activa solicitude do Episcopado brasileiro para com a grey entregue a seus cuidados, como sua singular fidelidade a esta séde apostolica, temos firme segurança de que este Concilio ha de alcançar, com o favor de Deus, resultados muito felizes e salutares.

No emtanto, sirva de attrahir as luzes e graças do alto e seja penhor nosso particular affecto a benção apostolica que, de coração concedemos no Senhor a ti, dilecto filho nosso, a todos os srs. bispos do Brasil, bem como a seu clero e a todos os fieis.

Dado em Roma, junto a São Pedro, a 22 de março de 1939, primeiro anno de nosso pontificado. Pio XII, Papa.

DISCURSO DO CARDEAL LEGADO NA ABERTURA DO CONCILIO PLENARIO

Legado de Sua Santidade o Papa, impõe-nos o ritual que aos excellentissimos e reverendissimos Padres Conciliares dirija desde logo algumas palavras.

Autorizando a celebração deste Concilio Plenario, o primeiro em nossa historia, mercê insigne nos fez o Vigario de Christo.

Postos pelo Divino Espirito Santo para reger a Igreja de Deus, no Brasil, vem o Concilio facilitar-nos o cumprimento dos deveres pastoraes.

Alertar sereno e grave da consciencia religiosa do paiz, resoará primeiro na consciencia dos pastores. Queremos, dest'arte, prevenir o "Custos, quid de nocte?" do Juiz Supremo.

Dahi, esta concentração junto dos altares do Senhor, para minucioso balanço espiritual de nossa actividade apostolica. Depois de approvados pela Santa Sé, serão publicados, a seu tempo, os decretos destinados ao clero e ao povo.

Nada mais precisarei dizer para salientar o elevado alcance religioso, social e patriotico da assembléa.

Com o pensamento voltado exclusivamente para Deus e para superiores interesses de seu povo, reunem-se, hoje, os bispos brasileiros, tendo atrás uns 50 annos, outros em plena madureza da vida, sem o risonho desabrochar da mocidade: todos, homens que, pela somma dos serviços prestados, pelo exemplo e sacrificios, da vida de virtudes pessoaes, de tantos actos de bravura moral, abnegação e renuncia, homens de bem, emfim, e homens do dever, que honram a Igreja e o Brasil.

Ao contemplar-vos assim, neste sumptuoso templo, reunidos em Nosso Senhor Jesus Christo, a mim se me afigura, sem exaggero, estar assistindo ao desfilar majestoso dos mais veneraveis concilios da Igreja.

Mais ainda que os Padres do Concilio de Piza, realizado em 1850, nós que somos apenas de hontem, podemos olhar para o passado, e declarar confiantemente que fomos reviver paginas gloriosas dos antigos concilios.

O Synodo apostolico, em primeiro logar, quando, mal sahida do sangue preciosissimo do seu Divino Fundador, ouvia a Igreja a voz dos Apostolos, que, pela bocca de Pedro, firmes e resolutos pronunciavam, em nome do Espirito Santo e no proprio nome aquelle decreto inspirado: — "Visum est Spiritui Sancto et Nobis". — Ao Espirito Santo e a Nós pareceu opportuno...

Depois, na sombra escura das catacumbas e nos lances tragicos do Amphitheatro com o coração a sangrar, pelos tres seculos de ferocissima perseguição a Igreja, vemos congregados os Bispos-successores dos Apostolos.

São os Concilios de Roma, de Carthago, Alexandria, em que rutilam os nomes immortaes de Victor, Cornelio, Erineu, Cypriano e Dionysio.

Vencido o paganismo, penetrado o Evangelho até o palacio de Cesar abatida já a aguia romana continúa intrepida a obra apostolica dos bispos, através de numerosos concilios, principalmente nas Gallias, nas Hespanhas e na Africa.

Verificamos que mais tarde para preservar a semente da antiga e formar a nova civilização, vergastadas ambas por incursões barbaras dos Vandalos, dos Godos Unos Lombardos, Sarracenos e tantos outros demolidores ávidos de ouro e sangue, recorreu a Igreja á acção luminosa e pacificadora dos concilios que fora mainda bandeira de salvação, durante o dominio feudal, na Idade Média (Concilio de Pisa).

Innumeraveis são os synodos provinciaes effectuados depois do famoso Concilio Ecumenico de Trento; avulta e sobresahe o nome de S. Carlos Borromeu.

Celebra-se, por ultimo no seculo passado, o Concilio Vaticano: multiplicam-se, por toda parte assembléas e conferencias episcopaes.

Nos volumes classicos do Gerardo Schneemann "Collectio Lacensis" percorre e aprendo o autor mais de 150 concilios. Que fazem com optimismo christão, confesso que da protecção divina espero que o Concilio Plenario Brasileiro será mais um annel de ouro na cadeia esmaltante dos concilios preciosos.

Commais, sobretudo, na graça divina, garantida pela palavra indefectivel "ubi duo vel tres congregati fuerint in nomine meo, in medio eorum sum" onde dois ou tres se reunirem, em meu nome, ahi estarei eu, no meio delles.

Nosso Senhor Jesus Christo está comnosco. Contados, portanto, n'Elle, para quem, mais que ás vossas, somos amigos; confiados ainda nas luzes celestiaes que, para a nossa missão, implora o povo catholico brasileiro, cuja alma christã e boa, por nós, está de joelhos, em cruzada nacional de oração, devemos igualmente acceitar que não nos descuidamos de tudo preparar, para o bom exito do Concilio.

Desde 1928 que uma commissão de bispos fez a revisão das Constituições Provinciaes de 1915, destinadas a servirem de schema deste Concilio. Levadas a Roma o S. Padre Pio XI de saudosa memoria, a nosso pedido, encarregou notavel technico de aperfeiçoal-as. Impresso o schema, foi o mesmo remettido a todos os bispos, para suggestões. Apresentadas estas ao digno Secretario da Cong. do Concilio em Roma, imprimiu-se outro o schema definitivo, que, ha mezes, está em mãos dos srs. bispos, para estudo e meditação. Como se vê, tudo se fez, nada se omittiu no preparo esmerado do Concilio.

Bem lembrados, como estamos, da observação justissima do autor da "Collectio Lacensis": "quanto mais se amontoam leis, mais costuma augmentar o perigo de não serem ellas cumpridas", não é nosso intento elaborar um acervo de leis. Succederia certamente o que do mundo civil e politico escreveu gravissimo historiographo antigo: "pessima respublica plurimae leges".

S. Roberto Bellarmino, grande santo e um dos maiores theologos e doutores da Igreja, organizou e presidiu o synodo de Capua. Pois bem; em vez de volumoso codigo que facilmente poderia escrever, o autor de tantas obras monumentaes legou-nos apenas alguns decretos.

Entram os bispos brasileiros neste Concilio, preoccupados exclusivamente com o bem das almas e dispostos a realizar obra que não desdiga da simplicidade apostolica e da majestade serena dos concilios primitivos.

Bemdito, mil vezes bemdito seja Deus que assim nos permitte collaborar com a Santa Igreja na Salvação das almas e dos povos.

Abençoados os pastores solicitos de seus rebanhos, sem medir sacrificios, aqui se congregam para a honra de bem cumprir o dever de obediencia ao Vigario de Jesus Christo e bem servir a Igreja e o Brasil.

Com a effusão de filiaes agradecimentos ao Santissimo Padre Pio XII, para o alto subam as nossas preces por um Papa, que, no inicio, apenas, de seu pontificado, já conquistou amor, confiança e commovida admiração do mundo.

Agradeçamos tambem a quantos participaram do esforço penoso da preparação do Concilio.

Menção especial merece o douto monsenhor José Bruno, secretario da Congregação do Concilio, que, pelo S. Padre, foi posto á nossa disposição. Desse canonista, por todos admirado, a mim disse o Papa Pio XI: "Sabe fazer, e tudo faz bem".

Referindo-nos aos bemfeitores e cooperadores, mercê de Deus, ainda vivos, licito não é esquecermos os mortos.

Desde 1930 até os seus ultimos dias, o saudoso pontifice Pio XI mostrou paternal interesse por este Concilio.

Quando da ultima audiencia a mim concedida, assim me falou S. Santidade:

"Não podendo assistir pessoalmente ao vosso Concilio, quero de algum modo estar "visivelmente" presente. Leve esta medalha." E deu-me rica medalha de ouro com a sua augusta effigie.

Ao immortal Pio XI, o coração agradecido do episcopado brasileiro.

Evoquemos — é de justiça — o nome sempre querido do Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Promotor das conferencias episcopaes do Brasil, foi elle que, impulsionando o desmembramento das dioceses brasileiras, lançou as raizes da floração catholica em nossa terra.

Ainda em 1915, ao presidir a ultima conferencia episcopal, em Friburgo, fez o cardeal Arcoverde inserir o seguinte artigo: "Terminando estas Nossas Conferencias, fazemos votos pela realização do Concilio Nacional."

Com preces e saudades, inclinemo-nos, reverentes, deante do nome do cardeal Arcoverde: foi o precursor do Concilio.

Mais um nome devo pronunciar: D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina. Até morrer, foi a alma dos estudos preparatorios do Concilio.

Ingratidão seria não frisar outro nome de modesto e obscuro, mas dedicado auxiliar do cardeal Arcoverde e de D. Joaquim Silverio nos trabalhos das Constituições Provinciaes: monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Veneraveis irmãos em N. S. Jesus Christo, estamos vivendo hora de grande responsabilidade e indiscutivel honra, para a Igreja, em nossa patria.

Em 1890, quando da primeira Conferencia Episcopal do Brasil, 11 eram os prelados.

Não são passados 50 annos, e somos hoje 104 Padres Conciliares.

Deus, a Igreja e o Brasil tudo esperam de nós.

A Deus, Omnipotente e Bom, através de seu Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Christo, cuja palavra eterna nos assegura aqui estar comnosco, offereçamos desde já os labores e resoluções do Concilio.

A Nossa Senhora Apparecida, Padroeira e Rainha de nossa patria, consagramos, mais uma vez, as actividades conciliares.

A Igreja, na pessoa do seu Chefe Supremo — o Papa, os protestos de submissão filialmente affectuosa e incondicional.

Ao Brasil, que lá de fóra nos espreita, nós, como S. Pedro e S. João, junto á porta do templo, podemos affirmar: Os Padres do Concilio, que ora se inicia, não possuimos ouro nem prata, mas o que possuimos, nós te offerecemos.

Brasil, ó Patria. Em nome de Jesus Christo de Nazareth, levanta-te e caminha na senda do progresso e da prosperidade christã."

DISCURSO DO SR. D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA ARCEBISPO PRIMAZ

Eminentissimo sr. Cardeal Legado, Exmo. Revmo. sr. Nuncio Apostolico, Veneraveis irmãos no episcopado, Colendissimos Padres Conciliares de um e outro clero.

Depois de palavras tão cheias de sabedoria e tão repassadas de amor á Igreja e á Patria, que nos acaba de dirigir o Eminente sr. Cardeal Legado, nenhuma outra se deveria escutar neste recinto, perante a majestade augusta desta assembléa magnifica, senão a do silencio eloquente, traduzindo o sentimento commum de gratidão dos Padres do Concilio, e que venho fazer. Alias serei apenas o eco da voz do exmo. sr. Cardeal Legado.

Primeiramente, é para Deus que se elevam os corações agradecidos dos bispos brasileiros, pela insigne mercê que lhes é concedida, depois de quatro seculos de existencia christã, de se poderem reunir em Concilio Nacional. Ninguem ignora como são sempre numerosos e proveitosissimos os fructos que resultam, dessas assembléas memoraveis, para a conservação, na doutrina, uniformidade de orientação e segurança de governo. Justificados, pois, os nossos sentimentos.

Depois, é para o seu representante na terra que estendemos as mãos reconhecidas e, na consideração de sua alta investidura, e singular solicitude para com o Brasil, nos prostramos reverentes e pressurosos a beijar-lhe os pés, de ha pouco revestidos de uma consagração nova e do contacto com a terra brasileira.

Neste gesto, toda a obediencia sincera e prompta, toda adhesão franca e leal, toda solicitude carinhosa e amiga — apanagio dos bispos do Brasil.

Que o digam as correspondencias fieis desta e de outras metropoles ecclesiasticas do paiz aos que fale bem alto a união estreitissima entre a Santa Sé e a numerosa jerarchia catholica brasileira; o marejar constante longiquo dos pastores nos rincões mais afastados da patria; e que proclama agora, inexcedivel, essa alegria radiosa que veio até aqui, em visitação através distancias longuissimas viagens, tantos apostolos do Brasil.

Por certo requinta a gratidão a Deus e ao seu Vigario na Terra, o amor aos rebanhos que deixámos, por instantes afim de cuidar mais de perto dos seus interesses e voltarmos daqui mais ardentes de fé mais esclarecidos no zelo, mais abrazados de amor.

Nem sei como melhor se possa traduzir gratidão.

Essa porém, sobe de ponto e requinta a nossa confiança ao nos certificarmos de ter em V. Eminencia, sr. Cardeal, o Legado Pontificio destinado a organizar, presidir e orientar os nossos trabalhos e de ver ao nosso lado o exmo. sr. D. Aloisi Masella D. D. Nuncio Apostolico.

Digne-se, pois, V. Eminencia acceitar, com as nossas saudações, a manifestação sincera de nossa confiança e de nosso antecipado reconhecimento.

E quando terminado o nosso Concilio Nacional, digne-se V. Eminencia levar ao amantissimo Pae e Senhor, por providencia divina, Papa Pio XII, o testemunho de nossa inteira submissão, adhesão perfeita e irrestricta solidariedade.

TELEGRAMMAS ENVIADOS

Ainda na primeira sessão preparatoria, realizada hontem, os padres conciliarios, deliberaram telegraphar a Sua Santidade o Papa Pio XII, a sua Eminencia o Cardeal secretario de Estado, e ao sr. presidente Getulio Vargas.

AO SUMMO PONTIFICE

O telegramma ao Summo Pontifice está redigido nos seguintes termos:

"A' Sua Santidade Pio XII. Cidade do Vaticano.

Reunidos em Concilio Plenario, ao oscular os pés de vossa santidade queremos reaffirmar nossa incondicional obediencia, filial e affectuosa veneração á Sé Apostolica e ao Romano Pontifice. Pedindo a Deus proteja nosso grande Papa e Pae amantissimo, imploramos a benção apostolica.

Cardeal Leme."

AO CARDEAL MAGLIONE

Ao Cardeal Maglione foi endereçado o seguinte despacho:

"A' Sua Eminencia Cardeal Maglione, secretario de Estado do Vaticano. Em reunião inicial do primeiro Concilio Plenario Brasileiro, 104 padres conciliares apresentam a Vossa Eminencia respeitosa homenagem. — Cardeal Legado."

AO SR. GETULIO VARGAS

Finalmente, communicando ao chefe do governo a installação do Concilio e saudando a sua excellencia, o eminentissimo Cardeal Legado, D. Sebastião Leme endereçou ao sr. Getulio Vargas o seguinte despacho telegraphico:

"A' sua excellencia, o sr. presidente dr. Getulio Vargas. — Rio. — Com respeitosa homenagem ao Supremo Chefe da Nação, e pleno confiança continuará, em seu alto criterio, a facilitar o apostolado da Igreja, no Brasil, ao mesmo tempo que saudamos a vossa excellencia, bispos e prelados brasileiros, queremos igualmente, desde o inicio do Concilio Nacional, affirmar-lhe nossa perfeita dedicação á Patria, cujos elevados interesses sempre haveremos de servir. Respeitosas saudações. — Cardeal Leme."

O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Representando o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, assistiu ás solemnidades o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia e, interinamente, chefe do Estado Maior do Exercito. Outras autoridades se fizeram representar.

O PONTIFICIAL DE HOJE

Hoje, ás 8 horas e 15 minutos o Episcopado e o Clero estarão na Sacristia da Candelaria para receberem o Cardeal Legado que chegará ás 8 horas e 30 minutos pela entrada da rua da Quitanda.

Todos os prelados revestir-se-ão de pluvial vermelho. Sahindo pela porta da rua da Quitanda, dirigir-se-á para á rua da Candelaria, entrando na Igreja pela porta principal. Em seguida, na forma do ritual, o Eminentissimo Cardeal Legado começará o Solemne Pontifical. Durante o Officio Divino tocará uma grande orchestra sob a regencia do maestro Ricardo Gali.

SESSÃO MAGNA

No final da missa terá inicio a imponente sessão publica, cujo programma resumimos:

1) — Oração de Abertura;
2) — Canto do Psalmo;
3) — Ladainha de Todos os Santos;
4) — Canto do Evangelho Especial;
5) — Chamada, nome por nome, dos padres conciliares;
6) — Leitura dos decretos firmados pelo Cardeal Legado;
7) — Todos os Bispos farão a profissão de Fé e prestarão juramento;
8) — Benção Papal com Indulgencia Plenaria.

"A VIDA ASSIM É MELHOR..."

O bilhete 8.854, da Loteria Federal, premiado com 2 mil contos, foi adquirido pelo advogado Targino Ribeiro

Já foi pago tambem o segundo premio, de 1.000 contos, ao possuidor do bilhete n.º 30.310

O BANCO HOLLANDEZ RECEBEU O PREMIO QUE COUBE AO DOUTOR TARGINO RIBEIRO

A' ultima hora tivemos informações de que o dr. Targino Ribeiro recebeu hoje o premio que lhe coube, por intermedio do Banco Hollandez, a quem foi effectuado o pagamento pela Loteria Federal do Brasil.

JÁ FOI PAGO O 2.º PREMIO DE MIL CONTOS

O segundo premio da mesma extracção, no valor de mil contos de réis, coube ao bilhete n. 30.310, vendido ao negociante sr. Chahan Eivazian, estabelecido em São Paulo.

Hoje mesmo, pela manhã, o felizardo recebeu na séde da companhia á rua da Alfandega 28, a importancia devida, em 9 cheques de 100.000$000 e mais um de 20:368$000, contra o Banco do Brasil.

A differença de 79:632$000, é devida ao imposto sobre a renda, effectuado, como se vê, á boca do fisco... Assim, o fisco, sem comprar bilhetes, se alliou á sorte dos srs. Targino Ribeiro e Chahan Eivazian, tirando o seu bom bocado...

NO ESCRIPTORIO DO ADVOGADO

Procurando falar ao dr. Targino Ribeiro, possuidor do bilhete 8854, da Loteria Federal, premiado com 2 mil contos, na extracção de São João, de sabbado ultimo, a nossa reportagem esteve no escriptorio daquelle advogado. E emquanto esperava a chegada do dr. Targino, o reporter ouviu o sr. Roque Marcos, o empregado que effectuou a compra do referido bilhete.

A SORTE É REALMENTE CEGA...

— Imagine, disse-nos o sr. Roque Marcos, que o dr. Targino já havia comprado um bilhete inteiro para elle. Esse bilhete foi tambem comprado por mim ha varios dias, e estava guardado no cofre.

CHEGA O DR. TARGINO RIBEIRO

Nesse momento, chegou o dr. Targino Ribeiro. Recebeu-nos amavelmente. Disse-nos, comtudo, que se havia negado a fazer, anteriormente, declarações á imprensa, e isso porque promettera falar ao seu amigo dr. Paulo Cunha, nosso confrade de "O Globo", a quem receberia, ainda hoje, ás 16 horas.

Nessas condições, convidou-nos a voltar, áquella hora, pois, dessa fórma, segundo o seu modo de pensar, contentaria a ambos os jornaes.

DEMITTIU-SE O DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O capitão Mario de Faria Lemos que, ha cerca de dois annos, vinha exercendo o cargo de director dos Correios e Telegraphos solicitou ha dias, a sua demissão do cargo.

Hontem, o ministro Mendonça Lima levou ao conhecimento do chefe do governo o pedido de demissão do capitão Faria Lemos, sendo o mesmo acceito. O director demissionario de tão alto cargo civil foi levado ao acto de demissão devido aos innumeros encargos de sua carreira militar.

A PRESIDENCIA DA CAMARA DOS FASCIOS E CORPORAÇÕES

Indicado o sr. Dino Grandi

ROMA, 1 (HAVAS) — Circulou hoje um rumor segundo o qual o sr. Dino Grandi, embaixador da Italia na Grã Bretanha, seria nomeado presidente da Camara dos Fascios e Corporações, em substituição ao fallecido conde Costanzo Ciano.

Nesse caso o sr. Grandi abandonaria a embaixada de Londres.

Não se pôde obter confirmação ou desmentido para esse boato.

Os circulos italianos autorizados desmentem os rumores que corriam recentemente, segundo os quaes o sr. Grandi tinha pedido demissão.

CONTRARIO AO REALISMO SOVIETICO

MOSCOU, 1 (Havas) — Foi preso recentemente, ao que consta, o conhecido ensaiador Meyerhold.

Relembra-se que Meyerhold foi retirado o anno passado da direcção do theatro que fundára e que tinha o seu nome por ter sido accusado de seguir um caminho contrario ao "realismo sovietico". Não obstante tinha sido nomeado ultimamente para dirigir outro theatro.

ASSASSINADO A PÁO

MATOU A MULHER E FERIU O SEU COMPANHEIRO

Barbaro crime verificou-se, hontem, á noite, em Quintino Bocayuva, conforme passamos a narrar.

A' rua J. n.º 40, daquella estação, moravam Isolina Maria da Costa, de côr parda, solteira, de 30 annos, vivendo maritalmente com Alberto Germano dos Santos, trabalhador, de côr preta, com 27 annos, e ainda Mario de tal, vulgo "Mario Cachaça", bicheiro, com a sua amasia Maria de tal.

Discutiram, ha dias, Maria e Isolina exprobando esta o procedimento incorrecto daquella, que hoje narrou o occorrido ao companheiro.

Este, armando-se de um grosso páo, sahiu á procura do casal, encontrando-o em frente ao n.º 184 daquella mesma rua. E surrou-os, matando Isolina e ferindo Alberto.

O commissario Nelson, do 23.º districto, tomando conhecimento do facto, requereu a pericia, sahindo após em diligencia, acompanhado do investigador Miranda e do escrivão Cerca, afim de effectuar a prisão do criminoso.

VAE TENTAR O RECORD DE ALTURA

VARSOVIA, 1 (Havas) — O balão estratospherico "Stella Polonia", parcialmente destruido pelo fogo em setembro de 1938, quando se procedia ao seu enchimento, vae tentar bater o record de altitude em setembro proximo.

MAIS UM CRUZADOR PARA A MARINHA DO REICH

FOI SOLEMNE O LANÇAMENTO DO "LUETZOW"

BREMEM, 1 (Havas) — A cidade de Bremen está ricamente ornamentada por motivo do lançamento do cruzador de 10.000 toneladas "Luetzow", que se deu esta tarde, na presença do almirante Raeder e de varias personalidades do Estado e do Partido.

Antes do lançamento o almirante Raeder inaugurou a ponte "Adolf Hitler" sobre o Weserw. O cruzador "Luetzow" pertence a mesma categoria que o cruzador "Sydlitz" lançado a 19 de janeiro deste anno e em vias de equipamento.

O "Luetzow" poderá attingir a velocidade de 32 nós, está armado com canhões de 200 mms.,105 e anti-aéreos.

Está tambem armado de 12 tubos lança-torpedo, dispostos sobre a ponte, em grupos de 3. Está, além disso, munido de uma catapulta para aviões e poderá receber a bordo 3 hydro-aviões.

Os circulos competentes allemães julgam que esse armamento, aliado á grande velocidade do cruzador, lhe confere uma força consideravel.

Acredita-se que o lançamento do "Luetzow" veiu terminar provisoriamente a série de lançamentos de unidades importantes. Todavia o cruzador-porta-aviões "Peter Strasse" deve ser posto em serviço este anno.

Discursando por occasião do lançamento do "Luetzow", o almirante Frentzel glorificou ao mesmo tempo os voluntarios do regimento "Luetzow" que, combateram gloriosamente ha mais de um seculo contra a oppressão napoleonica e a equipagem do cruzador "Luetzow", que se assignalou pela sua bravura por occasião da batalha do Skagerrak durante a Grande Guerra.

O orador declarou principalmente:

"Possa o espirito de sacrificio, que animava os combatentes voluntarios do "Luetzow" e a equipagem do cruzador allemão reviver no novo navio e permittir affirmar a vontade allemã de igualdade nos mares e justiça entre os povos, seja por meio de missões pacificas, seja pelas armas se a patria estiver em perigo."

O almirante terminou renovando a sua "inalteravel confiança no "Fuehrer"."

O Tribunal de Contas approvou o balanço da administração Henrique Dodsworth

Em sessão especial, o Tribunal de Contas da Prefeitura, approvou o relatorio apresentado pelo ministro Benjamin Reis, quanto ás contas da gestão do prefeito Henrique Dodsworth, relativas ao exercicio de 1938. O trabalho do sr. Benjamin Reis é minucioso e por intermedio do prefeito da cidade vae ser enviado ao presidente Vargas, segundo o que determina o decreto-lei 96.

A IMMUNIDADE DO CHEFE DO PARTIDO ALLEMÃO

VARSOVIA, 1 (HAVAS) — O "Slovak Journal" de Bratislava annuncia que o procurador da Republica Slovaca teria pedido á Dieta o levantamento da immunidade parlamentar do presidente do Partido Allemão da Slovaquia, sr. Karmazin. Não se conhece nenhum pormenor a respeito dessa medida e dos motivos que a teriam determinado.

O "Fuehrer" já fixou a data da tomada de Dantzig

(Conclusão da 1.ª pagina)

palmente para se defender de uma eventual aggressão da Polonia".

O "Dantziger Vorposten" declarou, hoje, que "a volta de Dantzig ao Reich estava decidida e que o Fuehrer já lhe fixára a data ." Observa que a questão de Dantzig não é mais do que uma questão polono-allemã, mas converteu-se num problema internacional em vista da garantia anglo-franceza dada á Polonia e do desejo destes paizes de se opporem, por todos os meios, a qual quel novo golpe das forças allemãs.

"Estamos convencidos — prosegue o jornal — de que a França e a Grã-Bretanha reconhecem que não é servir á paz querer manter pela força um estado de coisas insustentavel, como é o de conservar a Prussia Oriental indefinidamente separada do Reich. Ninguem ignora mais que "o problema não será resolvido de modo a assegurar a paz para todos os paizes da Europa, se não quando a provincia poloneza da Pomerania pertencer de novo ao Reich."

Uma brochura official publicada em Dantzig e intitulada — "De que se trata ?" — conclue em sustancia a sua argumentação, com as seguintes palavras :

"Voltamos, agora, á solução do litigio entre a Polonia e a Allemanha, posto de parte desde 1935. Convém lembrar, a tal proposito que no tocante a Dantzig, ao corredor e a outros territorios arbitrariamente destacados do Reich, trata-se de uma terra allemã para a posse da qual a Polonia não póde apresentar nenhum titulo, nem moral, nem historico, nem civilizador, nem cultural. Mas está provado que a politica poloneza, para a obtenção destes territorios, não se inspira senão em razões puramente imperialistas."

Uma para de elegancia em "Joujoux e Balangandans"

(Conclusão da 1.ª pagina)

da" e, prefigura, immensamente aberta no palco, enorme revista de modas mostrando lindos modelos directamente vindos de Paris de trajos femeninos de passeio, sport e noite.

Esses modelos serão exhibidos por senhoras e senhoritas da alta sociedade, numero portanto de sensação dupla, pelos aspectos de novidades em coisas de elegancia que encerra e tambem pelos momentos especiaes do prestigio pessoal de figuras gentilissimas de graça e de belleza brasileiras.

A reunião hontem, á tarde teve por objectivo a escolha dos figurinos e dos modelos, notando-se a presença de varias "patronesses" e participantes do desfile elegante.

Finalmente a distribuição foi feita depois de apuradas todas as suggestões apresentadas e, assim, podemos desde já, antecipar que o publico aristocratico do Municipal applaudirá, na noite de 28 proximo, figuras como as senhoras: Carmen Lage, Mario de Castro, Bety Castro Maya, Maria Luiza Mello, Leda Galliez, Carmen Saavedra, M. Uchôa e senhoritas Perla Lucena, Jacqueline Macedo, Lili Castro Maia, ostentando riquissimos e inneditos modelos de Vionnet, Robert Piquet, Marcelle Dormoy e outros famosos collaboradores dos mais prestigiosos magazines de modas das capitaes européas, num espectaculo na verdade ainda inedito.

REJEITADO O PROJECTO DE NEUTRALIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

caros ao nosso paiz e ás relações internacionaes. Essa proposta é não só o melhor meio de preservar a paz para o nosso paiz, se a guerra sobrevier, como tambem, o que tem mais importancia no momento — e está destinada a contribuir bem melhor que a lei actual ou uma equivalente para desencorajar a guerra. Ao mesmo tempo manteria o nosso paiz cem por cento dos limites do direito internacional universalmente reconhecido. Nessas circumstancias devo continuar a preconizar a adopção dessa proposta".

Não chegou o passe de Russo

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI —— Rio de Janeiro Domingo, 2 de Julho de 1939 —— N.º 3.955

Uma etapa de sensação

Botafogo x Riachuelo, Tijuca x Grajahú e Boqueirão x Olympico, os jogos de terça-feira

Vem provocando grande interesse a phase actual do certamen da L. C. B. Para a noite de terça-feira, está marcada uma etapa que promette ser sensacional, a saber:

BOTAFOGO F. C. x RIACHUELO

O quadro do Riachuelo jogará o seu titulo de invicto contra o forte "five" do Botafogo F. C. Dado o valor dos dois conjunctos e os seus integrantes, o encontro surge com o cartaz de sensacional, devendo constituir um espectaculo de gala da noite de terça-feira.

O vice-campeão na classificação só foi derrotado pelo alvi-negro, dahi pretender desforrar-se, infringindo a segunda derrota ao team de Adamo, na actual phase do campeonato.

O local deste embate será o rink da rua Selvador Corrêa, no Leme, e o controle será feito pelos seguintes officiaes:

Aladino Astuto, arbitro; Rubem de A. Coutinho, fiscal; Carlos Girardein, chronometrista; Alberico G. Amorim, apontador; e Luiz Neves, delegado.

TIJUCA x GRAJAHU'

Os defensores do Grajahu', que de maneira notavel venceram os componentes do quadro do Botafogo F. C., enfrentarão os tijucanos num encontro que assume proporções grandiosas.

O Tijuca está possuidor de um conjuncto muito preparado e disposto a fazer brilhante figura no certamen.

Haroldo Oest e Arnaldo Teixeira são os arbitros designados para a direcção do jogo que será effectuado no gymnasio da rua Conde de Bomfim.

Completam o team do controle: Helio da Veiga Martins, chronometrista; Edgard P. Rabello, apontador, e José P. Miranda, delegado.

BOQUEIRÃO x OLYMPICO

A luta de perdedores. Os garrafas foram vencidos pelo Tijuca e os campeões perderam para o Riachuelo. Ambos promettem realizar um jogo equilibrado e de difficil prognostico.

O rink da rua do Mexico é o local designado para a realização do encontro, que terá o controle dos seguintes officiaes: Sylvio Fonseca, arbitro; Nelson de S. Carvalho, fiscal; Octavio Moraes, chronometrista; Waldyr C. Nasser, apontador; e Sylvio V. Viterbo, delegado.

A "Copa Mitre" será disputada em 1942, no Brasil

O local dos jogos até 1950 — O "certamen" de 1940 será desenrolado no Perú

A C. B. D., vem de ser scientificada que no ultimo Congresso Sul-Americano de Tennis, foi organizado o rodizio dos locaes da disputa da "Copa Mitre", que é o seguinte: 1940, no Perú; 1942, no Brasil; 1944, na Argentina; 1946, no Paraguay; 1948, no Chile e 1950, no Uruguay.

A fundação official do Syndicato dos Arbitros

Será convidado o sr. Luiz Aranha

Está marcada para quinta-feira proxima a sessão solemne da fundação do Syndicato dos Arbitros, uma velha aspiração dos juizes cariocas.

Serão convidados para assistir a sessão o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e varios outros paredros desta capital.

O AMERICA F. C. FELICITOU A C. B. D.

O America F. C. enviou á C. B. D. um officio felicitando a pela conquista do titulo de bi-campeão continental de athletismo e pela brilhante actuação da equipe de natação.

O pedido de demissão de Noel de Carvalho

será apreciado quarta-feira pelo Conselho Superior — Resurge o nome do commandante Oswaldo Palhares para a presidencia da L. F. R. J.

A já bastante falada demissão do sr. Noel de Carvalho, da presidencia da Liga de Football do Rio de Janeiro, ao que tudo indica se tornará em realidade, na reunião que o Conselho Superior vae realizar na proxima quarta-feira.

Aliás, a decisão do antigo e acatado desportista, reiterada após a reforma do regulamento da entidade carioca, não constitue surpresa para os circulos sportivos da cidade, que — diga-se de passagem — perderão um elemento como ha muito necessitava o nosso football.

Ao assumir a residencia da Liga, num ambiente pouco respiravel, o sr. Noel de Carvalho frisou que o fazia transitoriamente, pois a isso o obrigavam seus interesses pessoaes.

Agora, que a situação o permitte, o veterano sportman communicou ao Conselho a sua inabalavel disposição para ceder os encargos da presidencia.

OFFICIALIZANDO O PEDIDO

Assim, na proxima quarta-feira, o sr. Noel de Carvalho remetterá ao Conselho Superior o seu pedido de demissão por escripto, certo de que, ante a exposição que fez aquelle Poder, serão satisfeitas suas intenções.

O COMMANDANTE OSWALDO PALHARES EM FOCO

Os presidentes não fizeram ouvidos surdos ás palavras do sr. Noel de Carvalho. Tanto assim que o nome do commandante Oswaldo Palhares está na cogitação dos membros do Conselho Superior, e, ao que se diz, apoiado por maioria franca, senão por unanimidade.

Resistirá o São Christovão?

Grande espectativa pela luta de hoje frente ao Botafogo

Flamengo e Vasco interessados na victoria dos alvos — Os quadros — O Juiz

A possante offensiva botafoguense que tudo fará, (a pezar da ausencia de C. Leite,) para abater o São Christovão

São Christovão e Botafogo farão hoje, em Figueira de Mello, o prelio attracção, cujo despecho é aguardado com o mais vivo interesse.

Os dois esquadrões estão perfeitamente, credenciados para proporcionarem um grande espectaculo. Além da posição invejavel que ostentam, botafoguenses e sãochristovenses são velhos rivaes e, nunca é demais recordar que o saudoso Cantuaria, dizia: — percam para todos, menos para o Botafogo".

FLAMENGO E VASCO OS MAIS BENEFICIADOS COM O RESULTADO

O resultado final é de espectativa assim é que, em caso de victoria sorrir para o São Christovão, Flamengo e Vasco, serão favorecidos extraordinariamente, o primeiro porque tendo de enfrentar o "Glorioso" na rodada do dia 9, encontrará um adversario que mesmo vencedor nesse encontro não lhe passará a frente, e o segundo, porque já tendo enfrentado o club de Figueira de Mello, ficará mais commodamente situado com a perda de pontos do Botafogo, seu companheiro de posto.

DEFESAS FIRMES E ATAQUES PERIGOSOS

Linhas atacantes poderosas e defesas firmes se degladiarão, procurando a menor brecha ou a menor falha para tirar o maximo partido.

JUIZ E OS QUADROS

Para esse choque, que será dirigido por Fioravante D'Angelo, os teams serão os seguintes:

S. CHRISTOVAO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Ivan, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

BOTAFOGO — Aymoré; Bibi e Nariz; Procopio, Zezé e Canale; Alvaro, Paschoal, Cesar, Peracio e Patesko.

MIUDO OBTEVE PASSE PARA O FLUMINENSE

Ha tempos, noticiámos que o Fluminense F. C. havia solicitado o passe do nadador José Carlos Pinto (Miudo), que defendia, em São Paulo, as cores do Tietê.

Respondendo á C. B. D., a entidade vem de communicar que o grande nadador estava livre, podendo, assim, defender as cores do Fluminense F. C., e, juntou ao mesmo a ficha de Miudo, onde se verifica o quanto tem sido brilhante sua actuação.

O C. R. Guanabara vae iniciar, hoje, o seu programma de festas de anniversario

Iniciando seu programma de festas em commemoração á passagem do 40º anniversario, o Guanabara realizará, hoje, em seus salões a hora do amador, sob o patrocinio da PRH 3, finalizando com dansas, até ás 24 horas.

ALARICO MACIEL É O NOVO REPRESENTANTE DA ENTIDADE PERNAMBUCANA JUNTO Á C.B.D.

A Federação Pernambucana de Desportos vem de credenciar o acatado sportman Alarico Maciel seu representante junto a C. B. D.

TRANSFERIDA A "CORRIDA RUSTICA DE SÃO CHRISTOVÃO

Por motivos alheios á directoria do São Christovão A. C., foi transferida "sine die" a "Corrida Rustica de São Christovão", promovida pelo club da rua Figueira de Mello, como parte do programma commemorativa do seu anniversario natalicio.

A TURMA BOTAFOGUENSE CONCENTRADA EM GENERAL SEVERIANO

A turma botafoguense que enfrentará, amanhã, o São Christovão, ficará concentrada em General Severiano, de onde sahirá para o gramado de Figueira de Mello.

Os cracks botafoguenses estão tranquillos e, falando á nossa reportagem, não escondem a confiança que nutrem.

— Vencer, é o desejo de todos. Ninguem pensa em derrota.

CUIDANDO DOS FUTUROS "ASES" DO BASKETBALL CARIOCA

A L. C. B. fará proseguir, hoje, o certamen juvenil com os seguintes jogos:

America x Boqueirão — Quadra da rua Campos Salles.

Carioca x Sampaio — Rink da rua Jardim Botanico.

Mackenzie x Vasco — Quadra da rua Dias da Cruz.

Costa Lobo x Tijuca — Rink da rua Costa Lobo.

CAZENAVE E LAURI

FUGIRAM DE GRAMADOS FRANCEZES E SÃO ESPERADOS NO URUGUAY

A "Fifa" communicou á C. B. D., a fuga — Cazenave integrou a selecção franceza por occasião da "Copa do Mundo", disputada na França

Os jogadores Cazenave e Lauri presos por contractos a clubs francezes, com o fito de melhorarem as suas condições financeiras vêm de fugir para a America do Sul. A fuga já foi communicada a "Fifa" que, a proposito, já notificou a todos ás entidades filiadas. A proposito destes jogadores, lemos em "El Diario" de Montevidéo que os mesmos são esperados a 7 de Julho, pelo "Copablanca" e que iriam defender as cores do Penarol.

A LIGHT SPORTIVA

Os quadros da Marcação em luta, hoje, com os ponteiros do 2º Torneio Mc. Donnell — Notas

A volta do Gaz Rio A. C. ao seio da L. E. A. L. C. A. esconde algo significativo além de representar um reforço consideravel para as hostes da entidade lighteana.

Retirando-se do convivio de seus co-irmãos, o gremio gazriense produziu um ambiente incommodo. De facto, não se comprehendia o Gaz Rio, em actividade, fora da L. E. A. L. C. A...

Vianna, do "Preto-Vermelho"

Mas, "não ha bem que sempre dure, e mal que nunca se acabe". E os gazrienses, compenetrados de que seu logar é entre os lighteanos, por excellencia, acobertam-se novamente sob o pavilhão sereno da mais alta expressão dos sports na Light.

OS JOGOS DE HOJE NO II TORNEIO MC DOMELL

O II Torneio Mc. Donnell, offerece hoje pela manhã dois jogos importantes, no campo da rua José do Patrocinio.

Em ambos, estará na balança o titulo maximo do certamen, pois nelles se empenharão o Tricolor (Ledgers) e o Branco (Cobrança) respectivamente contra o Vermelho e o Preto-Vervelho, ambos da Marcação.

OS TEAMS

Os teams para esta rodada estão assim escalados:

Tricolor — Juremo — Draga — Martinez — Pato — Renato — Jayme — Jeremias — Ayres — Dacio — Alcides e Irineu.

Marcação Vermelho — Nelson — Veiga — Sergio — William — Moacyr — Tavares — Archimedes — Humberto — Pedro — Pinto e Edison.

Cobranças Branco — Feio — Archimedes — Botelho — Carlos Carvalho — Herald — Orlando — Waldemiro — Fassini — Osmar — Lopes — Uberlander e Maneco.

Marcação Preto-Vermelho — Nilton — Amarante — Vianna — Eduardo — Lage — Adhemar — Roque — Dutra — Cruz e Moacyr.

AS ACTIVIDADES DO LIGHT EDIFICIOS S. C.

Os defensores do Light Edificios estarão hoje em actividade. Enfrentarão as adextradas equipes do Finlandez S. C., numa partida que está sendo esperada com immenso interesse. Os teams do Light Edificios serão estes:

Team "A": Antonio — Eloy — Affonso — Eduardo — Henrique — Paulo — Penha — Senna — Jayme — Vicente e Russinho.

Reserva: Telles.

Team "B": Renato — Norival — Natalino — José Sylvio — Thomaz — Rangel — Waldemiro — Domingo Parafuzo e Brito.

Reservas: Antonio e Ezir.

Costuras na Guerra

1 — Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 6 de julho — Alfaiates de n.º 81 a 100 e Costureiras de n.º 1.801 ao final.

Renunciou o presidente da Federação Sportiva Espiritosantense

O sr. Arnaud Mello vem de communicar á C. B. D. que renunciou a presidencia da Federação Sportiva Espiritosantense.

Cuidado, srs. jogadores chamados a exame medico!

O novo regulamento da L. F. R. J., determina um prazo para o comparecimento dos jogadores chamados a exame medico. O primeiro amador nestas condições, é o sr. Jaymo Blanco, do Flamengo, que tem o prazo de cinco dias para comparecer ao Departamento Medico da Liga.

O trio atacante do Fluminense

Alfredo numa intervenção

Com o quadro completamente modificado

O Madureira enfrentará o America, procuranndo repetir o feito de hontem

Embora seja visto como o mais fraco da rodada, o prelio Madureira x America, é aguardado com muito interesse.

A collocação que rubros e suburbanos mantêm na tabella, faz crescer o interesse pelo combate, pois é grande o desejo de fugir do ultimo posto.

MELHOR CREDENCIADO O AMERICA

O gremio rubro está melhor credenciado, pois ainda no domingo retrazado, enfrentando o Bangu', logrou a melhor, por 3x1. Seu team está melhor ajustado e com a nova direcção technica de Costa Velho, promette fazer uma solida exhibição.

O Madureira não tem sido feliz. Possuidor de um optimo quadro, tem soffrido sérios revezes. Para o combate de amanhã, apresentar-se-á modificado e, tudo faz crer que forçará muito trabalho dos diabros rubros.

O JUIZ E OS QUADROS

Para dirigir essa partida, foi designado o arbitro Carlos Monteiro, e os quadros deverão formar assim constituidos:

MADUREIRA: Alfredo — Norival e Tuica — Octacilio, Hermes e Alcides — Bugil, Lelé, Oséas, Jayr e Edgard.

AMERICA: Cuello — Della Torre e Gritta — Bolinha, Og e Possato — Bagueyro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

"PERCAM PARA TODOS, MENOS PARA O BOTAFOGO"

Hontem, á tarde, a nossa reportagem esteve no reducto dos sanchristovenses, e, na visita feita poude verificar o enthusiasmo dos commandados de Hernandez. A turma espera o prelio com interesse, pois os dois pontinhos são de grande importancia.

Na hora de falar, o pessoal "fecha-se em copas" e nem... Palpites, não... Entretanto, procurando cumprir (percam para todos menos para o Botafogo), entraremos em campo, foi dizendo o veterano Carnaval, que orienta no momento, a equipe alva.

Tudo pela rehabilitação

O DESEJO DOS TRICOLORES AO ENFRENTAREM OS BANGUENSES

Russo não jogará — Os quatros — Mario Vianna, o juiz

Ao enfrentar o Bangú A. C., o Fluminense F. C. terá um compromisso sério, pois um novo revés, o collocará em posição difficil de repetir o feito do anno passado.

E', portanto, de grande responsabilidade a luta de hoje, em Laranjeiras. O Bangú, que é considerado, como dentro dos palpaveis, está disposto e os seus defensores não medirão esforços.

UM CAMPEÃO BEM DIFFERENTE

O esquadrão tricolor não tem feito exhibições convincentes e dahi a espectativa que reina pelo encontro de hoje. Ondino Vieira apresentará a mesma defesa, emquanto o ataque terá nova constituição, pois Tim não actuará, cedendo o seu posto a Romeu.

OS BANGUENSES

A turma banguense está confiante. Bem irregular tem sido as suas exhibições. A sua equipe soffrerá alterações, com a suspensão applicada a Estanislau e a contusão de Lula.

OS TEAMS PROVAVEIS

Os teams para esse promissor embate deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batatães, Moysés e Guimarães; Vicentini, Brant e Bioró; Pedro Amorim, Fogueira, Cardeal, Romeu e Orlandinho.

BANGU' — Francisco; Mario e Camaro; Pichim, Rodrigo e Pé de Ouro; Bituca, Ladislão, Nadinho, Antonio e Dininho.

O JUIZ

De commum accordo, o sr. Mario Vianna foi escolhido para arbitrar esse jogo.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 2 de Junho de 1939
ANNO XI — N.º 3.955

A epopéa das communicações mundiaes

A rota das Indias e o contrôle inglez

Carta da róta das Indias

Grande é o interesse e a cobiça que as Indias e a Asia Menor, pelas suas riquezas, despertam entre as potencias imperialistas. Estas procuram garantir a viagem dos seus navios para lá, fortificando os litoraes por onde elles passam, ou abrindo estradas, como nolo diz o eminente economista Lucien Romiée:

A ROTA DAS INDIAS

Os europeus de outróra chamavam por um só nome, Indias, todas as terras que os mares tropicaes banham, terras presumidas prodigiosamente ricas e inspiradoras de narrativas legendarias. Assim é que Christovam Colombo, descobrindo a America tropical, acreditou reconhecer as Indias.

Depois que uma bula do papa Alexandre VI, em 1492, dividiu o mundo exotico, entre portuguezes e hespanhóes, começou-se a distinguir as Indias em occidentaes (America tropical) e orientaes (parte da Asia e as ilhas do oceano Indico) E' apenas da róta das Indias orientaes que vou falar. Para precisar, as Indias orientaes comprehendem: a India propriamente dita, a peninsula de Malaca e a Indochina, emfim, o famoso archipelago da Sonda, ou melhor, as mais ricas porções do imperio britannico, do imperio francez e do hollandez. Com a conquista da Ethiopia, a Italia tambem tomou uma posição imperial, não nas Indias propriamente ditas, mas numa das principaes encruzilhadas da rota das Indias.

VASCO DA GAMA E AS AVENTURAS DE MENDES PINTO

A róta das Indias teve sempre os seus segredos, segredos de crueldades, de violencias, de intrigas e de todas as aventuras.

Até 1497, quando Vasco da Gama a descobriu, pelo Cabo, o commercio entre o Extremo-Oriente, o oceano Indico e o Mediterraneo, se fazia como hoje, quasi sempre pelo isthmo de Suez. Esta passagem tanto quanto a fertilidade do valle do Nilo e as antigas minas de ouro da vizinhança, explica a extraordinaria antiguidade, o poder e o esplendor das civilizações egypcias. Na Idade Média e até ao Renascimento, foi o musulmano do Egypto e da Arabia — o "Mouro" das antigas narrativas e o "Arabe" que se vê ainda hoje fazer-se de usurario, até na China — que gozaram os beneficios do commercio entre as Indias orientaes ou entre a Asia tropical e o grande mercado de Alexandria de onde as valiosas mercadorias eram reexpedidas para o Occidente...

A róta das Indias desta epoca expunha o viajante ou o mercador a constantes e, ás vezes, mortaes surpresas.

Temos a narrativa de um portuguez Mendes Pinto, que quarenta annos apenas, depois da descoberta do Cabo da Boa-Esperança, passou pelo Mar Vermelho, navegando pelo Cabo, esteve nas Indias, depois em Malaca, na Indochina e na China. Dentre os incidentes mais ou menos horrorosos desta viagem, a titulo de exemplo, darei um resumo do que elle presenciou nas costas da Ethiopia, onde se encontra hoje Djibouti e onde já existia o actual porto da Erythréa italiana, Massaouah.

"Attingimos o estreito de Bab el Mandeb, conta Mendes Pinto, e depois de havermos navegado... directamente até Massaouah, descobrimos uma embarcação... e perguntamos se ella não sabia nada a respeito dos turcos. A sua resposta foi uma descarga de doze tiros de canhão. Com isto, elles começaram a gritar, a mostrar bandeirinhas e carapuças por zombaria e a agitar os sabres... Os nossos canhões revidaram... Só se salvaram cinco pessoas, bastante feridas. Uma dellas era o capitão que confessou ser maiorquino e renegado por amor de uma bella mahometana. Após converter-o a tornar-se novamente christão, os nossos capitães o ... vivo no mar..."

PIRATAS

Nesta epoca, pelo anno de 1537, o imperador da Ethiopia era o Preste João. Mendes Pinto e seus companheiros puderam chegar á côrte de uma princeza que era a mãe do Preste João. A princeza lhes pediu mil informações. Qual era o nome do papa e quantos eram os reis da christandade. Depois ella lhes deu valiosos presentes e uma escolta de abyssinios que os conduziu a bom porto. Mas numa vez no mar, a felicidade desappareceu. Galeotas turcas os atacaram.

"De cincoenta e quatro que eramos, affirma Mendes Pinto, só onze ficaram vivos; no dia seguinte os turcos ainda esquartejaram dois e estes quartos foram dependurados no lato das suas vergas para prova da victoria e os levaram, assim, até a cidade de Meka..."

A róta da India não era propicia ainda aos cruzeiros de distracção.

Para escapar aos piratas e, talvez, porque a viajem fosse mais confortavel e mais regular, as caravanas, para attingir o oceano Indico, seguiam habitualmente uma das rótas de terra, seja por Yemen e a Arabia, seja pelo valle do Nilo, que liga o Mediterraneo á Ethiopia.

O caminho terrestre Ethiopia-Asia Menor é o que viu passar, na ida e na volta, a rainha de Sabá, quando da sua visita ao rei Salomão. Deixae-me resumir a historia da viagem da rainha de Sabá, segundo a versão africana que é mais pittoresca do que a da Biblia.

A SABEDORIA DE SALOMÃO

O rei Salomão soube que reinava num imperio longinquo, a Ethiopia, uma linda joven, a rainha de Sabá, a quem leis sagradas obrigavam ao celibato. Sentiu muita vontade de conhecel-a. Desesperançado de obter por mensagem e convites ordinarios o consentimento dos padres ethiopes á longa viagem da joven, empregou toda a sua sabedoria politica para concluir uma série de tratados e obrigar os ministros da rainha de Sabá a interessar-se por elle. Os ministros acabaram por autorizar a joven a fazer uma visita diplomatica ao rei Salomão. Sabeis que ella se poz de viagem com um grande cortejo, uma honesta intenção e maravilhosos presentes. Para dissuadir o rei de qualquer tentação, os ministros ethiopes fizeram-no confirmar o respeito ao pacto de hospitalidade inviolavel. Elles haviam, além disso, espalhado o boato de que a joven rainha possuia pernas de cabra. Salomão, para recebel-a, mandou construir uma sala calçada de crystaes transparentes. Quando a joven rainha chegou, surprehendeu-se com o reflexo de agua que os vidros produziam e, instinctivamente, suspendeu o vestido, para não molhal-o. Salomão viu então que ella não tinha pernas tão feias...

O CANAL DE SUEZ

Com a abertura do canal de Suez, o Mediterraneo oriental e o mar Vermelho deixaram de ser uma especie de becco sem sahida para a navegação. A distancia maritima da Europa para o Extremo-Oriente foi diminuida, em média, de quinze dias ou de tres semanas de viagem. Desde então a róta das Indias pelo canal de Suez teve uma enorme importancia sobre todas as rótas das Indias por terra e pelo caminho do cabo. Só muito depois de alguns annos as rótas de terra e as do Cabo voltaram a ter importancia nas previsões estrategicas e commerciaes do mundo occidental.

Logo que o Canal foi aberto, a grande questão para os imperialismos da epoca foi a de saber a que potencia pertenceria o seu controle real. Pode-se dizer que esta questão encerrou todos os "segredos" da róta das Indias, isto é, todas as intrigas, manobras e negociações em torno do Egypto e da Arabia, durante vinte annos, do fim do segundo Imperio a 1855.

A partida se realizou entre a França, a Inglaterra e o imperio otomano, suzerano dos territorios.

A França possuia, no Egypto um patrimonio moral e material de valor incomparavel. A victoria das Pyramides, os trabalhos scientificos do Instituto do Cairo, as descobertas de Champollion, os estabelecimentos francezes de toda a natureza creados pelo seu emfim, o principe Mohamet-Ali: emfim, a propria obra do canal de Suez e a parte que nelle desempenharam os capitães e os engenheiros francezes: recordações que attestam a importancia deste patrimonio.

A Inglaterra estava, sobretudo, preoccupada com os seus interesses navaes. Aos seus olhos a róta das Indias, devia ser desde logo uma serie de escalas estrategicas para a sua fróta. Garantia-se com o controlo da passagem do Mediterraneo oriental pela posse de Malta e de Chypre.

A' saida do mar Vermelho ella occupava Perim, Aden e Socotora. Era-lhe necessario nos despojar da zona intermediaria, isto é, do Egypto. Ella já havia combatido o nosso alliado, a khedive Mohamet-Ali. Sabe-se como ella aproveitou a perturbação do Egypto sob o khedive Ismail, em 1882, para occupar o paiz com as suas tropas e conduzir a França á renuncia, demorada, do condominio.

O sultão, seguro do seu direito de suzeranidade sobre o Egypto, procurou obter a promessa de uma evacuação pelos inglezes. Mas, quando a Turquia quiz passar a fronteira com um seu destacamento symbolico, foi ameaçada de uma guerra. A Inglaterra se encontrou, pois, dominando todos os accessos da róta das Indias por Suez, desde as areias e as montanhas de pedra do Sinai, até o Sudão, reconquistado em 1898.

A ARABIA E A INGLATERRA

Senhora da saida do Mediterraneo e da entrada do mar Vermelho pelo Egypto, da róta do Nilo e da Ethiopia, pelo Sudão, a Inglaterra domina a extremidade meridional da velha róta da Arabia e o oceano Indico, graças á posse do porto e do territorio de Aden. Exactamente ha cem annos, no começo do reinado de Victoria, o governador inglez de Bombaim fez desembarcar em Aden trezentos soldados de Sua Magestade e um contingente de quatrocentos hindu's. Desde então Aden se tornou o centro dos "segredos" da dominação e da influencia britannica no sul da Arabia.

A colonia de Aden comprehende a peninsula e o isthmo deste nome, alem de uma faxa de territorio que protege a passagem e as fortificações. Comprehende tambem a ilha de Perim, na entrada do estreito de Bab-el-Mandeb, occupada em 1857, onde se encontrava até ha bem pouco tempo, um deposito de carvão e que tem hoje uma importante estação de radiotelegraphia.

A' Inglaterra exerce o seu protectorado, sobre os sultões, os emires e as confederações de tribus arabes. Estes protegidos não pagam impostos. Ao contrario, os seus chefes estão a soldo do governo britannico, que lhes reconhece certos privilegios e honras. Repartições politicas e um serviço de politica secreta (Intelligence) ajudam a autoridade militar e naval. A tarefa official destes serviços é manter a paz entre as tribus e assegurar a liberdade das communicações com o interior da Arabia.

Aliás, grande porto carbonifero, ponto de partida de caravanas e estação do cabo sub-marino da "Eastern Telegraph Company", Aden se tornou, depois de alguns annos, um centro de aviação, séde de uma ramificação da "Air France" que policia os paizes arabes, um dos mais importantes depositos de petroleo do Oriente e poderosa base naval que, outróra, vigiava os francezes de Djibuti e que agora vigia a actividade dos italianos.

Estas actividades italianas se exercem não somente no novo imperio da Ethiopia, mas na Arabia Feliz e sobretudo no Yemen, que é exactamente o antigo reino de Sabá, famoso na Antiguidade e na Idade Media, pela producção das especiarias cuja fama levou os romanos do tempo de Augusto ao Mar Negro.

PONTOS ESTRATEGICOS

A Arabia conduz a questão do nacionalismo arabe que, ha alguns annos, sob a influencia dos agentes secretos italianos e allemães, ameaça o novo caminho para as Indias, o caminho directo do Mediterraneo ao golfo Persico, cuja importancia é grande, devido á proximidade da zona, tão cobiçada, de petroleo, da Asia occidental.

Lord Curzon, ha vinte e cinco annos, previu que esta estrada seria importantissima para o futuro da fortuna britannica. Elle desejava a formação de uma cadeia de Estados vassalos da Inglaterra ligando o Mediterraneo ao oceano Indico. Escreveu:

"O Turquestão, o Afganistão, a Transcaucasia, a Persia, a Arabia, são peças de um taboleiro onde se jogará o destino do mundo. O futuro da Inglaterra não se decidirá na Europa, mas na Asia.

Conforme as previsões de Lord Curzon a Grã-Bretanha, logo depois da guerra, em 1919, organizou a sua acção politica no Oriente Proximo, pelo seu protectorado no Egypto, seus mandatos sobre a Palestina, o Irak, a Transjordania, separando o Caucaso da Russia e estabelecendo a sua suzeranidade sobre Hadjaz, sobre os sultanados de Hadramont, de Mascate e de Bahrein. Tudo isso foi ameaçado pelo triumpho de Mustapha Kemal, depois pela alvorada da independencia persa e egypsia, pelo pan-arabismo, pela guerra dos arabes contra os judeus na Palestina, finalmente pelas ameaças da Italia.

Trata-se sobretudo de um problema estrategico. A Inglaterra organizou bases navaes e aereas na costa da Palestina para compensar-se das que a Italia installa no Mediterraneo oriental, na Rhodesia, em Léros, em Stampalia, no Dodecaneso.

Os inglezes tratam activamente da construcção de uma estrada para vehiculos motorizados, de Haiffa a Bagdad, e preparam a que vae do Mediterraneo ao oceano Indico para receber os trilhos de uma estrada de ferro.

REGIÕES PETROLIFERAS

A róta das Indias, por terra, torna-se, pois, tambem, a estrada do petroleo da Asia Menor. Isso augmenta a importancia das passagens e provoca ainda mais a cubiça e as intrigas.

Entre o Mediterraneo, o golfo Persico e o norte da India, dois importantes grupos de jazidas petroliferas são explorados: o grupo dos petroleos mesopotamicos e o grupo dos petroleos iranianos.

As jazidas mesopotamicas são exploradas ha uns dez annos por uma Companhia internacional, a Irak Petroleum Company, que é herdeira da antiga Turkisch Company, e nella, em virtude de uma clausula do tratado de paz, o Estado francez está interessado pela intervenção da Companhia Franceza de Petroleo.

As sondagens começadas em abril de 1927, deram, em 14 de outubro seguinte, um resultado sensacional. Em Baba-Guerguer, perto de Kirkuk, a 200 kms. ao sul de Mossul, a 465 metros de profundidade, a sonda conduziu um jacto de potencia inaudita. Perto de 36.000 toneladas de nafta, um verdadeiro rio, puderam ser, com muito trabalho, desviadas do Tigre e queimadas. Depois trinta e dois outros poços foram abertos, todos elles igualmente ricos.

A construcção dos encanamentos para escoar o petroleo do Irak foi terminada em 1933. Um termina em Tripoli da Syria; tem um comprimento de 854 kms. O outro, termina no littoral de Haiffa, na Palestina; seu comprimento é de 992 kms.

O preço dos petroleos do Irak é um dos mais modicos do mundo.

As jazidas iranianas estão muito mais afastadas dos mercados maritimos. Ellas se encontram nas cinco provincias do norte da Persia. A principal exploração é feita pela Anglo-Persian-Company. Esta exploração, já antes da guerra era a mais ampla e uma das mais ricas do mundo. A companhia, dispondo de enormes meios financeiros e policia particular exerceu, de accordo com o governo de Teheran, uma especie de protectorado sobre as tribus da visinhança. O governo persa esteve em conflicto com a Companhia em 1932. Finalmente por uma convenção de 1933 ella abandonou uma parte dos privilegios em proveito do governo de Teheran.

A Inglaterra possue as chaves da saida do Iran, no golfo Persico. A sua frota e os seus aviões dominam a entrada e a saida do golfo. Um dos seus principaes agentes politicos na Asia reside em Barheim.

A Rainha de Sabá, numa aquarella de Edmund Dulac

PROPAGANDA DE GUERRA

Do Mar Caspio e golfo Persico e do Mediterraneo ao oceano Indico todas as estradas da India atravessam antigos dominios do Islam — de um Islam cujos movimentos xenophobos augmentam sem parar. Esta xenophobia é mais assignalavel no Oriente Proximo onde, naturalmente, as posições estrategicas e as ligações economicas têm maior valor; onde certos interesses europeus a apoiam ou a provocam contra outros interesses europeus. Hoje, nos caminhos do Islam aquelle que préga a revolta contra os europeus, póde conduzir, com ou sem vontade, um letreiro do communismo russo. A Allemanha recomeça a sua actividade de 1914. De Roma, sempre capital da Christandade, e de Bari, antiga escala das cruzadas, o Islam se informa pelo radio, o que necessita saber a respeito dos "cães" do Occidente. Mas, em proveito de quem?

Actualmente, os antigos povos do Islam sentem tres influencias correspondendo a circumstancias e regiões differentes: a influencia do nacionalismo, a influencia do pan-arabismo e a influencia da nova potencia turca. As grandes estradas da Asia Menor e os depositos do petroleo oriental estão situados na zona de encontro destas tres influencias.

Depois que a guerra da Ethiopia obrigou a Inglaterra a ceder ao nacionalismo egypto, o Egypto se tornou o exemplo prestigioso e o centro de inspiração da propaganda nacionalista.

Quanto ao pan-arabismo, elle é dominado pela figura mysteriosa e forte de Ibn Seoud, o rei conquistador da Arabia feliz, o senhor de Mecca e dos logares santos do Islam, o "caracter" mais audacioso e o melhor politico dos chefes crentes, até agora leal para com a Inglaterra. Todavia ao sul, o imam do Yemen, cujo territorio cerca Aden e defronta a força italiana de Assab, está ligado por um tratado de assistencia mutua com a Italia. Este iman é um velho de setenta e cinco annos que escreveu ao Duce agradecendo a protecção promettida ao Islam.

Mas uma das chaves da situação pertence aos turcos. A politica turca é ambiciosa: procura alliança com os nacionalismos visinhos e quer controlar as jazidas de petroleo. Leiga, contraria as influencias religiosas. Mas a este, como a outros respeitos, ella póde tornar-se opportunista. Concorda com a Russia e com os Balkans; acolhe as vantagens da Inglaterra mas não menospreza as da Allemanha.

Um dos melhores observadores inglezes procurando descobrir as pretenções obscuras da Italia, concluiu: disputar as vantagens da Asia Menor contra a tranquillidade do Mediterraneo occidental... Mas se um debate fosse aberto a proposito da Asia Menor, a Italia encontraria para disputar-lhe a posse das reservas de petroleo, o cavalleiro que espera, turco ou arabe: o cavalleiro de Allah.

ESPIONAGEM

As populações mussulmanas que vivem entre o Mediterraneo e o Oceano Indico representam o "coração do Islam". A sua influencia religiosa se estende pelas Indias como pela Africa do Norte e garante a fidelidade de oitenta milhões de mussulmanos das Indias que fazem contrapeso aos duzentos e cincoenta milhões de hindu's. Elles estão misturados em toda a parte na rêde das ligações imperiaes da Inglaterra.

Somente a protecção militar do Irak custa á Grã-Bretanha uma fortuna fabulosa. O emprego da aviação da "Air France" permittiu reduzir estas despezas enormes de policia e de guarnição. Os inglezes acabam de concluir a nova

(Conclue na 2.ª pagina)

A MULHER DO FUTURO

Ninguem póde precisar as caracteristicas da mulher do futuro. Estudos scientificos adeantam que, provavelmente, ella será mais alta e mais delgada do que a dos nossos dias, emquanto os escriptores mundanos constantemente dão aza á fantasia procurando crear a "Miss 1950". Os figurinistas e os industriaes de artigos de moda já ensaiaram creações para as jovens que trabalham, donas de casa e trajos sportivos para as moças dos dias vindouros. A' margem dessas creações, a revista "Life" solicitou aos technicos de Hollywood que expuzessem como o imaginam a "estrella" do futuro. Para modelos, Milo Anderson, da Warner Brothers, escolheu Jane Wyman e Clay Campbell, da 20th. Century-Fox, escolheu Lynn Bari. E a seguir veremos detalhes da moda do futuro

As pestanas de arame envernizado que duram por semanas emprestam um maior encanto á maquillage numa base de oleo que protege a pelle da mulher do futuro...

A guizá de chapéo a joven de amanhã dividirá os cabellos em torno de flores...

Como um grego antigo a mulher do futuro usará este capacete de celluloide..

A "futurama" de formas femininas divinas: cintura fina, busto bem proporcionado, hombros athleticos e pernas bem torneadas. Usará esses sapatos de grandes solas, como um pedestal...

BOLETIM EDUCACIONAL

Ao professor de Educação Physica

JORGE ZARUR

A physiologia humana é um estudo indispensavel a quem quer desempenhar honestamente as funcções de educador.

No que diz respeito com a educação physica, nada póde ser deixado ao acaso; convém, sempre que o controle scientifico oriente vossos passos e os conhecimentos psychologicos são os unicos que permittem dirigil-a, num sentido util e apropriado.

Em todos os tempos os homens se dedicaram á educação physica, porém parece nos que os processos de hoje, embora não dêm ao homem u'a mais perfeita technica sportiva, apresentam, entretanto, a superioridade que decorre do facto de nós interpretarmos os effeitos do exercicio sobre o organismo e sermos capazes de dosal-os melhor, conforme as circumstancias e as differentes constituições physicas.

O que a educação physica procura, nos dias que correm, não é tanto a rijeza muscular ou a possibilidade do estabelecimento de "records", como fazer dos exercicios que preconiza, uma garantia da saude e da belleza das fórmas.

Para isso conseguir, o educador não póde prescindir de uma série de conhecimentos physiologicos, que lhe dêm capacidade para a dosagem nos varios exercicios a que subordina os discipulos, segundo as idades, as raças e as differentes constituições physicas individuaes. Variando essas ultimas até o infinito, surge logo para o educador a necessidade do emprego dos exercicios isolados e convenientemente dosados, de accordo com os caracteres organicos de cada educando.

Por outro lado, convém que o educador possua solida cultura artistica e psychologica.

Cultura artistica para que possa, através de exercicios apropriados, corrigir as imperfeições que, possivelmente, apresentem os corpos humanos que lhe são confiados.

Conhecimentos psychologicos, com o fito do educador poder crear no espirito dos discipulos o verdadeiro espirito sportivo e ao mesmo tempo ministrar lições de energia, de decisão, de coragem e de alegria de viver.

Os methodos de educação physica devem se preoccupar com o desenvolvimento do organismo humano em qualquer periodo da vida, de accordo sempre com a constituição physica de cada um. Reunir grupos de pessoas de varias idades e obrigal-os todos a exercicios identicos é um erro que deve ser immediatamente combatido. Todo o methodo de educação physica deve ser simples, accessivel a todos e consentaneo com a idade e a constituição de cada individuo, variando de modalidades tambem, segundo o sexo e as condições geraes da vida de quem o pratica.

As civilizações modernas estão na obrigação de, aproveitando as actuaes disposições da humanidade, crear individuos proporcionados e physicamente perfeitos.

Obras primas da poesia brasileira

Domadora do Oceano

Eis a teus pés o oceano... E' teu o oceano!
Deusa do mar, teu vulto acclara os mares,
Esguio como um cyatho romano,
Nervoso como a chamma dos altares...

A alma das vagas, no impeto vesano,
Ajoelha ante os teus olhos estellares...
Eis a teus pés o oceano... E' teu o oceano!
Cobre-o do verde sol dos teus olhares!

Sou o oceano... E's a aurora! Eis-me de joelhos,
Ainda ferido nos tufões adversos,
Lacerado em relampagos vermelhos!

Sou teu, divina! E em meus gritos medonhos,
Lanço a teus pés a espuma de meus versos,
E as perolas de fogo de meus sonhos!

MOACYR DE ALMEIDA

N. R. — Moacyr (Gomes) de Almeida nasceu no Rio de Janeiro em 22 de abril de 1902 e falleceu em 1 de maio de 1925, com vinte e tres annos e nove dias de existencia apenas, por conseguinte.

Deixou prompto para o prelo o livro "Gritos Barbaros", que foi publicado sob as vistas zelosas de seu irmão e tambem poeta de grande merito, Padua de Almeida, no mez de setembro do mesmo anno de seu passamento.

Foi jornalista militante, tendo feito parte de muitos jornaes, entre elles o "Bôa Noite".

Quando falleceu pertencia á redacção de "Vanguarda", a que deu o melhor do seu esforço.

Moacyr de Almeida era, como sabiam os seus intimos, além de grande poeta, um caracter recto e incapaz de se envolver em intrigas ou levantar falso contra o seu maior inimigo.

Por isso era querido e respeitado e deixou, além dos admiradores de sua arte perfeita, amigos sinceros que lhe cultuam com fervor o nome.

A epopéa das communicações mundiaes

(Conclusão da 1.ª pagina)

grande base naval do Irak: Ahibban. Esto será um ponto estrategico a oeste de Bagdad.

A "Royal Air France" desenvolve um systema de protecção dos territorios de populações pouco densas. Este systema consiste em espalhar, por pontos bem calculados, campos de aviação solidamente fortificados com pequenas tropas de infantaria motorizada.

Mas a experiencia das agitações da Palestina mostra que este methodo, se permitte proteger uma determinada linha de communicações, não garante a segurança de um territorio inteiro em caso de agitação seria.

Para suffocar uma revolta na Palestina, a Inglaterra foi obrigada a multiplicar por seis o numero dos seus soldados, isto é, a augmentar o effectivo das forças de occupação. Em caso de conflicto, a defesa das posições e das ligações britannicas exigiria, pois, agora, muito mais tropas.

Mas a mais sabia estrategia dos inglezes, nos territorios que separam o Mediterraneo do oceano Indico é, antes de tudo, um trabalho de connexão politica e de diplomacia secreta, segundo a tradição que tornou legendaria a actividade e as narrativas do famoso coronel Lawrence. Occupações e protecção discretas, patrulhagem no deserto, postos disfarçados em installações commerciaes ou technicas, tratados de alliança ou de amizade com os tyrannos locaes, ajuste com as tribus nomades, emprego de numerosos agentes de informação: jogo complexo e tanto mais difficil quanto deva ficar menos dispendioso... Uma potencia hostil á Inglaterra póde comprar a adhesão de um rebelde notavel pelo equivalente de cincoenta contos.

Conduzido hoje, pouco dispendiosamente, sobre a estensão dos territorios vigiados, este jogo se tornaria muito oneroso e difficil se a Inglaterra reconhecesse a opposição declarada de uma ou de varias potencias européas.

Então o nacionalismo arabe, os conspiradores beduinos, as ambições das tribus e as rivalidades dos interesses economicos formariam um ambiente instavel e perigoso.

Tambem, para garantir as suas communicações com o oceano Indico, a Inglaterra não se fia, definitivamente, nem na rota de Suez nem nas estradas da Asia Menor. Recupera o interesse pela velha linha do Cabo da Bôa-Esperança.

BASES NAVAES

Por alguma mudança dos acontecimentos a passagem do Mediterraneo póde ser impedida, o canal de Suez fechado, a estrada para o golfo Persico, emfim, póde tornar-se impraticavel. Neste caso numerosos navios partindo das Indias, centenas de barcos transportando petroleo da Asia voltariam a viajar pelo Cabo para attingir as metropoles do Occidente.

Antes de 1914, duas grandes potencias européas estavam installadas na parte occidental do oceano Indico: a França em Madagascar, a Allemanha em Tanganyka. A Tanganyka está hoje, sob mandato inglez, e a França jamais pensou em inquietar a Inglaterra. Mas o imperio italiano da Ethiopia nasceu em frente a Aden. Assim, um começo de ameaça se desenha para a rota das Indias no Cabo.

Os inglezes, pois, resolveram crear poderosas bases navaes e aereas na região do Cabo, installando ahi um centro de hydroaviões, e formar pouco a pouco um effectivo de mil pilotos sul-africanos além de motorizar, em parte, as tropas locaes.

Das outras rotas de saida do trafego do oceano Indico, uma passa por Singapura, pivot estrategico que domina as entradas dos mares da China, da Australia e do Pacifico; outra, a rota do sul, dirige-se ao canal do Panamá, onde o interesse britannico está associado á segurança americana.

Mas a protecção das rotas das Indias de nada adiantaria se ellas se appartassem da Europa pelo nacionalismo ou pelo communismo.

O NACIONALISMO E OS ASIATICOS

Na Asia actual, o nacionalismo e o sindicalismo se desenvolvem, graças a uma civilização estranha ao meio, a civilização industrial. Esta civilização dá, pelas suas proprias affirmações ou pelas suas negações todas materialistas, as palavras de ordem que incitam as populações asiaticas ao protesto contra a Europa, contra a desordem e as experiencias que ella lhes impõe e que nada, no seu passado, as preparou para reconhecer legitimos ou uteis. Este phenomeno mais evidentemente se manifesta na India britannica devido ao contraste da alma indigena com o espirito industrial da Inglaterra.

A India britannica é, depois do Japão, a região da Asia em que o machinismo mais progrediu. As grandes fabricas da India empregam já mais de dez milhões de pessôas, mais do dobro do numero dos operarios francezes. E' pouco comparado á massa das populações agricolas. E' consideravel se se considera a influencia dos centros industriaes e sobretudo, a desorganização dos trabalhos ruraes pela concorrencia do machinismo que extermina e proletariza um numero crescente de individuos, na India. A grande industria, graças sobretudo á concorrencia que faz aos artezãos locaes como aos trabalhos domesticos, determina o desequilibrio dos meios de existencia principalmente nas regiões ruraes e se condemna a tornar-se responsavel pelo estado social de toda a India. Já o commercio exterior da India com o Japão ou com a America como com a Allemanha, não leva em conta senão moderadamente as conveniencias da Grã-Bretanha.

Assim a India, cujas tradições afastam toda a idéa de unidade nacional e que jamais teve necessidade, nem meios, nem ambições, de fazer esta unidade, encaminha-se, titubeando, para uma especie de nacionalismo ou, melhor, de independencia, graças ao effeito mecanico da sua "revolução industrial".

Os dois grandes perigos eventuaes para o dominio europeu na Asia são: a impossibilidade, para os europeus, em caso de conflicto na Europa de garantir com as suas proprias forças os seus imperios asiaticos; o desenvolvimento nas multidões indigenas, do nacionalismo que, devido á sua falta de educação critica e ao caracter tradicional e irreflectido dos seus costumes, os conduziria fatalmente, a uma especie de communismo brutal.

Vêm-se no Oriente, propagandas mais ou menos disfarçadas, sobretudo allemãs e italianas, trabalhar contra o prestigio dos antigos colonizadores europeus, como se a herança asiatica destes ultimos pudesse voltar um dia ás mãos de outros europeus. Este calculo me parece falso. No dia em que as massas asiaticas se libertarem da influencia e do temor pelos seus tutores actuaes, não aceitarão outros tutores. Ellas se utilizariam do communismo, do fascismo ou do nacionalismo a seu modo e contra o estrangeiro. Suppor outra coisa seria não comprehender as reinvindicações da "intelligentzia" asiatica.

FRANCEZES E HOLLANDEZES

Indias britannicas, Indias neerlandezas, Indochina franceza: são tres imperios das Indias orientaes e tres systemas de relações com o indigena.

Apezar da admiravel obra de alguns grandes "scholars" inglezes na India a dominação britannica não conquistou os corações. Ella existe devido ao prestigio da potencia e á sua habilidade politica. Se esta habilidade politica um dia desapparecer e se a potencia se arruinar, pouca coisa ficará do seu dominio na ordem intellectual e moral.

Os hollandezes, em toda a parte onde se estabeleceram, deixaram uma influencia duravel. A razão reside em que o hollandez se radica ao solo que occupa, sente as exigencias naturaes do meio, beneficia-o com uma familiaridade rude mas patriarchal. As Indias neerlandezas são, porém, as menos preparadas contra uma surpreza naval e militar.

Na Indochina a França é o que é em toda a parte: incomparavel fundadora, tendo uma noção logica e elevada dos serviços publicos, mãe de habeis dedicações e de affeições desinteressadas... Porque aspire com toda intensidade, penetrar a alma das populações que governa, seria a unica, indubitavelmente, que deixaria nessa alma uma côr occidental. A França unicamente a França concilia, na sua attitude colonizadora e missionaria, as exigencias do materialismo e o ideal do homem independente da materia.

Viver com elegancia

MANTEAUX

PARIS (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — A parisiense de 1939 não procura seu manteau com o vestido, mas, ao contrario, encontrar effeitos contrastantes.

Essa tendencia explica a voga em que estão actualmente todas as especies de manteaux claros, que se usam com vestidos escuros, o que renova totalmente o aspecto "do conjuncto".

Na maioria das vezes esses effeitos são obtidos com o emprego dos tecidos de côres oppostas: branco sobre preto, côres claras sobre o preto e o azul marinho. Mas a opposição obtida com a combinação de duas côres não exclue o bom gosto e as creaturas verdadeiramente elegantes fazem essas combinações de matizes com a maior discreção. Assim, os modelos que vimos apresentam o amarello ou o beige combinado com o marron, o azul celeste claro com o azul marinho, a tilia e o jade com o verde imperio, o rosa com o grenat. Taes são os exemplos que de industria citamos para mostrar que é facil a combinação de duas côres quando na sua escolha ha bom gosto.

Os vestidos de fantasia, com riscas multicôres ou escossezas, são combinados com jaquetas de côres lisas e vivas. Não ha por assim dizer nas novas collecções que vimos nenhum modelo que não apresente esse complemento feito em tecidos de côres vivissimas: vermelho, verde, violeta, côres essas em seus mais accentuados matizes.

Aliás, a estação que se inicia, verá muitas côres berrantes nos vestidos e manteaux. Jacques Meiller, por exemplo, apresenta alguns tecidos com esses coloridos vivos, uns destinados aos vestidos e outros aos manteaux. Mas, se podemos dizer assim, essa ousadia na escolha das côres convém principalmente ás creaturas jovens, a menos que não sejam usadas senão em toilettes sportivas. Todavia, manteau claro vae sempre bem com uma toilette escura e póde ser usado pelas elegantes de todas as idades.

Grande variedade preside o córte desses manteaux, mas é mister reconhecer que o casuco classico de fórma tailleur com gola e bolsos supplantou o manteau commum e o de tres quartos mais ou menos amplo. Se é difficil usar-se um manteau claro com um vestido preto, é, ao contrario, facil e pouco dispendioso combinar com um vestido um bolero sem mangas ou pequenos casacos de tailleur, o que permittirá que todas as creaturas de gosto e elegantes possam variar ao infinito o aspecto da toilette sem, todavia, augmentar os gastos de um orçamento ás vezes modesto.

A cêra vegetal

A cêra vegetal é uma das riquezas principaes com que o solo castigado do Nordeste offerece ao desenvolvimento economico daquella região grande coefficiente pela natural e facil exploração da palmeira que a produz em abundancia ali, a providencial e miraculosa carnauba.

Os carnaubaes nordestinos crearam fama.

Os estados do Ceará, Piauhy e Rio Grande do Norte são que possuem as condições mais favoraveis á producção da cêra da carnauba, da cêra, é preciso frisar, porquanto em outros Estados a carnaubeira médra, porém della não se consegue tirar a famosa cêra, sendo isso comprovado nas experiencias feitas em Minas e no Districto Federal.

A "arvore da vida", no dizer de Humboldt, é privilegiada na defesa contra a calamidade das seccas, pois as suas raizes profundas, para o sustento do seu organismo, vão buscar a agua que lhes é necessaria nas entranhas mais distantes do seu solo.

E' que, nos climas humidos, não havendo necessidade de defesa contra as intemperies, a planta diminue ou extingue a capacidade de producção.

E' por esse facto que os vastos carnaubaes, que vão do Maranhão ao Amazonas e nos Estados centraes, a cêra obtida é em quantidade relativamente diminuta.

Esse mesmo phenomeno succede no Paraguay, na Bolivia e em Matto Grosso, cujo clima não corresponde ao ambiente exacto que a carnaubeira requer para a sua efficiencia cerigena.

Varios paizes têm tentado supplantar-nos em vão a primaria do mercado, como, por exemplo, a India e o Japão.

Apesar da privilegiada situação em que nos encontramos, está muito aquem do que deverá occupar a nossa exportação desse producto.

E' que os methodos de extracção e preparo da cêra de carnauba não se acham bastante aperfeiçoados e mesmo a cultura da planta não tem tido a attenção a que faz jús, sendo, por isso, indispensavel a modernização dos processos de extracção e a padronização do producto.

O seu preço tem subido no mercado e muito se poderá alcançar nesse sentido com os aperfeiçoamentos que essa delicada industria requer.

A exportação da cêra de carnauba attingiu em 1935 a 6.607 toneladas, dando um lucro de 48.264 contos de réis; em 1936 exportamos 8.774 toneladas, no valor de 97.526 contos, e em 1937 — 8.942 toneladas, com um lucro de 96.822 contos.

Esses algarismos podem ser facilmente elevados e tudo depende do cuidado e da technica na cultura e na extracção do precioso producto.

LISANDRO PERES

Paginas escolhidas de nossa literatura

DOMINGO

Céo de crystal sobre uma tarde de opala; o mar repetindo vastamente as cores da tarde e a limpidez do céo. Ao fundo da bahia, como poucas vezes, a muralha azul da serra dos Orgãos recortando nitido o perfil das agulhas. Entra a noite. Através da noite, a festa do povo. Accendem-se nas ruas as luminarias religiosas, as severas luminarias do globo de vidro, á sacada, suspenso de tres cadeias, e as lanternas tristes, esquecidas, muito alto, na janella mysteriosa dos conventos. Encontra-se uma procissão. Os estandartes sagrados, vermelhos, brancos, derreiados em dobras de regaço, pesados como de humidade, plantados como arvores de seda no umbigo resistente de prata, brancas no escuro, os anjinhos, as virgens cor de canella, as pallidas, perdidas na pallidez do véo de gaze, meninos magros, de opa, gritando, de tempos a tempos, o latim respeitoso do GRATIAS! irmãos convictos, graves, ameaçadores, levando a tocha como um dever, o pallio de ouro desanimado e frouxo como as instituições vencidas; fechando o prestito, um brilho vago de bayonettas. Segue. Na Lapa, as barraquinhas. Os leiloeiros roucos vomitam os pulmões apregoando á multidão, que parece não ouvir. No Campo, as barraquinhas. Uma cidade de taboas, cornijas, frontões de gambiarra; por cima do pavilhão central, em nimbos de poeira fluctuante, duas estrellas de gaz. O povo joga e tosse, cuspindo escarros pretos do ambiente de terra que respira. De todos os lados chega o rumor violento das ESTRADAS DE FERRO e o chocalhar dos numeros das sortes de quinquilharia. A' esquerda entregam a um soldado um pato, que reluta com as asas; á direita, annunciam a rifa de um carneiro: trinta pellegas por quinhentos réis! Por entre a multidão insinuam-se palhaços vestidos de colcha, mettendo o palpite á cara dos transeuntes. O povo tosse e escarra. As bandas de musica saccodem jongos de zabumba para os garotos. Ha nas festas populares, para quem as visita raramente, uma impressão curiosa de antiguidade, que vem do cheiro da camphora e trevo das roupas guardadas, das emanações do suor velho, da vista daquelles chapéos de palha que vimos ha dez annos, daquellas polonaises atrazadas, daquellas BELLEZAS prehistoricas grudadas a cosmetico nas fontes, da surpresa de todas aquellas modas eternizadas na estratificação inferior da sociedade, segundo uma lei geologica de costumes. Sente-se o leitor illudido do livro moderno, como recuado até ao romance de Teixeira e Souza, no meio daquella melancolia de gente que anda, que pára, que olha, que se encosta aos hombros transparentes de chita em cassa, marcando as horas, á espera do fogo. Em Sant' Anna, ainda as barraquinhas e a antiguidade do imperio do Divino. Um grande panno carmezin no tablado; contra o panno, um throno. De um lado, uma opa encarnada de braços pretos, que se agitam mostrando prendas, e uma voz desagradavel que tenta dizer pilherias. Em baixo, o povo boceja, propondo offertas envergonhadas; os meninos empurram-se e vaiam o pregoeiro da opa. Uma faceira morena, braços cruzados sob os seios, ri muito e namora habilmente um cavalheiro de nobre classe, casimira clara, chapéo de pello e mão doente em tipoia. As peças pyrotechnicas erigidas parecem dormir no céo. Sobre a poltrona do imperio, vasia, uma corôa abandonada, como abdicação formal do Passado.

(De "Canções sem metro")

RAUL POMPEIA

N. R. — Raul de Avila Pompeia, o consagrado escriptor de "O Atheneu", é filho de Angra dos Reis, Estado do Rio, terra de outro fluminense illustre: Lopes Trovão, onde nasceu a 12 de abril de 1863, suicidando-se na Capital Federal a 25 de dezembro de 1895.

Era bacharel em letras pelo Collegio Pedro II e em Direito pela Faculdade de Direito de Recife, tendo desempenhado varias funcções publicas.

Suas obras são: "Uma tragedia no Amazonas", 1880; "Canções sem metro", 1881, e "O Atheneu", 1888.

Poetas representativos do Brasil moderno

ENGANOS

Ergues, em balde, a mão, que não alcança
O fruto, que procuras, e apparece
Remoto e lindo na dourada mésse
Do sonho, da alegria e da esperança.

Tenhas na boca um riso de criança
Ou tenhas de uma santa a doce prece,
— Embora! — o fruto tanto mais decresce
Quanto mais tua mão para o alto avança.

Não te canses em vão: elle não tomba
A' acção do braço que, colhendo flores,
A propria flor humilde delle zomba;

Pois da ventura as castas alegrias
São, para o coração dos sonhadores,
Como vagas miragens fugidias...

LEONCIO CORREIA

Impressões literarias

Harold DALTRO

— "Evolução Economica da da Parahyba" — Celso Mariz — "A União Editora" — João Pessoa — Parahyba, 1939.

O sr. Celso Mariz, com "Evolução Economica da Parahyba", veiu unir-se aos que melhor têm estudado as coisas parahybanas, como os srs. José Americo de Almeida, José Lyra e Irineu Pinto, sobre tudo o sr. José Americo com o magnifico volume "A Parahyba e seus problemas".

"Evolução economica da Parahyba" não só nos actualiza com a situação financeira do momento na administração fecunda do sr. Argemiro de Figueiredo, como nos dá, em capitulos bem escriptos e syntheticos, a visão historica do seu passado, as suas primeiras industrias, a exploração de suas riquezas naturaes, como o páo brasil, etc.

Ficamos, por elle, sabendo como começou a producção do assucar, qual o seu primeiro engenho; a penetração pecuaria no sertão; o flagello das seccas em varias epocas; as rendas estaduaes, desde os tempos da Colonia; a lavoura do algodão, o seu progresso no Cariri e em outras zonas do Estado; as crises ali havidas e os seus financistas mais destacados, até á evolução do Estado Novo, o grande surto agricola e o reerguimento de suas finanças com o interventor Argemiro de Figueiredo, sem esquecer o que fez o sr. Gratuliano de Britto com a sua actividade moça e constructora.

Em fim, "Evolução economica da Parahyba" é uma obra de folego e de grande valor, escripta com elegancia, que se lê com prazer e não, como ao principio me pareceu, coisa pesada e indigesta, á feição dos relatorios officiaes e suporificamente burocraticos...

Louvo, por isso, com igual prazer, "A União Editora", pelo trabalho graphico executado e pela iniciativa da edição de tão util quão esplendido volume.

—"Magnus Dolor" — Gamaliel de Mendonça — 2.ª ed. Rio, 1939.

Bemdizendo a dor que o tem martyrizado, o sr. Gamaliel de Mendonça produziu em cento e quinze sonetos o seu poema que qualifica de sonho, mas que talvez contenha muita realidade da vida do poeta...

Achou, conforme confessa, o motivo de "Magnus Dolor", na leitura da "Divina Comedia", por sentir casar-se ao destino de Dante o seu proprio destino...

O que é facto é que a viagem do poeta pelos infernos em companhia de Fido, como Dante na de Virgilio, e os encontros que teve, descobrindo á cabeceira de uma mesa o mouro de Veneza e sentindo junto a si a sombra de Iago, assim como outras coisas mirabolantes, foram contadas neste poema com facilidade de expressão, se bem que, ás vezes, haja algum verso forçado ou claudicante, ou, mesmo, algum descuido de linguagem, como veremos adeante. O poema, apesar da allegoria do motivo, encerra, em verdade, a angustia de uma alma attribulada. O soneto VII é muito bem lançado e feliz; e seu primeiro tercetto, sobretudo, é magnifico, havendo apenas a quebrar essa harmonia aquella juncção forçada de quatro vogaes, no ultimo tercetto, aliás de facil correcção, pois para que esse verso fique perfeitamente natural, basta a mudança do pronome "eu"...

Leiamol-o:

"O corvo, hontem, subiu: andou [muito alto...
Subiu, que eu vi; porém, depois, [desceu:
Fel-o assim á feição brusca de [um salto,
E aquilo dentro d'alma me [doeu...

E (vinha elle a descer...) que [sobresalto
E que terrivel mal-estar o meu!
Sempre ao meu brio e orgulho [de homem falto,
Se alguem vejo cair de um apo- [geu...

O corvo, hontem, subiu; andou [suspenso
Nos ares, como um negro e lar- [go lenço,
Açoitado de ventos infernaes!...

Desceu, depois... Mas eu, se [asas tivera
Negras que fossem, e fugisse [á esphera
Terrestre, eu a ella não baixa- [ra mais...

E' evidente que, muito melhor e harmonioso, o ultimo verso ficaria se o seu autor o tivesse escripto do seguinte modo:

"Terrestre, a ella eu não baixá- [ra mais..."

Noutra edição a corrigenda poderá ser feita: é simplissima...

O soneto XI, sendo um decassylabo, com todas as tonicas na sexta sylaba, manca, visivelmente no segundo verso, que apenas obedece á marcação na quarta, setima e decima, quebrando o rythmo que os demais seguem, o que fére logo o ouvido do leitor.

Bem sei que isso pode ser feito, mas acho grande falha num verso isolado.

Guilherme de Almeida, por exemplo, tem o "Soneto sem nada", com as pausas na quarta e setima sylaba, mas sem discrepancia de um unico verso.

São os chamados decassylabos francezes.

Eis a primeira quadra do soneto do sr. Gamaliel de Mendonça, com o verso a que nos referimos, que vae gryphado:

"Emquanto isto, eu, a olhar pa- [ra as alturas,
Que ora perlustras, irei voan- [do a esmo,
Até que tenha firmes e seguras
As asas, para altear-me por [mim mesmo"

De maneira alguma concordamos com o terceiro verso do primeiro tercetto do soneto XIX: "Sentia, dentro de mim, fortes abalos..." Eu tambem senti fortes abalos ao ler tal verso, que, para estar certo, tem que ser escripto assim:

"Sentia, dentro EM mim, fortes [abalos..."

Assim, sim, meu poeta! Regra é regra...

Se o sr. Gamaliel de Mendonça não ligasse á forma, como fazem Augusto Frederico Schmidt e Jorge de Lima, que acham (lá com a razão delles...), que forma é tolice, vá lá, eu nada diria, mas o "Magnus Dolor" é contado a dedo e, neste caso, não posso deixar impune as falhas, sem "apitar"...

Não approvo e os considero mancos, igualmente, os dois versos, que passo a citar, do soneto XXXII:

"Por meu pé vim a este logar [que occupo..."
"Tanto alheio á lisonja como [ao apupo".

No mesmo caso está o terceiro verso da primeira quadra do soneto XXXVI:

"Se é uma coisa má, é a outra [coisa boa..."

Em questão de grammatica, para não perder o habito, chamamos, a attenção do poeta para aquelle reflexivo SE, antes do verbo ousar (de predicação directa: quem ousa, ousa alguma coisa...), do terceiro verso da segunda quadra do soneto LXVII:

"Quem, por ventura, a desven- [dal-o SE ousa".

Ousar é emprehender e ninguem se emprehende a si mesmo, creio eu, salvo melhor juizo...

Mas, emfim, o peta está desculpado; D. Grammatica é mulher e as mulheres fazem mesmo a gente perder o passo...

Isso, aos simples mortaes, quanto mais aos poetas!

"Magnus Dolor" entretanto, é um poema longo e, para um trabalho assim, um caturra como eu achar apenas tão pouco a annotar de mão, é porque muita coisa contem elle de bom! E, de facto, se quizermos usar de imparcialidade, temos que dizer que o sr. Gamaliel de Mendonça tem muitos meritos, pois, um cochilo ou outro, quem os não comette?

A obra é de folego e affirma um puro sentimento poetico, em composições não raro de grande originalidade e com a marca de uma intelligencia rebelde e independente.

O soneto CV, por exemplo, é um quadro perfeito, cheio de emotividade e belleza.

E' mesmo dos mais serenos e bem acabados do volume, onde o autor se mostra um artista capaz de maiores vôos:

"Surgia a lua... Um grupo de [bohemios
Passa cantando ao longe a se- [renata..
Havia affinidades de irmãos ge- [meos
Entre os sons dos violões e o [luar de prata...

Ganharam elles da alegria os [premios
E não esta tristeza que me [mata...
Bebem do vinho, ao passo que [os abstemios
Nem dizer sabem se a bebida [é grata...

E, a contemplar esse nocturno [quadro,
Eu, de uma secular Igreja no [adro,
Espero, emfim, que a Aurora [resplandeça...

Roufenho bronze longas horas [dava...
E, resplendente, se me desdo- [brava
O Cruzeiro do Sul sobre a ca- [beça..."

Livro publicado, em 1.ª edição, no anno de 1916, "Magnus Dolor" define a inquietação de um espirito cheio de angustia e de anseios de arte, preso ás contingencias da vida, em dias talvez ainda incertos e amargos de vencer.

Hoje, relembrando aquelles tempos, com saudades, quem sabe! o poeta resolveu dar esta 2.ª edição e fez bem.

Os versos da mocidade são sempre os melhores e "Magnus Dolor" é a mocidade ansiosa, soffredora, porém cheia de illusões, como o proprio CORVO que o autor celebra, com eloquencia e brilho cujas quédas e ascenções são as que a vida mesma apresenta e que é preciso ser forte para não fraquejar...

O poema foi realizado com enthusiasmo, podemos dizer, e o soffrimento que elle exprime é o segredo de sua belleza, concentrada em alguns sonetos esplendidos, pelos quaes esta nova edição plenamente se justifica.

Remessa de livros: Livraria Freitas Bastos. Rua Bittencourt da Silva, 21 A — Rio.

Uma velha dansando sobre as brasas

Um homem espalha as brazas com os pés nús

ANTIGOS COSTUMES BULGAROS
Os dansarinos do fogo

Um viajante estando, ha pouco, em Sofia, ouviu referencias muito interessantes sobre os "dançarinos do fogo", de certa aldeia longinqua Accrescentaram que se tratava de um velho rito prestes a desapparecer.

Com muito scepticismo tomou o trem para Burgos, no mar Negro. Neste porto alugou um automovel e percorreu 80 kilometros de máos caminhos em direcção da fronteira turca, passando por uma região de montanhas pouco elevadas, cobertas pelas mais bellas florestas de carvalho que a Bulgaria possue. Era já a Thracia ,antigo paiz das legendas e dos mysterios.

A aldeia de Bengari, onde foi parar, é inteiramente pobre. Os habitantes da região vivem apenas do producto dos cereaes e do carvão de madeira, que veleiros turcos, ancorados nas enseadas da costa, levam para Stambul.

Comprehende-se que nesta região longinqua dos centros civilizados, as velhas crenças hajam subsistido.

OS "NESTINARI"

Todos os annos, nas festas de São Constantino e de Santa Helena, uma ceremonia religiosa se realiza.

Após o officio divino, depois das dansas populares que o seguem e que duram todo o dia, ao cahir da noite, uma grande fogueira é accesa na praça da aldeia e os fieis, em estado de extase religioso, transportando imagens de santos, dansam, com os pés descalços, na braza ardente.

Chama-nos de "nestinari", nome esse que ninguem póde explicar e cuja origem se perde na noite dos tempos. São um pequeno grupo de iniciados, que têm a sua capella, onde são depositados as icones, assim como o tambor rustic e a gaita camponeza, que animam a dansa do fogo.

Os "nestinari" têm tambem um chefe, a velha "baba" Nuana, que esqueceu a propria idade e que desde o tempo de criança até hoje vem praticando a dansa ritual.

Tudo muda, porém. Parece que no anno passado os "nestinari" não dansaram.

O viajante André Girard interrogou "baba" Nuana. Disse a velha, docemente:

"Hoje só temos algumas mulheres e não sabemos se ellas dansarão. A fé se perde. Ah! o, tempo antigo! Agora somos velhas e as jovens não querem bailar. Um homem chegou a prohibir que a mulher dansasse; pensava que isso a impedia de ter filhos... Ah! como está longe o tempo em que a festa durava uma semana inteira! Então havia muitos "nestinari"...

— Diz-me, "baba" Nuana, é verdade que quando dansa sobre as brazas, não sente nada?

— Naturalmente, não sentimos nada. São Constantino e Santa Helena não nos deixam queimar! Elles vão na nossa frente jogando agua nas brazas e nós não sentimos nada...

DANSANDO EM CIMA DE BRAZAS

O sol está já bem no alto do céo. "Baba" Nuana ,seguida pelas suas companheiras, entra na pequena capella.

Em frente aos icones os "nestinari" se persignam e se prosternam: piedoso extase os domina.

Depois, cahida a noite, a fogueira, na grande praça, levanta as labaredas.

Um velho, com a ajuda de um galho, espalha as brazas. Immediatamente ouve-se a estranha melodia dos "nestinari", que, rapidos, em pequena procissão, entram no circulo formado pelos aldeões.

Tres vezes dão volta á fogueira.

Então uma velha se destaca. Vestida de negro, com o véo das mulheres casadas cobrindo-lhe a cabeça e os pés nús, ella se persigna ante os icones, beija-os, toma um como para contemplal-o e, de olhos fixos, um rude olhar de aldeã, começa a fazer a volta do fogo, em pequenos passos regulares, apressados, ao rythmo da musica.

Contorna a fogueira uma, duas vezes. Na terceira, sempre hieratica, começa a pisar a braza, calcando-a com os pés nús.

A multidão vibra de admiração.

A mulher afasta-se do montão de braças, mas volta a pisal-as novamente, uma, duas, tres vezes!

Um homem surge depois e faz a mesma coisa.

E' o fim. O extase termina. São Constantino teve a sua homenagem. No dia seguinte será a vez de Santa Helena. Os aldeões dão-se as mãos e começam em volta da fogueira uma dansa animadissima.

NA CAPELLA

Emquanto que, na praça, a alegria popular ruidosamente se manifesta, retirados na sua igreja os "nestinari", calmos, como se houvessem realizado uma obrigação natural e quotidiana, fazem uma refeição.

No chão de terra batida jogaram um tapete e uma grosseira toalha. Nella dispõem os pratos: pães redondos e tigelas de leite coalhado.

Os "nestinari" são graves, mas felizes. Indiscretamente, o viajante olha os pés da mulher, pequenos e finos, de pelle setinosa, pés que não parecem acostumados a caminhar descalços... Nenhuma queimaduras nelles apparece.

DE ONDE VEM ESTE RITO?

De onde vem este rito? Ninguem sabe. Do outro lado do mar, da Asia longinqua certamente. Tudo o que se póde dizer é que desde tempos immemoriaes é praticada na região.

Esta terra é rica em passado religioso. Della o culto de Dionysio, exaltado e sensual, se espalhou pela Grecia. Este paiz sentiu todas as inquietações religiosas. Heresias famosas nelle nasceram e se desenvolveram.

CRENÇA MEDIEVA

O rito dos "nestinari" perpetúa uma fé millenaria: a fé nos effeitos do extase religioso, no qual a alma se liberta e se purifica, remida dos peccados commettidos, os seus proprios e os da communidade.

Este extase chega um dia ao seu paroxismo. Então o iniciado se identifica com o seu padroeiro e o fogo fica sendo para elle uma necessidade.

Sem a prova do fogo não poderia sentir allivio dos soffrimentos, nem teria a remissão dos peccados, nem benção ssobre a sua aldeia...

Como explicar a "indulgencia do fogo para com a carne humana" destes "nestinari", destas mulheres de aspecto severo e solida constituição physica?

O que é certo, commenta André Girard, é que estes individuos são absolutamente sinceros, não enganam ninguem. Para elles é a fé, a fé que move montanhas, uma fé sincera, primitiva, que os protege destas temiveis praticas.

Actualmente ellas são dignos do maior interesse, porque prestes a desapparecer.

Estas creanças nos põem em contacto com "as angustias e as esperanças da Idade Média", segundo a expressão de Barrés.

C I N E L A N D I A

Da Maravilha do Posto 6 á Maravilha da Cinelandia

O "Show" do Casino Atlantico vae inaugurar os novos programmas de palco e cinema no Broadway

Marion

NÃO importa que faça calor. O calendario marca estação de inverno. E toda a cidade vive esses momentos de suppremа elegancia que a época proporciona, na mesmice de todos os annos... Essa mesmice acaba porém, de ser rompida, com a novidade sensacional dos Irmãos Ponce, contractando, para o palco do Broadway, esses famosos "shows" que fizeram do Atlantico a "maravilha do posto 6"... E isto significa que o Broadway será, daqui por diante, a maravilha da Cinelandia...

—

E assim, os espectaculos de deslumbramentos magicos, de seductora belleza, veremos no palco do Broadway, como se fora a miniatura de todos os palcos famosos do mundo, a "big-parade" dessas attracções

Dany Lorys

de fama internacional, que os emprezarios disputam em contractos fabulosos.

—

Como num kaleidoscopio magico, pelo palco do Broadway desfilarão os "shows" do Atlantico. E já amanhã, para um novo encanto na actual temporada, veremos a parada das maravilhas.

A Orchestra Zingara Codolban-Zarou, considerada pelos criticos e pelo publico o melhor conjuncto typico de toda a Europa, e em que encontramos Nitza Coldolban, um grande cimbalista, solista da Casa Real de Rumania, já condecorado pelo rei Carol, Zarou violinista cellebre, o principe dos viodinistas e o violinista dos principes e ainda esse extraordinario pianista que é Coldolban Junior.

Pierrotys, que dão ás acrobacias comicas uma nota de de raro pittoresco, justificando os applausos das grandes platéas de Nova York, Paris, Londres e Berlim.

Marion e Irma, acrobatas femininos celebers no mundo e que constituem a expressão maxima de arte, elegancia, rythmo e belleza.

Dany Lourys, o rouxinol de Paris, extraordinaria vedette dos theatros Capucine e Cha-

Pierrotys

telet, trazendo o mais completo e moderno repertorio.

Ballet Parisiense 1939. Dez bailarinas de bellisimos encantos num conjuncto estonteante que deslumbra pela riqueza das roupagens. Este é um numero absolutamente inedito para nós e foi contractado especialmente para o Atlantico e para o Broadway.

Arnaud Brothrs & Patrice, em numeros que provocan sensação e interesse, de completo ineditismo para o Rio. Em assobios fazem verdadeiras e deliciosas comedias, imitando passaros. Este numero americano tornou-se a coqueluche das platéas londrinas, onde esteve cinco annos num unico theatro.

—

Como se vê, os Irmãos Ponce dão a nota de sensação da temporada de inverno. Não importa que faça calor. O Broadway é refrigerado.

Toda a cidade poderá embriagar-se na magia seductora dos espectaculos dos "shows" do Casino Atlantico, a "maravilha do posto 6", no Broadway, a "maravilha da Cinelandia."

GIBRALTAR

Viviane Romance numa scena do film "Gibraltar", que o Plaza e o Pathé Palacio estrearão, amanhã, conjunctamente

GIBRALTAR é o film francez que maior attenção está despertando no momento. Film actualissimo em face dos ultimos acontecimentos europeus, parte da realidade para a ficção e se converte, sob a direção maravilhosa de Fedor Ozep, num desses films destinados a marcar época... Todo elle é um conjuncto de perfeições. Desde a technica apurada que lho marcou a feitura até á interpretação sincera, humana, vehemente de VIVIANE ROMANCE, Eric von Stroheim, Georges Flamant, Roger Duchesne, Yvette Lebon, todos artistas de raça, desses que dão carne, nervos e sangue aos personagens que encarnam... VIVIANE ROMANCE tem, sem favor, um dos melhores trabalhos da sua carreira na ballarina hespanhola ligada aos espiões, na tentadora Mercedes que attrahia com as suas caricias os officiaes da guarnição de Gibraltar para lhes arrancar segredos militares. Eric von Stroheim é um perfeito espião, o machiavelico, accionador dos attentados aos navios de guerra inglezes. Seu typo impressiona pela realidade, pela audacia, pelo fanatismo dos seus principios... Roger Duchesne é o official inglez que sacrifica a sua honra militar, o seu amor, a sua posição social em beneficio da patria... Georges Flamant é o traiçoeiro assassino, o logar tenente de Eric von Stroheim, o homem frio na consummação dos crimes idealizados pelo seu chefe...

GIBRALTAR é um film de um dynamismo arrebatador. A acção não para um instante. O espectador é arrastado num turbilhão de emoções. Seus raciocinios se perdem no intrincado da trama de espionagem, mas os seus olhos se maravilham com a belleza, a graça, a seducção e os bailados de VIVIANE ROMANCE, sem contestação, a maior estrella do cinema, no momento, em todo o mundo.

GIBRALTAR será estreado amanhã, simultaneamente, nas telas dos cinemas PATHE' PALACIO e PLAZA. Mais uma victoria para a nova distribuidora ASTRA-FILM!

"Andy Hardy Cow-boy"

Quem ainda não viu, quem ainda não se divertiu com as novas peripecias da Familia Hardy, que o Cine Metro está exhibindo victoriosamente ha quasi duas semanas, quem ainda não consagrou "Andy Hardy Cow-boy" — que esse é o film encantador e divertido que nos traz de novo Mickey Rooney com a Familia Hardy — precisa precaver-se, porque essa producção Metro-Goldwyn-Mayer está entrando no periodo das ultimas exhibições, para ceder logar á "Escola Dramatica", o vigoroso e bonito desempenho de Luise Rainer, com Paulette Goddard, Alan Marshal e outros excellentes elementos reunidos pela Metro-Goldwyn-Mayer para esse film sobre o qual Dulcina, a figura tão querida e rutilante da scena brasileira, escreveu o seguinte: "... um dos mais bellos e verdadeiros films dessa grande e personalissima Luise Rainer".

O que ha na "matinée" infantil do "Metro", hoje, ás 10 horas

ALEM dos episodios finaes da electrizante producção em "série" "A Legião dos Centauros", na qual ha proezas estupendas do cavallo Rex, em sua "matinée" infantil, hoje, ás 10 horas (crianças e adultos, 2$200, a poltrona, preço unico) o "Metro" prodigalizará divertimento completo com as exhibições de uma comedia de Charley Chase ("Alguma coisa simples"), uma comedia dos garotos da Our Gang ("Sorte de principiante") e um desenho colorido: "Filhotes e Pintainhos".

«Escola Dramatica»

ALVOROÇA-SE toda uma legião: LUISE RAINER revelará outra "performance"! Desde "Ziegfield" e de "Terra dos Deuses", os films de Luise Rainer são aguardados com impaciencia porque toda gente sabe que Luise só faz trabalhos marcantes, sabe que sua sensibilidade é sempre uma emoção intensa a envolver a téla em que se desenrola o seu film... Por isso mesmo ha ansiedade pela estréa que o "METRO" está em vesperas de fazer: "ESCOLA DRAMATICA", onde tambem apparecem Paulette Goddard, Alan Marshal, Henry Stephenson e outros. Em certa sequencia, Luise Rainer encarna a figura de Jeanne d'Arc, não esqueçamos...

TRES VALSAS

Yvonne Printemps, a admiravel cantora e artista franceza, está na ordem do dia em Paris. E' ella quem lança a moda, é ella quem canta nos melhores recitaes, é ella figura obrigatoria em todas as reuniões elegantes, é ella, emfim, a mais destacada figura parisiense do momento, em razão do successo indescriptivel que alcançou o film "Tres Valsas", uma obra soberba da cinematographia franceza, com musica de Oscar Straus. "Tres Valsas" será exhibido dia 10 de julho no Palacio.

A PRINCEZINHA

PYGMALIAO, a feliz adaptação da peça de Bernard Shaw, que a Metro-Goldwyn-Mayer nos apresentará, no "Metro", numa producção de Gabriel Pascal, venceu a Taça Volpi na ultima Exposição Cinematographica de Veneza. O premio foi endereçado a Leslie Howard pela sua interpretação como o famoso professor de prosodia da comedia de Bernard Shaw e a Wendy Hiller pela sua "performance" como Elis Doolittle, a florista que o professor transforma em duqueza.

A estréa de "Pygmalião", no "Metro", es' sendo ansiosamente aguardada por todo um grande publico.

"PYGMALIÃO"

MISS Mary Nash, que interpreta na pellicul technicolor "A Princezinha", o papel da mal de Miss Minchin, directora do internato onde Sara Crewe (Shirley Temple) é collocada pelo seu pae, ao partir para a guerra dos Boers, ficou radiante ao saber que ia novamente trabalhar ao lado da mais luminosa estrellinha do mundo.

Quando, durante o ensaio, soube que no "script" rezava que além de Miss Minchin ter que ser muito ruim para a pequena, era necessario "espancar" a menina, Miss Nash immediatamente disse ao productor-chefe da 20th. Century-Fox, Darryl F. Zanuck, que a não ser que cortassem esta scena, ella tinha que recusar o seu papel.

A conhecida artista teve que explicar o motivo:

"Eu recebi centenas de cartas de "fans" censurando-me por ter sido tão horrivelmente cruel para Shirley, na pellicula "Heidi", que diriam agora quando me vissem espancando-a?..."

Miss Nash era indispensavel no elenco, emquanto que a "pancada" podia muito bem ser dispensada... Foi o que aconteceu... e para o bem de Shirley Temple, a queridinha de todos, que apparecerá muito breve no cinema SAO LUIZ, na maravilhosa pellicula colorida "A Princezinha".

ECONOMICAS
CADASTRO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL

ENTRAMOS hoje na segunda phase experimental de uma idéa, e investigando ás actividades e possibilidades economicas da Avenida Passos, iniciaremos os serviços cadastraes desta Secção por uma arteria da cidade do Rio de Janeiro, até hum pouco considerada, como uma das ruas de maior transito do Rio.

A continuação do percurso hoje iniciado, dirá melhormente, se a estimativa estatistica se confirmará.

Nós fomos bem recebidos.

SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ESPECIALISADA - Por TORRES PEREIRA

ENERGIA
ELECTRICA

O custo para fins industriaes, illuminação particular e usos domesticos nos municipios do Estado de Minas Geraes ennumerados na portaria n.º 22

E' de 150 réis e 300 réis respectivamente.

Portaria nº. 22 de 23 de Junho, do sr. ministro da Agricultura, e do teôr seguinte:

PORTARIA Nº. 22, DE 23 DE JUNHO DE 1939

O ministro de Estado e Negocios da Agricultura usando da attribuição que lhe confere o art. 3º., do Decreto nº. 189, de 18 de junho de 1935, e tendo em vista o nº. IV do art. 180 do Decreto nº. 24.643, de 10 de junho de 1934 (Codigo de Aguas) e o despacho dado ao processo D. G. P. M. 3.370-35, resolve:

I) — Fica approvado a titulo precario a tabella de preços abaixo transcripta, e que deverá vigorar nos seguintes Municipios do Estado de Minas Geraes:

Municipio de Alfenas — excepto os districtos de São Joaquim da Serra Negra e Barranco Alto;
Municipio de Cachoeira;
Municipio de Ouro Fino — excepto os districtos de Campo Mistico e Monte Sião;
Municipio de Paraguassú — excepto o districto de Fama;
Municipio de Varginha;
Municipio de Tres Corações;
Municipio de Tres Pontas — excepto o districto de Pontalete;
Municipio de Flor Mendes;
Municipio de Gimirim;
Municipio de Machado;

a) — Illuminação particular e usos domesticos:
Forfait:
Maximo 40 watts — $300 (trezentos réis) watt mez:
Medidor:
$800 (oitocentos réis) por kwh. com o minimo mensal de réis .. 13$600 (treze mil e seiscentos réis) com direito ao consumo mensal de 17 kwh.;

b) — Energia para fins industriaes:
Para periodos successivos de doze mezes ou mais, o consumidor pagará mensalmente:
1) — Uma taxa de demanda de 13$600 por kw. ligado até 10 kw e um acrescimo de 6$800 por kw ligado quando a capacidade do motor for superior á indicada, e
2) — Uma taxa correspondente á energia consumida mensalmente e a ser accrescida á primeira, á razão de $150 (cento e cincoenta réis) o kwh.

II) — Fica vedado o estabelecimento de distincção, para fornecimento de favor, entre consumidores dentro da mesma classificação, e nas mesmas condições de utilização de serviço.

Rio de Janeiro, 23-6-39. — F. Costa.

A "intelligencia" dos dispositivos de regulamentos fiscaes, constantemente frisa interpretações de alineas, itens, paragraphos, artigos e textos, que, por constituirem doutrina administrativa — quando firmada por instancia e autoridade, de direito — e devem ser religiosamente observadas.

Nacionalidade
BRASILEIRA
A PROVA

Somente satisfaz a certidão do registro civil do nascimento, se este verificado depois de 1º de Janeiro de 1889, data do inicio da exigencia do Decreto 9.886 de 1888, ou a certidão de baptismo, se o nascimento occorreu antes de 1889, até 31 de Dezembro de 1888, equivalendo a assento parochial áquelle registro, na conformidade do Decreto 733 de Dezembro de 1890.

— Despacho proferido pelo Director Geral da Fazenda Nacional, no processo 59.181-1939, em 12-6-1939.

Fallencias e Concordatas

Fallencia de H. C. Santos & Cia.
— Alfredo Motta, syndico desta fallencia, está á disposição dos credores, á Avenida Rio Branco 183 — sala 804.

JUIZADO
DA PRIMEIRA VARA
Juiz — Dr. E. Almeida Sodré.

CARTORIO DO PRIMEIRO OFFICIO
Escrivão: — Barthlet James.

Fallencia de Abreu & Wainer.
— Estão em cartorio as contas do liquidatario.

1.ª VARA — 1.º OFFICIO
Fallencia de Antonio Côrtes Souto.
— Nomeado liquidatario o sr. dr. Ary Coelho Barbosa.

2.º OFFICIO
Massa fallida de Garcia, Rojas & Cia.
— Habilitação de credito á conclusão.

CARTORIO DO SEGUNDO
ESCRIVÃO: — Mauro F. de Oliveira.
Fallencia de G. Gunther & Souza.
— Reclamação reivindicatoria de Olympia Machinas de Escrever Limitada.

2.º OFFICIO
Fallencia de Farjalla Chemalli & Cia.
— Industrias de Tecidos S. Sebastião Ltda., como credores da fallencia, impugnaram o credito da Fabrica de Tecidos M. S. Mãe dos Homens Ltda.

JUIZADO
DA TERCEIRA VARA
JUIZ: — Dr. Marcello de Queiroz.

CARTORIO DO PRIMEIRO OFFICIO
ESCRIVÃO: — Cruz Galvão.

Fallencia de Leon Ambulafia.
— Firmas mais attingidas nesta fallencia:

David Levy	19:619$500
Tecelagem de Seda Santa Margarida	15:520$000
Albagli & Cia.	10:667$600

3.ª VARA — 1.º OFFICIO
Fallencia de Antunes & Cia.
— Nomeado liquidatario o dr. Antonio Vianna de Souza.

4.ª VARA — 1.º OFFICIO
Fallencia de Burri diFeures.
— Nomeado liquidatario o dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO
ESCRIVÃO: — Eurico de Alencastro Marsot.

JUIZADO
DA QUARTA VARA
JUIZ: — Dr. Sylvio Martins Teixeira.

CARTORIO DO PRIMEIRO OFFICIO
ESCRIVÃO: — Dr. Elmano Gomes Cardim.

Fallencia de Manoel Oliveira Teixeira.
— Firmas mais attingidas nesta fallencia:

Marti, Pacheco & Cia. Ltda.	7:399$400
Antonio Pinto Meirelles	5:000$000

— Fallencia de Conde Martins & Cia.
Estão em cartorio as contas do liquidatario.
— Fallencia de Manoel de Oliveira Terceiro.
Assembléa de credores no dia 7 do corrente.

CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO
ESCRIVÃO: — Dr. Breno dos Santos.

JUIZADO
DA SEXTA VARA
JUIZ: — Dr. M. F. Pinheiro.

CARTORIO DO PRIMEIRO OFFICIO
ESCRIVÃO: — Dr. Correa Dutra

Fallencia de Ismael Queiroz.
Firmas mais attingidas nesta fallencia:

Rosalino Queiroz	12:000$000
Victor Levy	10:338$100
Jacques Perret & Cia.	8:170$700

2.º OFFICIO
Elsa Chistelsman.
— Foi declarada aberta a fallencia.
Syndico, S.A. Industria Knatz, sito á rua da Alfandega, 81.

LADO PAR

FIRMA
COLLECTIVA

que não apresentar contracto social devidamente registrado, para a expedição da patente de registro

Póde pleitear os seus direitos, perante os tribunaes do Trabalho.

— Jurisprudencia do M. do Trabalho robustecida no despacho exarado no processo M. T. I. L. n. 4.634|1939.

miciliares, visa exclusivamente colligir notas e angariar publicidade, mediante autorização e recibo firmado pela gerencia deste jornal.

Proporcionando um repositorio de informações preciosas para o commercio e a industria, O Cadastro firmará o seu conceito á medida que seja solicitado

AVENIDA PASSOS

LADO IMPAR

Explendidamente installada á AVENIDA PASSOS 26

A Confeitaria São Francisco de Paula

offerece um serviço modelar para pequenos almoços.
Empadas, pastelões e doces... deliciosos

ALGODÃO
HYDROPHILO

Está sujeito ao pagamento do imposto de consumo.

— Doutrina firmada pela Recebedoria do Districto Federal na consulta constante do processo 22.024, de 1939, que hontem inserimos.

RUA LUIZ DE CAMÕES

CEDOFEITA
Especie:
CALÇADOS
NOTAS) — Este estabelecimento occupa 4 andares do edificio, localizando em cada andar uma sala para a freguezia.
Situada á esquina da rua Luiz de Camões.

Sobrado — Nº 13
SALÃO EXTRA
Especie:
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS
Phone: 42-4732

Loja — Nº. 13
A casa RIO CHIC que occupava esta loja, fechou.
O armazem está vago.

Sobrado — Nº. 11
Especie:
DEPOSITO DE CALÇADOS E ESCRIPTORIO DA FIRMA SUPRA

Terreo — nº. 9
JOALHERIA FLAMENGO
Especie:
JOIAS E RELOGIOS COM OFFICINAS
Phone: 42-1201

Terreo — Nº. 9
BAR ESTORIL
Especie:
BAR E BOTEQUIM
Phone: 42-4923

Edificio — Nº. 7
HOTEL PARIS
Especie:
LOCAÇÃO DE QUARTOS
Phones: 42-1556 — 42-1857
NOTA) — Pertence á firma Spina & Barbosa.

Terreo — Nº. 7-B
A. BRASILEIRA
Especie:
JOIAS E OBJECTOS DE UTILIDADE
Phone: 22-4365

Terreo Nº. 7-A
CAMISARIA BRASIL
Especie:
CAMISAS E ARTEFACTOS DE TECIDOS
Phone: 42-3188

Terreo Nº.
CAFE' CAPITAL
Especie:
CAFE' E BOTEQUIM
Phone:
Localizado á esquina da Praça Tiradentes.

AVENIDA PASSOS

HERVAS MEDICINAES
UMA BOA CASA
FLORA BRASILEIRA
LARGO DO ROSARIO 3

DEPOSITO
DE 50 POR CENTO

Sobre o augmento de capital de Banco ou Casa Bancaria

E' formalidade que a Lei impõe para ser respeitada.

— Despacho proferido pelo Director Geral da Fazenda Nacional, no processo n. 59.181|1939 em 13 de Junho de 1939.

CARBONATO

— neutro de cal em pó — em face do decreto 739, de 1938

Está sujeito ao imposto de consumo, taxa da alinea XII, letra "c", do § 26, do artigo 4.º, do Decreto-Lei citado.

— Doutrina firmada pela Recebedoria no processo 21.641, de 1939, que hontem publicámos.

PRAÇA TIRADENTES

Toda a publicidade angariada para esta pagina, mediante autorização assignada pelo annunciante, corresponderá a uma factura numerada, expedida pela administração desta folha.

Os pagamentos da publicidade, devidamente autorizada, só deverão ser effectivados, pelos srs. annunciantes, mediante apresentação de recibo assignado pela gerencia deste jornal.

UM producto sem propaganda, é um corpo sem cabeça...

Producção e Consumo

FEIJÃO

e a sua producção no periodo de 1929 á 1937

Em 1929 ... Saccas	12.936.000
Em 1930 ... Saccas	11.589.000
Em 1931 ... Saccas	11.452.000
Em 1932 ... Saccas	12.037.000
Em 1933 ... Saccas	11.743.000
Em 1934 ... Saccas	11.066.000
Em 1935 ... Saccas	13.634.000
Em 1936 ... Saccas	13.025.000
Em 1937 ... Saccas	11.000.000

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Importação pelo porto de Cabedello:
Do exterior:
40.578:000$000.
De cabotagem:
92.888:000$000.
Exportação para o exterior:
117.513:000$000.
Por cabotagem:
113.776:000$000.

"Tickets"
- A COBRANÇA DO SELLO

— quando vendidos aos passageiros que transitam em Estradas de Ferro, e em virtude de contracto entre uma Estrada de Ferro e Comp. de Seguros —

Se fará por estimativa do contribuinte, a qual poderá ser impugnada pela Estação arrecadora que cobrará á differença, sem revalidação, quando, afinal, se verifica ser maior o valor exacto — (paragrapho 1º. da letra b. do Decreto 1.137 de 7-10-1936.)

Communicado n. 24 do Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado Ceará — firmando a doutrina fixada sobre o assumpto pelo Director das Rendas Internas no processo sob n. 46.848 de 1939, relativo á consulta feita pela Estrada interessada.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Ceará:

N. 24 — Communicando que, tomando conhecimento do processo fichado no Thesouro Nacional, sob n. 46.848, de 1939, relativo á consulta do director da Rêde de Viação Cearense, sobre incidencia de sello no contracto para venda de "Tickets", da Companhia Italo-Brasileira de Seguros, aos passageiros que transitam na referida estrada, resolveu approvar a decisão proferida pela mesma delegacia, com o teôr seguinte:

"Responda-se que, na pratica administrativa, a materia que serve de objecto á presente consulta, tem dado logar á doação destes dois criterios:

a) a acção coercitiva do pagamento do sello sobre maior valor, lo que o da estimativa, só deve ser exercida pela repartição, quando, afinal, isto é, quando, no termo da obrigação por distracto, ou por qualquer das fórmas de sua extincção, se verificar deficiencia de tributo. (V. despacho da Recebedoria do Districto Federal de 11 de dezembro de 1937, in D. O. de 13).

b) a cobrança da differença do tributo, por parte da repartição deverá ser promovida em "qualquer tempo" toda vez que for verificado que ha elementos para a exigencia do sello maior.

No meu entender, aliás, deverá prevalecer este ultimo criterio, não sómente porque acautela melhor os interesses do fisco, como ainda, porque está mais em harmonia com a letra da lei vigente, quero dizer, com o disposto nos paragraphos 1º e 2º, letra b, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, assim redigidos:

Paragrapho 1º — Quando o valor, total ou parcialmente, não puder ser determinado, por depender de apuração posterior, a cobrança do sello se fará por estimativa do contribuinte, a qual poderá ser impugnada pela estação arrecadadora local que cobrará a differença, sem revalidação, quando, afinal, se verifique ser maior o valor exacto.

A repartição, quando verificar "em qualquer tempo", que ha elementos para a exigencia de sello maior, promoverá a cobrança da differença (paragrapho 2º, letra b).

Officie-se, nesse sentido, á Rêde de Viação Cearense e submetta-se o presente despacho á approvação da Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional."

Especialidades
PHARMACEUTICAS

Numero de fabricas registradas no periodo de 1913 a 1936:

Em 1913:	765 fabricas.
Em 1916:	945 fabricas.
Em 1918:	1.181 fabricas.
Em 1920:	1.356 fabricas.
Em 1922:	nada.
Em 1924:	nada.
Em 1928:	1.420 fabricas.
Em 1930:	1.329 fabricas.
Em 1932:	1.399 fabricas.
Em 1935:	1.488 fabricas.
Em 1936:	1.149 fabricas.

Syndicalização
DE EMPREGADO
depois da dispensa ou do dissidio

Deverá proceder:

a) a patente de registro, para o commercio ou fabrico de productos tributados, deve ser expedida em nome das pessôas, firmas ou sociedades que as solicitarem e, quando se tratar de casa nova, mediante a exhibição do contracto social ou certificado de registro da apresentação dos respectivos estatutos ou da carteira de identidade — nos casos e termos do art. 15, §§ 2.º, 3.º e 4.º do vigente regulamento do imposto de consumo,

b) não obstante, surgindo suspeita de que a sua expedição foi feita em nome de falso proprietario ou de firma inexistente, cumpre ao agente fiscal da circumscripção ou secção apurar o facto e leval-o ao conhecimento da Collectoria, afim de que esta, declarando sem effeito a patente expedida, marque ao legitimo proprietario do estabelecimento o prazo de oito dias o pagamento de nova patente, sob pena de notificação.

Submetto este despacho á consideração da Directoria das Rendas Internas".

— Communicado n. 208 da Directoria de Rendas Internas, ao Delegado Fiscal do Thezouro Nacional no Estado de Minas Geraes, accorde com a decisão proferida por essa delegacia no processo 43-646 de 1939, que tem por baze o telegramma n. 7 do Collector das Rendas Federaes nesse Estado.

SALARIO
Horario de 1$000

— e a importancia correspondente aos quatro dias de aviso prévio se a percepção e pagamento do salario é quinzenal —

Rs. 32$000, correspondente a 4 dias de trabalho.

Parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, no processo n. MTIC n. 2801/1939 com o qual foi accôrde o sr. ministro do Trabalho.

Fica assim respondida a pergunta do assignante n. 15:

Se o seu empregado percebe 800 réis por hora e o pagamento é quinzenal a quantia deve ser 800 X 8 X 4 ou sejam 25$600.

GUIANDO, orientando e amparando o annunciante e leitor, através o dedalo complicado de suas obrigações fiscaes, instituidas pela triplice organização tributaria do paiz — A BATALHA — por intermedio desta Secção, com um serviço marcante, prestará ao contribuinte á assistencia de que elle carece

VINAGRE

Sua producção entregue a consumo no periodo de 1929 á 1935:

Em 1929 ... Hectolitros	156.107
Em 1930 ... Hectolitros	168.941
Em 1931 ... Hectolitros	155.892
Em 1932 ... Hectolitros	172.181
Em 1933 ... Hectolitros	182.060
Em 1934 ... Hectolitros	183.328
Em 1935 ... Hectolitros	212.901

ARROZ
EM CASCA

10.000 kilogrammos de arroz mandados entregar a firma Escala Sobrinho & Irmão

Art. n.º 888 baixado pelo sr. director do Serviço Florestal ao Horto Florestal de Lorena, e do teor seguinte:

N. 888 — Transmitte os seis documentos que constituem o processo de concorrencia para a venda de 10.000 kilogrammas de arroz em casca que coube ao Horto Florestal de Lorena, na "parceria agricola" que mantém com pequenos agricultores da região, concorrencia essa autorizada por despacho do sr. ministro de 19 de maio do corrente anno, communicado a este Serviço pelo officio n. 2.100 de 20 de maio de 1939.

Solicita o administrador do Horto approvação do acto, já effectuado, de entrega dos 10.000 kilogrammas de arroz á firma Sobrinho & Irmão, entrega que ordenou não só porque a proposta da mesma firma foi a mais vantajosa, como tambem pela necessidade que houve de dispôr do local onde se encontrava depositado o arroz em questão.

Manifestando-se de accordo com as providencias tomadas pela referida dependencia deste Serviço solicita providencieis no sentido de ser submettido á approvação do sr. ministro o acto de entrega ao mesmo alludido.

CONTRACTOS
ESCRIPTOS DE TRABALHO
O que nelles se convencionar

Não tem força derogatoria da lei, sobretudo quando se verificar renuncia antecipada de direitos do empregado.

— Jurisprudencia firmada pelo sr. Ministro do Trabalho, no processo Mtic 2.801|1939.

(Resposta ao nosso annunciante n. 151).

A SUA publicidade confiada á esta Secção, marcha victoriosamente para um destino certo.

Dia á dia, casa em casa rua em rua, ella palmilha...